...LI. NUMERO 148

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºˢ 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

SABBADO 1 DE JULHO DE 186..

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$0..
Porte ao correio por um anno . . . . 3$..

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.
Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.
Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.
9 Lua cheia as 6 h., 7 m. e 22 s. da t.
15 Quarto ming. as 2 h., 6 m. e 46 s. da t.
22 Lua nova as 4 h., 9 m. e 40 s. da t.
30 Quarto cresc. as 1 h., 49 m. e 16 s. da t.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.
26. Segunda. Ss. João e Paulo mrs.; S. Virgilio m.
27. Terça. S. Ladislão, rei de Hungria.
28. Quarta. S. Leão II p.; S. Argemiro b.
29. Quinta. ✠ Ss. Pedro e Paulo app.
30. Sexta. S. Marçal b.; S. Luciana.
1. Sabbado. S. Theodorico ab.; S. Gallo b.
2. Domingo. S. Othon b.; S. Martiniano m.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 10 horas e 54 m. da manhãa.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE
no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 26 de junho de 1865.

Officio ao commandante superior da guarda nacional de Palmares.—Respondendo ao officio de V. S. de 11 do corrente, tenho a dizer-lhe que espeça novas ordens, para que o contingente desse municipio siga, quanto antes, para esta capital, fazendo saber aos guardas nacionaes sob seu commando superior, que aquelles que, tendo sido designados, deixarem de marchar, incorrem nas penas do art. 133, da lei n. 602, de 19 de setembro de 1850, isto é, de serem obrigados a servir no exercito, o dobro do tempo, que durar o destacamento, ou recrutados, senão tiverem motivo legal de isenção.

Se não obstante esta [declaração] deixar algum de apresentar-se, V. S. me remetterá seu nome, e signaes caracteristicos, como recommendei em data de 30 de maio proximo findo, a fim de se expedir as autoridades policiaes, as convenientes ordens, para sua captura.

Recommendo a V. S. que empregue os meios a seu alcance para persuadir os guardas a que cumpram o [seu] dever evitando que para esse fim recorra o governo ao emprego de medidas coercetivas.

Dito ao juiz de direito da comarca da Boa-Vista.—Para ser Vmc. creditado na thesouraria de fazenda, como solicitou em seu officio de 20 de dezembro do anno passado, pela quantia de 83$220, etapa abonada ao destacamento do Ouricury, ... o commando do 2º sargento Felippe Benicio [Pe]reira, relativamente aos dias decorridos de 24 a ... [de]zembro daquelle anno, faz-se necessario, como exigio a contadoria da mesma thesouraria na informação, copia inclusa n. 1, que presente documento firmado por João P. Magalhães, declarando achar-se indemnisado por Vmc. daquella importancia, visto como estão passados a elles os recebos dos prets datados do 1º de novembro.

Fazendo a Vmc. esta declaração tenho por conveniente recommendar-lhe a remessa dos de mais documentos para ajuste de ... com a ... [s]eccionada tropa ...

... Sr. presidente da provincia de Mi... Recebi com o officio de V. Exc., de 5 ... um exemplar de collecção das leis ... nessa provincia, em o anno pas...

... Sr. vigario capitular.—Sirva-se V. ... nar sobre o que pede no incluso re... coadjutor da freguezia de Barreiros, ... Seabra de Andrade Lima.

... barão do Livramento, presidente da ... [comm]ercial Beneficente.—Respondo aos ... dirigio V. Exc. em 15 de maio ultimo, remettendo-lhe por copia ... se expedio ao Dr. chefe de poli... [re]presentação que ... encaminharam a ... commercial, os commer... ...tiva nesta cidade.

... das armas.—Ex... junta de saú... [mar]inha, que lhe ... [capi]tão do porto, ... da nesta pro... porto. ... [so]bre o que pede ... [Anton]io Manoel Aga... [no]vamente inspec...

... V. S. ponderou ... [hon]tem, autoriso a ... [c]olonia de Pimentei... [enfe]rmaria militar perma... [men]cionados no pedido in...

...se V. S. de mandar assen... corpo de Voluntarios da ... cio Maria da Silva Coê... reunir-se aquelle

De conformidade ... ra, de 8 do cor... expeça V. S. as ... [p]olicias para promo... [en]gajamento e recruta... o exercito, observando ... do citado aviso.

... [thes]ouraria de fazenda—Não ... mande V. S. pagar ao alfe... corpo de guarnição desta ... Candido de Araujo, como ... [requer]imento documentado, que ... commandante das armas, ... sob n. 1,111, a quantia de ... quelle alferes com o seu ... le Penedo até a villa de ... -se ao commandante das

... por copia a V. S. para ... lhe toca o aviso circu... determinando que aos ... de qualquer ministerio, que forem chamados guardas nacionaes, a serviço de des... não se abonem outros vencimentos se ... exercito, correspondentes ao posto que ... mesma guarda nacional.

... mesmo.—Respondendo ao officio que V. ... hoje, sob n. 432, tenho a dizer que ... pagar sob minha responsabilidade, ... do decreto n. 2,884, do 1º de fevereiro ... quantia de 183$800, correspondente aos ... de uma escolta de guardas nacionaes ... recrutas do termo de Cimbres, para ... em janeiro e março deste anno, e de ... meu officio de hontem, visto não haver ... esse fim.

... mesmo.—Respondendo ao officio que V. ... nesta data, sob n. 428, tenho a di... mande effectuar o adiantamento do ... pedido pelo major José Bernardino de Cimbra, de que trata o meu officio ... [da]tar do dia 18 do corrente, em que ... a sua nomeação para o corpo ... [da] Patria, n. 22 e correspondente ... para que foi nomeado por aviso ... guerra de 10 do corrente.

...—Declarando-me o coronel com... mas em officio de hontem, que ... o alferes ajudante do corpo de ... Ignacio Ribeiro Roma, destinado a ... para o engajamento do me mo ... communico a V. S. para que re... o alferes o quantitativo necessa... ...im. ... [thes]ouraria provincial.—

Tomando em consideração o que expoz o chefe da repartição das obras publicas em officio de hontem, sob n. 187, tenho resolvido que d'entre os guardas daquella repartição seja designado um para, na qualidade de ajudante do respectivo agente pagador, e com o que já existe, encarregar-se dos pagamentos, relativos as obras fóra desta capital, percebendo cada um destes, além dos vencimentos que lhe competirem uma ajuda de custo igual ao minimo da tabella annexa ao regulamento de 9 de julho do anno proximo passado, visto que, por falta de pessoal, não póde ainda essa thesouraria indicar os empregados, que, de conformidade com o artigo 9 da lei provincial n. 584 de 9 de maio daquelle anno, deve incumbir-se de taes pagamentos. O que declaro a V. S. para seu conhecimento e execução.

Dito ao commandante superior do Recife.—Mande V. S. augmentar o destacamento da fortaleza do Brum com mais 4 praças de pret, para serem empregadas na guarda do laboratorio pyrothechnico, visto serem insufficientes para este serviço as que se acham aquartelladas naquella fortaleza.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. dispensar do serviço da guarda nacional a Carlos do Rego Barros, que se acha alistado no 1º batalhão de artilharia deste municipio, visto estar matriculado na capitania desde 12 de abril de 1863, segundo informou o capitão do porto em officio de 23 do corrente.

Dito ao mesmo.—Ordene V. S. ao commandante do batalhão da guarda nacional destacada, que mande apresentar a respectiva musica no quartel da Soledade hoje até ás 11 horas da manhãa, afim de acompanhar o corpo de Voluntarios da patria do Piauhy, até o embarque.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Sciente pelo officio de V. S., n. 925, de hontem datado, de ter obtido alta da enfermaria desse arsenal o recruta de marinha João Xavier Dias, tenho a declarar lhe, em resposta, que deve mandar apresenta-lo ao capitão do porto, afim de ser recolhido ao deposito.

Dito ao mesmo.—Com o in... desenho ministrado pelo Exm. presidente do Ceará das dimensões da boia que se tem de fornecer a capitania do porto do Ceará, em virtude do aviso de 12 de abril ultimo, fica satisf... que V. S. solicitou em seu officio n. ... corrente.

... corpo de policia.—Man... [ins]tario no corpo sob seu ... considerados aptos ... saúde, os paisanos José ... Floriano Francisco ... Felippe Borges Leal. ... [requer]imento ao requeri... corpo sob seu com... sobre que versa a ... do corrente, autoriso ... ter finalisado o seu en... [eng]ajar no serviço.

Dito a... Mande Vmc. recolher ao deposito dos recrutas de marinha o de nome João Xavier Dias, que teve alta da enfermaria, segundo declarou-me o inspector do arsenal de marinha em officio de hontem.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Em vista das razões constantes do officio que Vmc. me dirigio hontem, sob 187, convenho em que d'entre os guardas dessa repartição seja designado um para, na qualidade de ajudante pagador, incumbir-se, com o que ja existe, dos pagamentos de que trata o seu citado officio, percebendo cada um delles alem dos vencimentos que lhe competirem a ajuda de custo indicada no predito officio.

Dito ao mesmo.—Constando de aviso da repartição de marinha de 9 do corrente, que nessa data não só foi nomeado mestre da officina de ferreiros desse arsenal o operario da de machina Theophilo Jacintho de Souza e Mello, mais tambem demittido, por o haver pedido, o contra-mestre daquella officina Antonio do Carmo e Souza, assim o declaro a V. S. para ordenar ao nomeado que solicite o seu titulo na secretaria da presidencia.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo da Boa-vista, bacharel José do Patrocinio Pereira da Silva, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com vencimentos para tratar de sua saúde nesta capital.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Alexandre Magno Peixoto de Alencar, professor interino da cadeira de instrucção primaria da freguezia de Nossa Senhora do O' de Goianna, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica de 23 do corrente, sob n. 188, resolve removê-lo, daquella cadeira para a de Trombetas, creada pela lei n. 624, de 16 de maio ultimo, percebendo a mesma gratificação de 600$. que lhe foi marcada para a primeira das mencionadas cadeiras.—Fizeram-se as necessarias communicações a este respeito.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora publica de instrucção primaria da villa de Iguarassú, Francelina Cesarina, resolve conceder-lhe um mez de licença com vencimentos para tratar de sua saude.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de Paquetes a vapor, mandem dar transporte para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Paraná*, a Fortunata Maria de Caldas, casada com o soldado do 7º batalhão de infantaria Geraldo Gonçalves dos Reis.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de Paquetes a vapor, façam transportar para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Paraná*, a mulher do guarda nacional da Parahiba José Joaquim de Sant'Anna, que segue para a côrte.

Dita. O Sr. gerente da companhia Pernambucana de navegação costeira a vapor, mande dar passagem até o Ceará e por conta daquella repartição, a Carlos Ernesto de Mesquita Falcão, no primeiro vapor, que seguir para o norte.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda transmittir a V. S. as duas inclusas ordens, sendo uma do ministerio da guerra, datada de 31 de maio ultimo, e outra em duplicata expedida pela repartição do ajudante general, sob n. 432.

Dito ao Dr. Marcos Correia da Camara Tamarindo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de 24 de maio proximo findo, em que V. S. participou ter assumido naquella data, o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Tacaratú, para onde foi removido por decreto de 14 de março ultimo, por assim o haver pedido.—Fizeram-se as necessarias communicações a este respeito.

Dito ao Dr. Antonio José da Costa Ribeiro, 1º secretario da assembléa provincial.—Accuso recebido com o officio de V. S. de 21 do corrente, sob n. 127, documento em originaes, a que se refere o meu officio de 10 deste mez, sob n. 196.

Segunda secção. — Palacio do governo de Pernambuco, 23 de junho de 1865.—O presidente da provincia, em observancia de ordens imperiaes, recommenda a todas as autoridades civis e militares desta provincia, que nos districtos de sua jurisdicção deem a maior publicidade ao decreto de 6 do corrente, que fez extensivas as praças dos corpos de policia aos guardas nacionaes que tiverem incorrido nas penas do art. 133 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, e em geral a todas as praças do exercito, policia ou guarda nacional as disposições do decreto de 31 de maio ultimo, que perdoa o crime de primeira deserção, e o de segunda simples, aos réos que se apresentarem no prazo de tres mezes, contados da publicação daquelle primeiro decreto, em cada municipio ou circulo militar, como foi declarado por aviso circular de 7 do corrente pela fórma nelles declarada, fazendo affixar nos lugares mais publicos das cidades e villas, e onde mais convier, para conhecimento de todos a quem interessar possa, a presente portaria, acompanhada dos referidos decretos, que abaixo vão transcriptos, devendo as mesmas autoridades communicar o dia em que fizerem a publicação recommendada.

DECRETO.

Hei por bem decretar que as disposições do decreto de 31 de maio do corrente anno fiquem extensivas: 1º ás praças dos corpos de policia; 2º aos guardas nacionaes, que tiverem incorrido nas penas do art. 133 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850; 3º a todas as praças em geral, de quaesquer corpos de linha, de policia ou da guarda nacional, comprehendidas nas disposições do artigo unico das deserções aggravadas pelas circumstancias ns. 1, 2, 3 e 5 do titulo 4 da ordenança de 9 de abril de 1805, salva a restricção ou indemnisação de que trata o decreto n. 1671 de 7 de novembro de 1855.

Angelo Muniz da Silva Ferraz, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 6 de junho de 1865, 44º da independencia e do imperio.—*Angelo Muniz da Silva Ferraz.*

DECRETO.

Commiserando-me das circumstancias em que se acham os militares dos differentes corpos do exercito, e os da guarda nacional em destacamento que tiveram a infelicidade de desertar apartando-se das suas bandeiras, hei por bem perdoar-lhes o crime de primeira deserção e o de segunda simples, apresentando-se os réos dentro do prazo de 3 mezes, contados da publicação do presente decreto em cada uma das comarcas do imperio, incluindo-se tambem neste indulto os que já estiverem sentenciados e para sentenciar.

Angelo Muniz da Silva Ferraz, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro em 31 de maio de 1865, 44º da independencia e do imperio.

Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Angelo Muniz da Silva Ferraz.*

Antonio Borges Leal Castello-Branco.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.

SÉDE VACANTE

Continuação do expediente do dia 23 de junho.

Officio ao vigario da Boa-Vista.—Pelo seu officio de 14 do corrente, fico sciente de que senão continuará a celebrar o sacrificio da missa na sacristia da igreja da Santa Cruz, e foi isso tão somente o que eu quiz evitar quando lhe derigi o meu officio de 9 do mesmo.—Devolvo lhe o documento que me enviou.

Dito ao coadjutor proparocho de Agoa Preta.—Accuso recebida a estatistica da sua freguezia que V. Rvm. me enviou, com o seu officio de 16 do corrente, e louvo o zelo com que se houve, e que o fez apresentar-me um trabalho circumstanciado e até minucioso, não obstante estar V Rvm. ha muito pouco tempo na regencia dessa freguezia

— Dia 26 —

Dito ao vigario da cidade de S. José,—Tenho presente a estatistica dessa freguezia, que V. Rvm me remetteu em data de 8 do corrente.

Não constando nada do archivo a respeito da lei da sua creação, espero que V. Rvma. com o zelo que o caracterisa procurará indagar com todo o cuidado quando foi creada essa freguezia e senão puder obter a data precisa, ao menos poderá obter dados que o habilitem a calcular a data presumivel, declarando ao mesmo tempo em que se funda para preferir esta ou aquella data.

Dito ao vigario de Araruna.—Pelo seu officio do 1º do corrente fico sciente de haver V. Rvma. no dia 28 do proximo passado tomado posse da freguezia de Araruna, em que foi collado ultimamente.

Por esta occasião lhe recommendo que se dirija ao Rvm. José Martins de Moraes e lhe ordene da minha parte que entregue os assentos dos baptisados de Riachão e Tacima por elle celebrados, reprehendendo-o ao mesmo tempo de os não haver entregado ao Rvm. ex-vigario José Januario Pereira de Lima, como lhe cumpria, visto terem tido lugar no tempo deste, e deverem por conseguinte ser lançados no livro competente antes de V. Rvma. tomar posse.

Logo que assim o houver cumprido, espero que me participe, declarando-me o dia em que houver recebido taes lançamentos.

Dito ao vigario de Ingazeira.—Tenho presente o seu officio de 3 do corrente e só ha tres dias recebido, no qual me declara V. Rvm. que a sua provisão se finda no dia 22 do corrente junho.

Pode V. Rvma. continuar a reger essa freguezia na qualidade de parocho encommendado, devendo tirar a competente provisão logo que apportunamente puder fazê-lo.

— Dia 27 —

Officio ao vigario de S. Caetano da Rapoza.—Accuso recebida a estatistica dessa freguezia com data de 3 do corrente, a qual foi feita com cuidado, e preenche mui satisfactoriamente o fim para que foi exigida.

Diz V. Rvma. que a matriz tem um patrimonio canonico, constante de um terreno, mas que tudo está em abandono, que as despezas do culto são á custa do parocho. E não seria possivel haver esse terreno, e fazer a matriz entrar na posse delle? Espero que V. Rvma. me responda com a sollicitude de que tem dado provas.

Dito ao padre José Januario Pereira Lima.—Pelo seu officio de 5 do corrente fico inteirado dos motivos por que V. Rvm não completou a escripturação do livro de baptisados da freguezia de Araruna, sem que da sua parte houvesse culpa alguma. Nesta data recommendo ao novo parocho que procure haver os assentos de baptisados celebrados pelo Rvm. José Martins de Moraes, cujo procedimento é alias mui digno de censura.

Aproveito a occasião para louvar o zelo e dedicação com que V. Rvma, desempenhou os seus deveres em quanto administrou a freguezia de Araruna como parocho encommendado.

— Dia 28 —

Officio ao vigario d'Assembléa.—Accuso recebido o impedimento que V. Rvma. me remetteu com o seu officio de 15 do corrente, que fica assim respondido. Teve o impedimento o competente destino.

Dito ao coadjutor pro-parocho de Agoa-Preta.—Accuso recebido o impedimento que V. Rvma. me mandou em 23 do corrente, o qual fica recolhido a camara ecclesiastica.

— Dia 30 —

Circular a todos os vigarios da diocese.—Um grande pensamento, um pensamento eminentemente catholico, inspirado sem duvida por AQUELLE que, tendo remido a especie humana com o seu preciosissimo sangue, deseja que todos se salvem e cheguem ao conhecimento da verdade por elle trazida á terra e mandada annunciar a todas as nações, está prestes a realisar-se. Vai estabelecer-se na cidade de Londres, no seio mesmo do protestantismo, um *collegio de Propaganda Catholica*, intitulado SEMINARIO DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS, com o fim de educar convenientemente, e formar missionarios, que levem a luz do Evangelho, a boa nova da salvação ás nações pagãs, empreza santa, de um alcance immenso, de um interesse universal, que por si mesmo se recommenda, que foi approvada, affectuosamente, abençoada, e recommendada a caridade do mundo catholico pelo nosso S. Padre Pio IX; empreza que tem sido coadjuvada por grande numero de prelados da Europa e da America, e a' qual SS. MM. Imperiaes acabam de prestar o seu munifico patrocinio, declarando-se seus protectores neste imperio.

Mas para que se ella realise convenientemente, e possa ter as proporções que exigem os interesses actuaes do catholicismo, porque a seara é grande, e os operarios são poucos, necessita de ser dotada de fundos sufficientes.

E pois o COLLEGIO DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS recebe em seu seio jovens de todas as nações, que quizerem dedicar-se ao santo e laborioso ministerio das missões estrangeiras, com tanto que tenham a precisa vocação; e pois o fim de sua instituição é de um interesse universal, humanitario, catholico; justo é que a collecta desses fundos seja promovida e agenciada em todas as nações catholicas.

A vista disto não era possivel que fosse esquecido o Brasil, e especialmente a diocese de Pernambuco, conhecida e apreciada geralmente pela sua dedicação ao catholicismo, e sua liberalidade christãa. Sim: appella-se para ella. O Rvm. Sr. Dr. Herberto Vaughan distincto sacerdote inglez e catholico, autorisado pelo santissimo padre Pio IX para promover essa collecta na America, de volta já da California, Perú, Chyle e Rio de Janeiro, e actualmente na Bahia, chegará brevemente a esta cidade.

Eu pois prevenido pelo Exm. Rvm. Sr. internuncio apostolico, desde já o recommendo a hospitalidade, benevolencia e caridade; que em todos os tempos tem distinguido os fieis desta diocese, esperando que elle será acolhido de um modo condigno a sua missão catholica e humanitaria, e ao seu zelo apostolico.

Quando se trata da salvação das almas, de levar a luz do evangelho e com elle a civilisação a muitos milhões de homens, que jazem nas trevas do paganismo, e de promover em fim os interesses do catholicismo, não ha differença nem escolha de nacionalidade: todos somos irmãos: o fim é commum e santo, todos devemos concorrer para a sua obtenção.

A obra é de todos, e todos devemos tomar parte nella. Prestemos a esses infelizes, que dormem ainda na escuridão do erro e da morte o que a nós, quando jaziamos no mesmo estado, prestando outros, que estavam entao nas circumstancias em que actualmente nos achamos.

E para que a minha recommendação chegue ao conhecimento de todos, leia V. Rvma. aos seus parochos em tres domingos successivos, á estação da missa conventual, esta circular, quer a receba manuscripta quer impressa, e demonstrando depois ás suas ovelhas a grande utilidade, que resultará para a relegião catholica, do augmento e prosperidade de uma empreza que tem por fim a conversão dos infieis, exhorte-as a tomarem parte em obra tão meritoria, concorrendo cada um com a esmola que lhe dictar a sua piedade: esmola que não será perdida diante d'AQUELLE, que não deixa sem recompensa um copo d'agua dado em seu santissimo nome.

E não sendo possivel que o Rvm. Herberto Vaughan percorra todas as freguezias desta vasta diocese, ficará V. Rvma. encarregado de receber o obulo com que os fieis da sua parochia quizerem contribuir para o verdadeiro progresso da humanidade e para a salvação das almas, remettendo-me depois a importancia com uma lista das pessôas e das respectivas quantias, alim de ser esta convenientemente publicada.

EXTERIOR.

MONTEVIDEO.

5 de junho de 1865.

Annunciando-se para qualquer momento a sahida do *Paraense*, escrevo esta para narrar as ultimas noticias de Corrientes.

Chegou esta manhãa de Buenos-Ayres o vapor brasileiro *Taquary*, e eis as noticias que trouxe:

O general Paunero depois do ataque do dia 25 á força paraguaya, que estava em Corrientes, entendeu não dever, ou não poder manter-se naquella cidade, por isso que novas forças paraguayas vinham em marcha, e deviam, unidas ás que tinham sido expulsas de Corrientes, reconquistar aquella praça. Além disso não tinha mantimentos.

Assim, depois de ter embarcado não só os feridos da sua torpa, os prisioneiros paraguayos em numero de 50, a mór parte tambem feridos, mas ainda as familias correntinas mais compromettidas, na manhãa do dia 27 desceu sete ou oito leguas rio abaixo, vindo nos dous vapores argentinos *Pampero* e *Pavor*, custodiados pela canhoneira *Itajahy*.

Quanto a esquadra brasileira, sei de boa origem que subio Paraná acima até ao lugar chamado Tres-Bocas, accrescentando-se que duas canhoneiras tinham penetrado pelo Paraná mirim até o *Passo da Patria*, de modo que interceptariam a passagem de novas forças paraguayas do seu territorio para o de Corrientes.

No porto da cidade ficou a canhoneira *Belmonte*, e parece que algum outro pequeno navio nosso, afim de observar os Paraguayos, que provavelmente tornarão a tomar a capital.

Por esta fórma não pode deixar de considerar-se esteril o ataque do dia 25, e é mesmo neste sentido censurada a operação do general Paunero, comquanto não se verificasse a demissão delle do commando das forças expedicionarias, como á sahida do S. *Francisco* chegou a espalhar-se.

O unico resultado obtido foi mostrar a bravura dos tres batalhões de linha argentinos, de que aliás ninguem duvidava, e libertar algumas familias correntinas da dependencia dos Paraguayos, não constando todavia que ellas soffressem quaesquer vexames, além da presença dessa tropa.

Desembarcando agora o general Paunero no ponto chamado Rincão de Cebolas para refrescar sua gente e receber carne, não tem probabilidade de conservar-se nessa posição.

O unico meio de o conseguir seria pôr-se em communicação immediata com as forças do governador Lagrana, mas destas intercepta-as o exercito paraguayo, que continúa a dominar a provincia até o rio Corrientes.

Parece que sobre a margem deste rio tem tido lugar alguns tiroteiros de avançadas correntinas com partidas paraguayas, mas é cousa insignificante.

O proprio general Urquiza não creio que avance sobre o exercito de Robles sem receber algum bom reforço de infanteria de Buenos-Ayres, e esta ainda *está-se* organisando.

Ha quem diga tambem que elle pedio cinco ou seis batalhões brasileiros para dar batalha aos Paraguayos. Eu duvido, porém, que lhe sejam entregues, desfalcando assim nosso exercito, que não é tamanho para estar a se *debulhar* em forças destacadas.

O que é verdade é que a rapidez com que se dizia que o exercito argentino entraria em campanha, deixando-nos em caminho, está por em quanto *só nas palavras*. Os *factos* vão mais devagar.

E' lastimavel que nosso governo não tivesse antes, e melhor, finado o plano de operações de nosso exercito.

Se em lugar de caminhar para Montevidéo as tropas, que desde fevereiro estão aqui chegando, as tivessem dirigido logo para o Rio Grande, a formar o grande exercito de operações nas margens do Uruguay, com o general que devesse commanda-lo, agora estariamos em marcha levando de vencida o exercito paraguayo pela provincia de Corrientes dentro, a aperta-lo contra o Paraná mirim, ou entre o mesmo exercito e a esquadra.

Fôra uma soberba e brilhante operação, que em tres ou quatro mezes faria decidir a campanha victoriosamente!

Entretanto achamo-nos bem longe disso!

No Rio Grande parece que ha de 12 a 13,000 homens, mas não é *exercito*; ou ainda não sahio elle da sua fórma embryonaria.

Em S. Francisco, entre Paysandú e Salto, temos outros 12 a 13,000 homens, isto é, as forças que estavam em Montevidéo, menos os 1,500 homens que foram na esquadra.

Algum caracter mais formal de exercito tem estas forças, porém longe estão do pé em que deverão achar-se para operar com vantagem pronunciada sobre os Paraguayos; estes, de resto vão mostrando mais estrategia do que a principio se suppunha.

De S. Francisco consta que o exercito será transportado para perto do Salto, onde de novo acampará, para em uma derradeira estação ir ter á Uruguayana. E' cousa de mais dous mezes, ou eu erro muito.

Nem vejo que outro possa ser o plano. As duas *metades* de exercito que possuimos, uma especial do Rio Grande, no Alto-Uruguay, ou S. Borja, e a outra, a do Baixo-Uruguay ou Paysandú, se reunidas se achassem, davam-nos força para operar por nós mesmos. Separadas por quasi 100 leguas de distancia como se acham, nem uma nem outra farão grande cousa, a menos que seja servir de custodia ao exercito argentino.

E' possivel que eu esteja a dizer despropositos, e que o governo tenha combinado um habilissimo plano de campanha, que não esteja ao alcance do vulgo. Se assim fôr, Deos o ajude, e ... vamos esperando.

— Ha tres dias chegou de Buenos-Ayres o Sr. conselheiro Octaviano. S. Exc. teve um dos ataques que costuma soffrer, e além disso constipou-se; acha-se, porém, muito melhor e de pé, tendo já hoje trabalhado todo o dia com o Sr. almirante.

Este deve partir a qualquer momento para o Uruguay, passando por Buenos-Ayres, a conferenciar com o general Mitre, cuja sahida para a campanha continúa adiada.

— Quem parece que nestes 15 dias terá marchado é o general Flôres.

Os jornaes annunciaram que ia elle passar hontem ou ante hontem a autoridade de governador provisorio ao Dr. Francisco A. Vidal, ministro que era do interior, entrando para esta pasta o Dr. Zorrilla, pessoa que goza de geral conceito.

Como hoje (segunda-feira) não houve jornaes, ignoro se a delegação da autoridade se verificaria hontem ou se verificará hoje.

O general Flores leva de secretario o moço Julio Herrera que redigia aqui uma revista litteraria

— Deu em nada a desintelligencia do coronel Palleja com o general Flores, continuando, portanto, aquelle no commando do batalhão Florida, e creio que de todas as infantarias da legião oriental destinada ao Paraguay.

— Fazem-se hoje honras militares funebres ao presidente Lincoln. Deve haver salvas tres vezes ao dia, e ha tiros de meia em meia hora. Não só os edificios publicos, mas muitas casas particulares têm bandeiras a meio páo, inclusive algumas de nacionalidades estrangeiras.

— Tenho á vista uma carta escripta em nossa esquadra de Corrientes, que dá conta de um lamentavel successo: foi a morte do guarda-marinha José Manoel de Azevedo Marques, que se achava embarcado no *Jequitinhonha*. Morreu victima de uma arma á minié, que disparou na occasião de renderse a guarda. A bala, varando-lhe o braço, penetrou no costado, e causou-lhe pouco depois a morte.

Este successo muito penalisou ao Sr. Gomensoro, e a todos os officiaes e praças de bordo.

— Falleceu em Gualeguaychú (Entre-Rios,) onde se achava emigrado, o general oriental D. Servando Gomez. Foi no seu tempo uma das melhores espadas deste paiz, e acerrimo partidario de Oribe, e depois dos seus successores.

Commandou em chefe, como se sabe, o exercito do ex-governo de Montevidéo, porém com pouca fortuna e menor prestigio, pelo abuso talvez que fazia de bebidas alcoolicas. Falleceu estando na sua cama, e quasi de repente.

— Segundo os jornaes de Buenos-Ayres o ataque de Corrientes no dia 25 custou as seguintes perdas:

Argentinos 200 feridos e 8 mortos.
Paraguayos 800, entre mortos e feridos.

Tenho para mim que ha exageração para menos e para mais respectivamente nestes algarismos.

Por mais que se diga, as perdas dos batalhões argentinos foram muito grandes; e nem podia deixar de ser assim, batendo-se a peito descoberto, e a 20 ou 30 varas de distancia contra 1,500 ou mais Paraguayos, gente tal que nem depois de feridos queriam render-se.

— Os jornaes de Buenos-Ayres dizem tambem que no dia 27 o general Urquiza se poz em marchas forçadas com seu exercito para Corrientes.

Como, porém, o exercito de Robles é *no minimum* de 16,000 homens, não é provavel que occorra uma batalha, sem que receba a infantaria que acima disse ter pedido.

A' ultima hora.—A *Nacion Argentina* de antehontem publica a noticia de ter uma força correntina de 200 homens, ás ordens do commandante Villegas, batido 2,000 Paraguayos, causando-lhes uma perda como de 300. Diz que o successo teve lugar nos campos de S. Cosme.

Para mim é noticia que carece de confirmação, pelo menos quanto aos algarismos.

— 15 —

Deixa-nos hoje o paquete *Carmel* ainda em uma situação toda de espectativa. Por mais que tenha sido nestes ultimos tempos a actividade de nossos generaes de mar e terra, e dos generaes alliados, nossos elementos de acção ainda não estão reunidos e por conseguinte não podem ainda entrar em operações.

Entretanto os Paraguayos continuam a internar-se pela provincia de Corrientes, e ja haviam passado o rio Santa Lucia, apossando-se sem resistencia de Goya.

O general Paunero e todos os mais chefes argentinos recuam diante das massas compactas e mui superiores dos invasores, e emquanto aquelle ainda permanece na Esquina, os outros buscam a incorporação do general Urquiza, que commanda o mais forte exercito argentino, hoje mobilisado, a qual terá lugar, segundo se diz, no proprio de Corrientes.

Hoje a *Tribuna* publicou um boletim dizendo que os Paraguayos tinham repassado o Santa Lucia, desoccupado Goya e retirado-se a S. Roque, gritando—morra o traidor Urquiza.—Accrescenta a mesma *Tribuna*, que estes explicavam e tres *morras* dizendo que confiados nas promessas de Urquiza é que tinham invadido Corrientes, e agora o achavam reunido a Mitre!

Estas noticias carecem de confirmação. Parece, porém, certo que os Paraguayos fizeram fogo sobre um escaler da canhoneira ingleza *Dottorell*, e que mataram um official e dous marinheiros. E' um novo conflicto que mais aggrava a sorte do louco da Assumpção.

Os jornaes argentinos publicaram que uma canhoneira brasileira soffrera um vivo fogo de uma bateria improvisada no littoral correntino, e que contestara de uma maneira vigorosa, desmantelando-a completamente e matando muita gente. Tenho visto cartas do chefe da 2ª divisão datadas de 7 e 8 do corrente, que não dizem nada a este respeito.

O que está verificado é que a canhoneira *Belmonte* no combate de 25 de maio prestou grandes serviços aos Argentinos, salvando com um tiro de metralha bem dirigido, ao coronel Charbone que com cem homens apenas, estava envolvido por mais de 300 inimigos.

Os nossos marinheiros estão passando muitas privações reduzidos, como se acham, a carne secca e salgada. Ha muitos doentes nos navios de bexigas, typhos e desynteria; mas não obstante reina nos chefes e officiaes muito enthusiasmo e ardor.

O nosso almirante comprou o vapor *Era*, com tres chatas de ferro e um pantão, para transporte, etc. Ainda assim precisamos de mais vapores de pouco calado e grande capacidade, para conduzirem mantimentos, carvão, etc., e rebocarem as escunas que estão paradas no meio do rio por falta de vento semanas e semanas.

Os nossos elementos de mobilidade ainda nao são inteiramente sufficientes apezar destas acquisições, que nos estão tirando de grandes apuros.

Ja disse em uma correspondencia anterior que era necessario que os escriptores do Rio da Prata se compenetrassem da necessidade de serem sinceros e leaes para com os Brasileiros, afim de não prejudicarem a causa da alliança.

Não me refiro aos que são inimigos da actualidade, que estão no seu direito de escreverem o que lhes parecer em nosso desabono, uma vez que são tolerados; fallo dos *amigos da causa*, que por um defeito antigo, e mui commum a Orientaes e Argentinos, só procuram exaltar-se deprimindo-nos.

E' tempo que esta ... com indifferença obscurecer constantemente os nossos serviços, quando entramos sempre no jogo com melhores cartas. Nosso sangue derramado no campo da batalha, nosso dinheiro gasto, nossos continuos sacrificios exigiam de nossos alliados de hoje maior reconhecimento.

Uma vez, porém, que esses homens importantes que fazem a opinião publica não se corrigem deste vicio enraizado, não posso, por uma conveniencia que elles não reconhecem, deixar de revelar a verdade, combatendo as idéas falsas com que embalam o sentimento nacional, mais amesquinham a grandeza do Brasil e o caracter dos Brasileiros.

A ouvi-los, nada se faz aqui senão pelos esforços do soldado argentino ou oriental que é sempre mais valente, etc.!

Entretanto é fóra de duvida que, se não fosse a esquadra brasileira, que domina os rios, o Paraguay teria vindo praticar seus ultrages até mesmo em Buenos-Ayres, passando depois a dar a lei no porto de Montevidéo! Ainda a essa esquadra devem Paunero sua salvação duas vezes; uma quando chegou á provincia de Corrientes com mil homens, outra quando atacou aquella capital.

Estas considerações sahem-me do bico de penna apezar meu, lendo a revista para o exterior da *Nacion Argentina*, que apresenta no campo dos alliados um exercito de 90,000 homens, sendo 44,000 Argentinos e 40,000 Brasileiros, quando o nosso é muito superior áquelle, quer em numero, quer em organisação!

A verdade, porém, é que o exercito argentino hoje se compõe do seguinte:

8,000 homens de Urquiza, munidos de armas antigas.

4,000 homens de Caceres e Lagraña, mal armados.

2,500 de Paunero, e 2,500 que acabam de sahir de Buenos-Ayres.

Para transportar estas forças ao theatro da guerra partira no dia 11, á requisição do governo argentino, as canhoneiras *Taquary* e *Mrracanña*, levando a primeira a reboque o brique desarmado *Rio Bamba*, e a segunda uma embarcação mercante.

A pedido do mesmo governo sahio no dia 12 o nosso vapor *Apa* com 1,100 praças para a Concordia.

Estes serviços de nossa esquadra, de nossos transportes, como que passam desapercebidos! Parece que esta gente suppõe que somos obrigados a presta-los, e que por isso nem ao menos nos devem ser reconhecidos? E' demais!

O nosso exercito está passando para a Concordia. Consta hoje de 20,000 das tres armas, aos quaes se devem reunir 10,000 do general Canavarro e 5,000 da divisão ligeira, para formar um total de 35,000 homens completamente bem armados, com 38 boccas de fogo raiadas, abundantemente sortido de munições, com seu serviço de saúde perfeitamente organisado.

Entretanto ainda ficará no Rio-Grande uma reserva de 10,000 homens, e temos nessa côrte e nas provincias do norte perto de 20,000 homens promptos a embarcar. Aggregue-se a todas estas forças as que marcham de S. Paulo e Minas para Cuiabá, e ver-se ha que concorremos para a guerra com o triplo das forças de que póde dispôr razoavelmente a Confederação Argentina, não fallando em outros recursos que temos á disposição em muito maior escala.

A verdade antes de tudo; e é necessario que esta se vá ouvindo para que se não roube a gloria aos nossos soldados e marinheiros.

Se os meus collegas do Rio da Prata não mudarem de systema, terei o desprazer de pôr-lhes a calva á mostra sempre: e assim, em vez de servirmos, como devemos, á mais santa das causas, nos occuparemos da ingrata tarefa de nos desprestigiarmos mutuamente.

Registre-se, porém, que apenas agora começo, e que nelles a manha é antiga.

O general Flores voltou da excursão que ao campo, e pensa já marchar. Hontem embarcou um lindo parque de artilharia raiada, e espera os vapores brasileiros *Imperador*, *Imperatriz* e *Presidente*, para nelles embarcar os seus quatro corpos de linha, em numero de 1,500 homens.

O coronel Pallejas continúa no commando de seu corpo.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO   MUTILADO

estrangeiros foi a Buenos Ayres
...venção postal com o governo argen-

Mitre já entregou o poder ao vice-pre-
...arcos Paes, e parece que nesta sema-
...licar a frente dos exercitos alliados na

José Roman chegou aqui no domingo
viagem de oito dias, e pelo que ouvi
...ciaes do batalhão de voluntarios das
...ão foram bem tratados nessa viagem os
... soldados. Logo na segunda-feira seguiram no *Imperatriz* para o Uruguay os contingentes de engenheiros e da Parahyba, e na terça-feira foi aquelle com o resto da gente para Buenos-Ayres, a qual d'alli partio no vapor *Recife*.

Hontem chegou a fragata ingleza *Narcisus*.

Continúa a ser lisongeiro o estado financeiro do paiz. O credito se restabelece e se fortifica cada vez mais, e as transacções parece que vão ter um desenvolvimento como nunca tiveram.

Os bancos já principiaram a trocar suas notas em ouro.

Trata-se de crear outros dous bancos nesta capital, que promettem muitos beneficios a todas as industrias do paiz, e grandes lucros a seus accionistas.

A colheita do trigo foi abundantissima.

Ha outros factos locaes de pouca importancia para o estrangeiro, que por isso não refiro.

Em resumo, a situação póde-se definir em duas palavras, confiança no presente e esperança no futuro. Veremos se os successos justificam esta apreciação.

Descontos.—Conservam-se nos bancos a 10 0/0. Na praça regulam de 9 0/0 a 10 0/0.

Metaes.—Exportaram-se em moeda desde o dia 8 até hoje (23) os valores seguintes :

Destino.	Ouro.	Prata.
Bordéos...........	76:300$000	500$000
Napoles...........	$	1:755$000
Lisboa............	3:470$000	620$000
Porto.............	3:650$000	400$000
Rio da Prata......	441:500$000	$
	527:920$000	3:275$000

Café.—Não constam vendas.

Fretes.— De 7 até hoje (23) fecharam-se os fretamentos seguintes :

Para o Canal á ordem, lúgar inglez *Lilian*, a 42 s. 6 d., brigue dito *Eirine* e dito hollandez *Fortuna*, a 40 sch., dito norueguense *Krenprinds Carl*, dito dinamarquez *Hosantia*, patacho inglez *Jonson Belle*, e barca ingleza *Fria* a 46 sch., brigue hamburguez *Helene Pauline* e dito dinamarquez *Caroline* a 47 s. 6 d. ; para dito, carregando em Santos, patacho hanoveriano *Nannette*, a 57 s. 6 d. ; para New-York, barca russa *Brasileira* a 40 sch. ; dita dinamarqueza *Betho* e brigue inglez *Alma* a 42 s. 6 d., dito norueguense *Valkyrien*, dito dinamarquez *Joannett*, barca ingleza *Adelaide Pendergast*, patacho inglez *N. E. V. A.*, brigue norueguense *Orion*, dito inglez *Hermina* e dito sueco *Espress* a 45 sch., barca ingleza *Navarino* a 30 sch., patacho bremense *Schlank Maid*, barca dita *Vesta* e brigue lubekense *Nautilus* a 50 sch., e patacho norueguense *St. Olaf* a 52 s., 6 d. ; para Antuerpia, escuna hanoveriana *Amalia* a 45 sch. ; para o Havre barca brasileira *Rufina* a 50 fr. e galera franceza *Carioca* a 60 frs e 10 0/0 ; para o Rio da Prata carregando em Santa Catharina, barca brasileira *Fraternidade* a $ 2,008, e dita dita *Rio de Janeiro* a 1 1/2 real por alqueire ; para dito carregando em Paranaguá brigue brasileiro *Alfredo* a $ 1,300 e brigue *Hammnia* a $ 1.00.

— Da ordem do dia n. 455 do ajudante-general consta :

Nomeações.

Do Exm. Sr. marechal de campo Francisco Antonio da Silva Betancourt, para commandante do exercito de reserva, que deve estacionar nas fronteiras da provincia do Rio Grande do Sul.—Decreto de 10 do corrente mez.

Dos Exms. Srs. brigadeiros Manoel Moniz Tavares e Jacintho Pinto de Araujo Corrêa, para servirem no exercito em operações contra a republica do Paraguay.—Em 21 do corrente mez.

Dos Srs. coronel de infantaria Manoel Rolemberg de Almeida, para inspeccionar o corpo de guarnição de Pernambuco.—Em 21 do corrente mez.

Tenente-coronel do corpo de estado-maior de 1ª classe Gastão Luiz Henrique de Escragnolle, para servir nas forças expedicionarias á provincia de Matto Grosso.—Na mesma data.

Tenente-coronel de infantaria Antonio Joaquim de Magalhães Castro, para commandar interinamente o batalhão de deposito.—Na mesma data.

Major do 14º batalhão de infantaria João Baptista de Mello, para organisar a força de guarda nacional da provincia do Ceará que tem de destacar.—Na mesma data.

Major de commissão João da Gama Lobo Bentes, para commandar interinamente o corpo de artilharia do Amazonas.—Na mesma data.

Capitão reformado do exercito Emiliano Rosa de Senna, para exercer o lugar de secretario do corpo de estado-maior de 2ª classe.—Em 20 do corrente mez.

1º tenente de artilharia, bacharel João Thomaz de Cantuaria, para servir na commissão de engenheiros junto as forças expedicionarias á provincia de Matto Grosso.—Em 21 do corrente mez.

Dispensa do serviço do exercito.

Foi concedida, por terem sido julgados incapazes do serviço, visto soffrerem de molestias incuraveis, aos Srs. : capitão do 13º corpo de voluntarios da patria, Salustiano Antonio Monteiro ; tenente do 10º corpo José Jeronymo da Silva, e alferes do 2º corpo tambem de voluntarios, Custodio Alves Guimarães e Joaquim Pinto Alves Guimarães.

Perdão.

Por decreto de 17 do corrente mez foi perdoada a ex-praça do exercito Antonio Sabino Cesar, do resto do tempo que lhe falta para cumprir a pena de 6 annos de prisão com trabalhos a que foi condemnada pelo crime de conveniencia de fuga de um preso de justiça.

Transferencias.

Do cabo de esquadra do 7º batalhão de infantaria, addido ao corpo de artifices, José Thomaz Barrozo, para companhia de enfermeiros.—Em 3 de maio findo.

Licenças concedidas.

Ao Sr. capitão reformado do exercito Joaquim José Moreira de Mendonça, para residir na provincia de Minas-Geraes.

Grao scientifico.

Aos Srs. : tenentes coroneis do corpo de engenheiros João Victor Vieira da Silva e Antonio Pinto de Figueiredo Mendes Antas, e major do 3º batalhão de artilharia a pé João Francisco Cattete, foi conferido o grao de bacharel em mathematicas, na fórma do art. 305 do actual regulamento das escolas militares, visto terem o curso completo da antiga academia militar ; o primeiro segundo o regulamento de 1832 e os mais segundo o de 1839.

Concessão de antiguidade de serviço militar.

Aos Srs. : capitão do corpo de engenheiros Antonio Maria de Oliveira Bulhões, o tempo decorrido de 28 de fevereiro de 1845 a 10 de março de 1847, em que estudou com aproveitamento na escola militar ; e 2º tenente do dito corpo João da Rocha Fragozo, o decorrido do de 15 de março de 1854 a 9 de julho de 1856, em que estudou tambem a mesma escola : achando-se ambos comprehendidos nas disposições da provisão de 24 de abril de 1844.

Ao 1º sargento da companhia de caçadores do Rio Grande do Norte Carlos de Souto Gondim, na fórma da provisão de 7 de dezembro de 1835, o tempo decorrido de 27 de outubro de 1853 ao 1º de janeiro do corrente anno, em que servio no exercito.

Baixas do serviço militar.

Aos voluntarios da patria :

Do 14º corpo Antonio Belarmino Bezerra de Menezes Filho, e do 15º José Constantino Barboza, ambos addidos ao 1º regimento de cavallaria ligeira.—Em 20 do corrente mez.

Do 26.º corpo Lucio José de Freitas.—Em 17 do dito mez.

Ao Sr. 1.º cadete Americo Colombiano Marques e ao 2º sargento Candido Pompeu de Assis Brito, ambos do 5º batalhão de infantaria ; aos soldados do 2º batalhão da mesma arma Manoel Germano Alves dos Santos, e do 9º Manoel Joaquim Ferreira, ambos addidos ao corpo de artifices da côrte ; e do 7º da mesma arma, addido á companhia de artifices de Pernambuco, Vicente Antonio Alves, todos por incapacidade physica.

Ao particular 2º sargento Pacifico Duarte Soeiro ao Sr. 2º cadete Bento José dos Santos Cunha, ao cabo de esquadra Felippe Nery Mauricio, ao anspeçada Lourenço Bispo, e aos soldados Alexandre Rodrigues da Cunha, José Joaquim de Moraes, Hermenegildo José Nogueira, Primo Feliciano Pinheiro, Raymundo Monteiro da Silva, Antonio Felix Rabello e Olympio Simphronio, todos do 5º batalhão de infantaria ; do batalhão de caçadores de Goyaz, Leandro Rodrigues da Silva e Manoel Joaquim de Oliveira, e ao recruta juramentado na provincia das Alagôas João Pereira dos Santos, todos por incapacidade physica.

Deve ser considerada pelo mesmo motivo a baixa concedida, na conformidade do disposto no aviso circular de 29 de outubro do anno proximo passado, pela presidencia da provincia do Rio Grande do Sul, ao soldado da companhia de invalidos da mesma provincia, Mariano Antonio Fernandes.

Fallecimento.

Do Sr. alferes do 6º corpo de voluntarios da patria, José Pereira de Souza e Albuquerque, em 5 do corrente mez, no hospital ambulante do exercito em operações contra a Republica do Paraguay.

Rectificação.

O nome do voluntario nomeado alferes de commissão para o 22 corpo de voluntarios da patria, é Emygdio Pires de Oliveira, e não Emigdio Pinto de Oliveira, como se publicou na ordem do dia n. 454.

Bahia.—Fallecera o poeta Domingos de Faria Machado.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

O vapor francez *Guienne*, entrado do Rio e Bahia hontem, apenas adiantou um dia ás ultimas noticias aqui recebidas. Dos jornaes que temos á vista extrahimos o que segue.

Rio de Janeiro.—No dia 23 não funccionaram o senado e a camara dos deputados, por falta de numero legal.

— Por cartas imperiaes de 21 : foi naturalisado cidadão brasileiro o subdito portuguez Albino José Martins Guerra ; e foi nomeado cavalleiro da Rosa, Joaquim Moreira Vianna, subdito portuguez, em consideração aos relevantes serviços por elle prestados como vice-consul do Brasil no departamento do Salto, na republica oriental do Uruguay.

— Por decretos do mesmo dia :

Foi concedida a pensão de 490 rs. diarios ao soldado de artifices Miguel Luiz da Purificação, que perdeu o braço direito por occasião de uma salva dada no dia 2 de julho do anno passado na capital da provincia de Pernambuco.

Foi concedida a pensão mensal de 20$ rs. a Antonia Maria de S. José, viuva de Joaquim Vieira de Araujo, o qual por occasião de coadjuvar a prisão de criminosos na provincia da Parahyba, foi assassinado por um delles, sendo a dita pensão com sobrevivencia aos sete filhos menores que tem a referida Antonia Maria, vencendo os do sexo masculino até a idade de 21 annos, e os do sexo feminino até casarem-se.

Foi apresentado o padre João Baptista Leite na igreja parochial de Nossa Senhora do Rosario do Rio-Claro, da diocese e provincia de Goyaz.

— Cahio effectivamente ao mar, no dia 28, a canhoneira encouraçada *Tamandaré*. Acerca do acto diz o *Jornal do Commercio* :

« Hontem na Ilha das Cobras lançou-se ao mar o nosso primeiro vapor encouraçado. Apezar da muita chuva e vento que fazia, a concurrencia de povo foi numerosa, tanto na ilha como no mar, em vapores, botes e lanchas, e todos anciosos aguardavam a hora de cahir á agua a primeira embarcação deste genero, que se construe nos nossos estaleiros.

« A's 2 horas da tarde chegaram Suas Magestades Imperiaes, acompanhados de seus semanarios, ao arsenal de marinha, e achando-se alli o Sr. duque de Saxe e seu semanario, embarcaram na galeota a remos e dirigiram-se ao estaleiro, onde se achava de antemão preparado um pavilhão para assistirem aquella festa verdadeiramente nacional. Achavam-se presentes os Srs. ministros da fazenda, marinha e de agricultura, o Sr. almirante Parcker, inspector do arsenal, encarregado do quartel general, diversos commandantes dos navios de guerra nacionaes e muitos officiaes da armada.

« A guarda de honra era feita pela companhia de aspirantes de marinha.

« Do lado opposto havia outro pavilhão onde se viam muitos membros da camara dos deputados, alguns ... e muitas outras pessoas de distincção.

« A's 10 horas da manhãa tinha o Sr. vigario de Santa Rita feito a ceremonia de benzer o vapor, que tomou o nome de *Tamandaré*.

« A's 2 horas e 20 minutos foi o *Tamandaré* ao mar com a maior precisão que se podia desejar, ao som do hymno nacional, vivas á SS. MM. Imperiaes, á armada brasileira e ao constructor, o Sr. Level.

« Entre muitas pessoas que se achavam dentro do *Tamandaré*, quando cahio ao mar, via-se á prôa o Sr. 1º tenente Mariz Barros, que dizem ser o commandante nomeado para aquelle vapor.

« Retirando-se Suas Magestades, passaram por junto do *Tamandaré*, e desembarcaram pela volta das 3 horas da tarde.

« O Sr. inspector do arsenal e seus ajudantes não pouparam esforços para serem conduzidas convenientemente as pessoas que alli se apresentaram afim de assistir a festa.

« A lotação deste navio é como se segue :

Comprimento na linha d'agua.......	160 pés.
Boca..............................	30 »
Pontal............................	10 »
Peso do casco quando cahio ao mar..	322 tons.
Calado médio » »	5 a 6 pés.
Prompto a navegar.................	8 »
Força nominal da machina..........	80 cav.
Carvoeiras para...................	6 dias.

» Deve montar duas peças de 70.»

— Escrevem de Cantagallo ao mesmo jornal :

« Sorprendeu a aurora deste dia os habitantes desta cidade com a infausta noticia de um facto horroroso, que poz em consternação a mór parte das pessoas aqui residentes :

« D. Maria Thereza Clair, nascida em Friburgo, e aqui residente ha annos, em companhia de um homem dos mais abastados e distinctos, vivia no gozo de uma fortuna mediocre de que dispunha, e com o sorriso nos labios, e a continua jovialidade que a caracterisava, fazia crer que levava uma vida de flôres.

« Esta senhora, em cujo seio jámais se abrigou um sentimento que não fosse o da caridade, virtude que tão bem dizia com sua delicada e esclarecida intelligencia ; esta senhora, cujo coração jámais ouvio indifferente a supplica do pobre, levada por motivos cujo segredo ficou talvez para sempre coberto pela lousa da sua campa, poz voluntario termo a seus dias !

« No dia 7 do corrente escreveu ella, como tinha de costume, ao boticario da cidade, que lhe mandasse uma onça de oleo essencial de louro cereja, e elle, na boa fé, e pelo costume de fornecer a botica dafazenda (onde ella então estava) mandou-lhe sem hesitar.

« No dia 17, porém, na occasião em que avistou o seu fiel companheiro, que vinha chegando de uma viagem de alguns dias de ausencia, dirige-se ella ao seu quarto, chama por uma negrinha, pede-lhe uma chicara com café, lança a metade da essencia dentro (meia onça), e toma-a de subito, afim de não ser vista pela sobrinha que entrava no quarto, mas que, não obstante todas as precauções, desconfiando talvez das intenções da tia, e mesmo por vê-la um tanto perturbada, reparando no vidro em cima da mesa, quasi vasio, tendo o antes visto cheio, e sentindo o cheiro da essencia que deveria ser forte, exclamou desesperada — titia está envenenada ! Nisto entra a pessoa que vinha chegando. Que espectaculo !

» Dez minutos depois havia alli um cadaver. Que levaria esta alma a tal acto de loucura, aos 33 annos de idade, no centro da oppulencia e riqueza ?! Só Deus o sabe. A terra lhe seja leve !

— Eis as noticias commerciaes da ultima data :

Cambio.— Incluindo pequenas operações effectuadas hoje sobre Londres a 23 3/4 e 24 d. Paris a 406 rs. e Havre a 400 rs., sommam os saques pelo paquete francez *Guienne* :

Sobre Londres £ 460,000 a 23 1/2, 23 3/4, 23 5/8, 23 7/8 e 24 d.

Sobre França e Antuerpia 1,600,000 fr. aos extremos de 392 a 4 6 rs.

Sobre Hamburgo 250,000 m. b. a 748 rs.

Sobre Bremen 40,000 thalers a 1$610.

Sobre Lisboa e Porto regulou a tabella seguinte :

128 a 130 0/0 á vista
127 a 129 0/0 a 30 dias.
126 a 128 0/0 a 60 »
125 a 127 0/0 a 90 »

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Repete hoje a empreza do Santa Isabel o drama *As mulheres de marmore*, que na quinta feira subio a scena alli de modo satisfactorio.

E' um bellissimo drama da escola realista, cheio de transições de grande effeito scenico, rico de lances affectivos, e transcripto fiel do que se vê na vida pratica com relação ao lado, de que se occupou a penna que o escreveu.

Os papeis principaes incumbidos a Sra. D. Eugenia Camara e aos Srs. Amoedo e Lisbôa, foram desempenhados com a proficiencia que se lhes conhece ; e a Sra. D. Camilla houve-se muito bem no papel sympathico e dedicado de Maria, verdadeiro contraste de Marco, a paixão fatal de Raphael, que com o coração, roubou-lhe simultaneamente o talento e a vida.

Notamos igualmente o aprimorado da decoração do palco, e o caracteristico do vestuario das personagens do prologo, que traça costumes gregos.

— De Pão d'Alho escrevem-nos em data de 28 do proximo passado mez.

« Tivemos no dia 15 uma procissão que estava destinada para o derradeiro dia de maio, por ser o acto, com que se devia encerrar aqui a devoção do mez de Nossa Senhora. Foi a mesma procissão feita com a mesma decencia.

« Os habitantes de Pão d'Alho, além da bôa indole, de que são dotados se caracterisam pelo seu amor as praticas religiosas, para as quaes todos concorrem sempre com a maior vontade.

« Foi o dia 16 marcado para começarem os trabalhos do jury, não houve numero, o que não é de extranhar cá pelo matto, quando ahi pelo Recife, não ajuntam com facilidade os senhores pares.

« Mas já está este tribunal funccionando ; parece que as chuvas e as lamas unidas a má vontade com que servem os senhores pares, sempre que são convocados, muito concorreram para tal delonga. Tem sido julgados dous réos, o primeiro foi absolvido, e o de hoje teve 12 annos de prisão com trabalho.

« Está servindo de promotor interino o Dr. Pergentino Saraiva, por haver o effectivo dado parte de doente.

« Lá para a Onça, lugar que nos fica a meia legua esta a morrer da chifrada de um boi um fulano Carlos.

« Tivemos bôa cheia no Capibaribe, e o inverno continúa excellente. »

— Fica a entrada da rua do Lima meia feita e meia por fazer, tirando-se terra em lugar de se botar aos lados da mesma, onde ficaram duas bomboias, que reprezam toda a agua de chuva, achando-se por conseguinte parte dos moradores doentes por estarem as casas no meio do lago, e outra parte em procura de casa para se mudarem.

Assim são as cousas da nossa terra.

Não ha providencias, não obstante terem havido reclamações e no entanto pagam-se tributos.

— De Garanhuns temos as seguintes noticias em data de 22 do proximo passado :

« Já foram apurados os guardas nacionaes que teem de compor o contingente que tocou em partilha a este municipio, porém me parece que é trabalho perdido ; porque, tendo sido designado o dia em que deviam comparecer os primeiramente apurados, só apresentou-se um, e este mesmo vai até esta capital pedir escusa que, quando não alcance por outro qualquer meio, tê-la-ha dando um homem por si, visto sua mãi dispor de recursos para o fazer.

« E' pena que isto succeda, porque os habitantes deste termo são mansos e morigerados ; porém, que quer ? Somos antes uma nação hospitaleira e amante da paz, do que guerreira, não obstante não nos faltar o valor, quando empenhados em qualquer luta.

« Tambem muito concorre para semelhante indifferentismo, intoleravel nas criticas circumstancias em que nos achamos, a ignorancia do nosso povo, sobre quem tão somente recahe o onerosissimo *imposto de sangue*.

« Ha gente, principalmente nestes remontados, que suppõe que o homem nascido em outra provincia, ou mesmo em um lugar que não seja da sua freguezia, e quando muito da comarca a que esta pertença, considera-o como *estrangeiro* !

« Coitados ! Não sabem que no vasto imperio do Brasil todos somos irmãos em nacionalidade, e que uma nação só póde ser feliz, e por conseguinte seus filhos, quando entre estes ha união e patriotismo.

« Ao menos, se uns obram assim, outros pelo contrario não poupam sacrificios em prol do seu paiz.

« O muito digno capitão Francisco Pereira de Carvalho, subdelegado de policia do districto da Palmeira, acaba de agenciar, tendo elle concorrido com cem mil réis, a quantia de quinhentos e cincoenta mil réis, que tem de ser applicada em beneficio das familias dos Voluntarios da Patria. Se attender á pequenhez daquelle districto, e mesmo a pobreza dos seus habitantes, se ha de reconhecer muito boa vontade naquelles que concorreram para fim tão justo, e cuja relação nominal á esta acompanha.

« Passemos a outro assumpto, pois que aborreço a prolixidade.

« Causou aqui commiseração uma correspondencia publicada pelo bacharel José Roberto da Cunha Salles em um dos jornaes dessa capital contra o muito digno juiz de direito desta comarca, Carlos de Cerqueira Pinto.

« Na verdade, nem outro sentimento podia causar semelhante correspondencia, porque factos ha nella, como o conflicto do jury, a defeza de Melchiades Silvino Musiz, o processo de Manoel Joaquim do Nascimento, etc., os quaes veridicamente referidos, como já o foi o primeiro que jamais poderá ser posto em duvida tão somente pela honrada palavra do Sr. bacharel Salles em opposição á affirmativa de vinte e tantos cidadãos independentes e quasi todos qualificados, os quaes, por seu caracter e posição, nunca foram agarrados, pois que este costume só é proprio desse bacharel ;—muito dezar trariam ao seu denunciante

« O juiz de direito Cerqueira Pinto é muito conhecido em quasi todo o imperio, e principalmente nesta provincia onde exerceu com illustração e muita dignidade o importante cargo de chefe de policia, sem que nunca fossem censurados os seus actos, ainda mesmo pelos seus desaffeiçoados politicos, sendo que prestou relevantissimos serviços na comarca de Tacaratu'.

«Entretanto, quem é o seu accusador ? E' aquelle que tem trazido desasocego de espirito a uns, compromettimentos a outros, prejuizos a diversos habitantes deste infeliz lugar, etc., etc.

« Esquecia-me ainda de uma observação : é este o homem que quer que caracteres muito conhecidos por sua moralidade, e que na sua vida nunca commetteram o mais leve crime, respondam por sua pessoa, como se fossem assassinos ! O Sr. bacharel Sales, ao menos em relação a alguns desses a quem responsabilisou na mencionada correspondencia, póde dormir até nas calçadas desta villa.

« Basta por hoje, pois que esta já vai um tanto longa. »

— Seguio hontem para os Estados-Unidos, pela Inglaterra, á bordo do *Guenne*, o Exm. Sr. Azambuja, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil naquelle paiz.

— O Sr. Francisco Pereira da Costa, violonista portuguez, que seguio hontem para a Europa, não tendo podido despedir-se pessoalmente de todas as pessoas que o obsequiaram, agradece-lhes, por nosso intermedio, os obsequios recebidos e lhes offerece seu prestimo em Portugal ou onde o destino o conduza.

— Hoje se extrahirá á ultima porte da 4.ª e 1.ª da 5.ª loteria, do theatro de Santa Isabel (21.ª), sendo o maior premio 6:000$000.

— Amanhãa terá lugar na igreja do Paraizo, a festa solemne do Senhor Bom Jesus das Chagas, que a respectiva irmandade faz celebrar com a sumptuosidade possivel em relação aos poucos recursos de que dispõe.

— Repartição da policia :

Extracto das partes dos dias 29, e 30 de junho de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 28 do corrente :

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Maria da Conceição, para ser conservada em custodia ; José Joaquim Cachoeira, como criminoso de morte ; Manoel Francisco Guedes, Manoel Themoteo dos Santos, José Francisco das Chagas, José Miguel dos Santos, Pedro José Avelino, João José Moreno, e Manol Marinho Magalhães, como criminosos ; Jesuino Bizerra de Menezes, por ser criminoso de roubo na provincia da Parahyba ; e Izidoro Ferreira da Silva, como recruta.

A' ordem do subdelegado da Capunga, Felix, escravo do tenente coronel Francisco de Miranda Leal Seve, por infracção de posturas.

— 29 —

A' ordem do Dr. delegado da capital, Luiz da Guia Gonzaga, á disposição do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, como indiciado em crime de ferimentos graves ; João de Deos Ferreira Fundador, para correcção.

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Esteves Ferreira da Luz, por suspeito de ser desertor.

A' ordem do de Santo Antonio, Antonio Francisco da Silva e Olindina Genercina dos Reis, para correcção ; Francisco do Rego Barros, por desordem.

A' ordem do da Boa-Vista, José Antonio dos Santos, e Francelina do Carmo, para occultarem escravos fugidos ; João Feliciano da Silveira, para recruta ; Adão, João, Olympio, Athanazio e João, escravos, o 1.º de Carneiro Moura, o 2.º do Dr. Ayres d'Albuquerque Gama, o 3.º de Francisco Gomes de Arruda, o 4.º de João Lucio Morgulhão e o ultimo de Narciso Augusto do Rego Barros, por fugidos.

O chefe da 2.ª secção.
J. G. de Mesquita.

Casa de detenção.—Movimento do dia 28 de junho de 1865 :

Existiam 364 ; entrou 1 ; sahiram 10 ; existem 355 a saber : nacionaes 271 ; mulheres 7 ; estrangeiros 23 ; mulheres 2 ; escravos 47 ; escravas 5—total 355.

Alimentados á custa dos cofres publicos, 147.

Movimento da enfermaria do dia 30 de junho de 1865 :

Teve baixa :

Antonio Joaquim de Lima , anemia.

— 29 —

Existiam 355 ; entraram 14 ; sahiram 3 ; existem 366 a saber : nacionaes 275 : mulheres 9 ; estrangeiros 24 ; mulheres 2 ; escravos 51 escravas 5 ;—total 366.

Alimentados a custa dos cofres publicos, 146.

— Mappa demonstrativo do hospicio de alienados na Misericordia de Olinda, do 1.º ao ultimo de junho de 1865 :

Existiam 19 homens, 32 mulheres ; entraram 1 homem e 3 mulheres ; sahiram 1 homem e 1 mulher ; existem 19 homem e 34 mulheres.—Total 53.

Existem 8 empregados neste estabelecimento, 6 homens e 2 mulheres ; sendo medico, porteiro, sachristão, enfermeiro, cosinheiro, barbeiro, enfermeira e rodeira, 2 serventes ; sendo 1 homem e 1 mulher.

Foi visitado o mesmo estabelecimento pelo respectivo medico nos dias 6, 10, 13, 19, a 1 hora, 1 1/2 e 2 da tarde.

O mordomo do mez.
A. J. Gomes do Corrêo.
O regente.
Luiz do Rego Barros.

— Passageiros do vapor francez *Guienne*, entrado do Rio de Janeiro e Bahia :

Thomaz Pereira da Costa, Antonio Miranda e Joaquim Maria Pestana.

Seguem para Bordeaux e portos intermedios :

Dr. Antonio Maciel de Medeiros, Joaquim da Silva Costa, João Christiani, Izidoro Lehmann e 1 sobrinho, Jacob Lhemann, sua mulher e 1 filho, Thomaz Pereira da Costa, Francisco de Assis Cabral de Mello, José M. Machado, Tito Jesus Melgão, Cypriano Ezequiel, Francisco Maximo da Fonceca Souza.

— Passageiros do vapor brasileiro *Tocantins*, sahido para os portos do norte :

Maria da Fonceca Prata, José Maria de Freitas Vasconcellos, Luiz Ferreira Salgado, D. Josephina Magna da Silva, 3 filhos menores, Francisco Aurora da Silva, Joaquim Antonio Alves, coronel João Antonio Macedo e 1 escravo, Alexandre Francisco Cebelar Verdecho, Dr. Antonio de Padua Pereira Pacheco, alferes reformado Antonio Raymundo Campello, sua mulher e 1 filha, Dr. Domingos Antonio Alves Ribeiro e 1 criada, Victor Annibal de Mattos, capitão Antonio L. de Castro e Silva e 6 filhos, Francisco M. Barreto Junior, Dr. Luiz Rodrigues de Albuquerque, Affonso Henrique de A. Figueiredo, soldado José de Godoy, capitão Emygdio Ayres Palleta.

— Passageiros do vapor brasileiro *Parahiba*, sahido para os portos do sul :

José Guedes Nogueira, João Nunes Figue..., Francisco de Vaz Mendonça, Pedro da Silva Rego e sua filha menor, Mariana Janot, 1 filha, e 1 escrava, Manoel Joaquim de M. Amorim, Francisco C. Correia Lins, José Epiphanio de A. Durão, Sabino Alves Feitosa, José Felicio Buarque, Jaymes Borstelmann, Antonio M. da Costa Soares, Domingos José Alves da Silva, coronel José Antonio Lopes e 1 escravo, José Luiz Loureiro, João E. de M., padre Antonio José de Oliveira, Antonio Marone, John Donnelly.

— Mappa do movimento do hospital de Nossa Senhora da Conceição dos Lazaros, do 1.º ao ultimo de junho de 1865:

Existiam 9 homens e 14 mulheres, entrou 1 mulher, existem 9 homens e 15 mulheres. — Total 24 doentes.

... do estabelecimento 8 a saber : 1 capellão, 1 medico, 1 regente, 1 ..., 1 barbeiro, 1 cosinheiro, 2 serventes.

O mordomo do mez,
A. J. Gomes do Corrêo.
O regente,
Diniz Ignacio P. dos Santos.

— Cemiterio publico. — Obituario do dia 26 de junho de 1865.

Adriano José de Moura, Pernambuco, 35 annos, Boa-Vista ; tuberculos polmonares.

Manoel da Penha, Portugal, 50 annos, solteiro, Recife ; molestia de peito.

Manoel da Costa Ramos, Portugal, 45 annos, solteiro, Boa-Vista ; sirro no estomago.

Joaquim Fernandes da Silva, Pernambuco, 76 annos, casado, Boa-Vista ; ataque homorroidal.

Lazaro Sebastião de Menezes Wanderlei, Africa, 36 annos, solteiro, Boa-Vista ; uma megetite.

Manoela Senhorinha das Virgens, Pernambuco, 40 annos, casada, Recife ; bexigas.

Leonor da Cunha Pereira Cesar, Pernambuco, 85 annos, viuva, Santo Antonio ; inflamações chronicas.

Bernardino de Sena Pereira, Pernambuco, 40 annos, casado, Santo Antonio ; peneumonia.

José, Pernambuco, 1 dia, S. José ; premituvidade de parto.

Luiz, Pernambuco, 1 dia, Santo Antonio ; espasmo.

Martiniano, Pernambuco, 11 mezes, escravo, Boa-Vista ; gastro interite.

Maria, Africa, 50 annos, escrava, Poço da Panella ; diarrhea.

Manoel, Africa, 40 annos, solteira, escravo, Santo Antonio ; tetano espontaneo.

— 29 —

Theodoro José de Santa Anna, Bahia, 29 annos, solteiro, Boa-Vista ; espasmo.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 26 DE JUNHO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa e Bastos, e presente o Sr. desembargador fiscal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão de mero expediente.

Foi lido um officio da junta dos corretores, de hoje, remettendo a cotação dos preços da praça na semana proxima finda.

DESPACHOS.

No requerimento de Manoel Fernandes da Costa & C., tendo satisfeito o despacho de 16 do corrente para ser registrado o seu contrato de sociedade :—Adiado, visto não estar completo o tribunal.

No da direcção da companhia de seguros Indemnisadora, pedindo o registro de um documento que ajunta, com referencia á responsabilidade dos accionistas da mesma companhia. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás onze horas e meia da manhãa.

SESSAO JUDICIARIA EM 26 DE JUNHO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ás 11 1/4 horas da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Caetano Santiago, Reis e Silva, Silva Guimarães e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, e Basto.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 19 do corrente.

Foi apresentado ao Exm. Sr. presidente o officio de 23 do presente mez, do Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, em resposta á participação que lhe foi dirigida de falta de pagamento do sello em traslados existentes no cartorio do fallecido escrivão Martins Pereira : e roga a S. Exc. se digne enviar-lhe certidão da importancia do sello não pago, que se acha contado no traslado dos autos entre partes o tenente-coronel Gaspar de Menezes Vasconcellos Drummond e os herdeiros de João Henriques da Silva, qual das partes é por ele responsavel é a data da decisão do recurso interposto para o supremo tribunal de justiça. E o Exm. Sr. presidente deu as convenientes ordens para que seja promptamente satisfeita a presente exigencia.

Foi tambem apresentado o officio datado de hoje do Sr. deputado supplente Antonio José Leal Reis, communicando que, achando-se na directoria da caixa filial do Banco do Brasil nesta cidade, não póde officiar como juiz na causa entre partes os administradores da massa fallida de Seve, Filhos & C. e Francisco Xavier de Oliveira, por ser a predita caixa credora da mesma massa fallida. E o Exm. Sr. presidente ordenou que se chamasse outro supplente.

Tendo faltado os Srs. deputados Candido Alcoforado e Miranda Leal, não poderam ser propostos os feitos seguintes adiados na sessão de 19 do corrente mez, entre partes :

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & Companhia ; appellado, o bacharel Manoel Gentil da Costa Alves.

Appellantes, Silva & Alves ; appellados, os curadores fiscaes da massa fallida de José Marques dos Santos Aguiar & C.

Appellante, Francisco Antonio Pontual ; appellado, Antonio Gomes da Cunha e Silva.

Recorrentes e recorridos simultaneamente Manoel Moreira Tavares e D. Leopoldina Maria da Costa, mulher de Manoel da Costa Costuvella com autorisação do juizo.

DESIGNAÇÃO DE DIA

Appellante, Belarmino Alves de Arôcha ; appellado, Manoel Pereira Monteiro.

Appellantes, D. Olympia Constancia de Moraes e Silva e outra ; appellado, Joaquim Luiz Virães.

Recorrente, Francisco Teixeira Guimarães ; recorridos, Teixeira Leite, Companhia & Sobrinho.

Appellante, Manoel Ribeiro Bastos ; appellados, a embargante 3ª D. Theodora Maria Quiteria e outros.

Appellante, Basiliano de Magalhães Castro, como testamenteiro e inventariante dos bens de José Fernandes da Cruz ; appellados, Góes, Bastos & C.

Appellantes e appellados simultaneamente, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., e Camara & Guimarães.

Appellante, João Joaquim da Costa Leite ; appellado, Manoel de Souza Pereira.

Appellantes, Guimarães & Bastos ; appellados, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Appellante, D. Maria Magdalena de Almeida Catanho ; appellada, D. Anna Josepha Pereira dos Santos.

Appellante, o Dr. Ignacio Nery da Fonseca ; appellados, os administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira.

Appellantes, Adriano & Castro ; appellado, João Antonio dos Santos Pacheco.

Appellante, José Guilherme Guimarães ; appellada, D. Maria Venancia de Abreu Lima Bastos.

Primeiro dia util.

O Sr. desembargador Accioli apresentou em mesa o feito entre partes : Appellante, Francisco José da Costa Barros, appellados os administradores da massa fallida de Pacheco & Mendes ; solicitando as providencias do estylo, para que possa ter lugar o julgamento dos embargos que pendem de dita appellação.

E o Exm. Sr. presidente officiou ao Sr. Barros Vasconcellos, que é juiz certo nesta causa.

P... AGENS.

O Sr. desembargador Reis e Silva averbou-se impedido e passou ao Sr. desembargador Silva Guimarães a appellação entre partes :

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, F..., Santos & C. ; appellados, Costa & Filhos.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Silva Guimarães :

Appellante, José Francisc... ...rote ; appellados,
os administradores da ma... ...de Amorim,
Fragoso, Santos & C.
Do Sr. desembargador ...
embargador Accioli :
Appellante, Francisc...
do, Joaquim Elviro Alve...
Do Sr. desembargad...
desembargador Accioli
Appellante, José ...
os administradores d...
Fragoso, Santos & C.
Appellante, José Duart...
os curadores fiscaes da ...
ques dos Santos Aguiar ...

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Caetano Santiago :

Appellantes, os administradores da massa fallida de Bastos & Lemos ; appellados, os administradores da massa fallida de Pacheco & Mendes.

DISTRIBUIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Accioli :

Appellante, Manoel Joaquim Baptista ; appellado, João de Almeida Lima.

Nada mais havendo a tratar-se o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão a meia hora depois do meio-dia.

CORRESPONDENCIAS

Srs. redactores :—Prostrado por uma enfermidade chronica, que se augmenta todos os dias nesta cadeia, em que me metteram, á dez mezes, servindo de objecto de vingança alheia, chega á meu conhecimento a nova de uma correspondencia contra mim (pobre doente encarcerado) inserta em seu *Diario* de 19 do corrente.

Com effeito vi, sob assignatura do—*Matuto peixeiro*—um aranzel (perdôe-me o seu verdadeiro autor) que só tem por fim o indiscreto arrojo de tornar-me objecto de prevenção para com os meus juizes no conhecimento d'appellação pendente na absolvição, que obtive, em triumpho da verdade, e de minha innocencia, neste distincto jury de Nazareth, na sessão passada, sendo meus juizes o Sr. José Jeronymo de Albuquerque Maranhão, tenente Luiz Scipião de Albuquerque, tenente Francisco de Araujo Cesar, e mais nove juizes de facto tão dignos, como são os mencionados por seus nomes.

Sr. *Matuto peixeiro*, estarão os jurados de Nazareth sujeitos a força de uma protecção ? Foram aquelles dignos senhores, meus juizes, amigos meus protectores ?

Não terá resposta á dar-me aquelle que, por instincto máu, procura trazer afflicção ao afflicto, ostentando-se gratuito perseguidor de um infeliz, que está soffrendo os duros tratos de uma prizão, que tem sua razão na calumnia, e no proposito de uma vingança, a todo transe, proposito bem manifestado, desde o principio de meu processo, e que subio de ponto, a caballar-se, de publico, nas ante-salas do jury, para minha condemnação, pelo imaginario crime de tentativa de morte, que se me procurou imputar, aliciando-se testemunhas, pagando-se mesmo a outras, como começo de plano.

Sr. *Matuto peixeiro*, conhecido, como se mostra, por meu constante perseguidor, e estando bem patente sua perversa intenção, não conseguirá, por certo, lograr sua malignidade, concebida nos negros antros de seu despeito para com aquelle, que chama de meu protector, não tendo eu outro protector, se não a justiça inconcussa de minha causa, cujo triumpho, aqui em Nazareth, só explicou a moralidade, e dignidade dos Nazarenos, em geral, derrocando o meu perseguidor, e o pretencioso grupinho, a que pertence, do phantastico pedestal, em que se suppõem collocados nesta comarca, que não é, certamente, a dos—nomes proprios—attento sua reconhecida independencia, e brios de seus dignos comarcãos.

Srs. redactores não devo ir avante contra as insinuações do *Matuto peixeiro* porque já estão ellas bem patentes com o pouco, que levo dito, e ao alcance de todos, para condemnarem—*una voce*—um escripto tão miseravel, quanto contradictorio pela inconsciencia de seu autor, ou do—escriptor publico—que não será nenhum pygmeu nas longas roupas de gigante.

Ainda, tomando-se a mim por objecto de vingança e despeito alheios, vejo censurar-se as autoridades, que me conservam nesta cadeia. Devo dizer, que, por estar muito doente, como prova o attestado medico abaixo transcripto, deixei de ser remettido para a casa de detenção, nessa cidade, ficando nesta prizão por força de meu máu estado de saúde, e que não poderia ser mudado para uma prizão, em distancia de quinze leguas, sem perigo de vida, em conducção que commumente se faz aos presos d'aqui para ahi. Assim, pois, ainda fica por mentiroso o meu perseguidor, ou o—escriptor publico do *Peixeiro*—vendo, que sua pedrada, atirada pelo braço sempre fraco do calumniador, não attingio ao alvo de sua baixa vingança.

Por essas e outras, tambem não me pegará o epitheto de assassino, com que quiz machucar-me tão famoso detractor. Parece-me estar ouvindo da boca do tal grupinho, lendo esta, as palavras—*que cabra... que negro... ha de pagar caro sua afoutesa*—: mas a comarca de Nazareth em sua sensata e digna maioria, fazendo-me justiça, como costuma á todos, responderá, por factos, sendo preciso, que, sou negro, sou cabra, mas não sou afouto, quando digo a verdade para me defender, e me pôr á salvo da imputação gratuita de assassino, e que estando, como estou preso por força da falsidade e da calumnia, não devo consentir, que essas duas irmãas marchem sem embaraços ao som da trombêta soprada pela horrenda bocca do detractor sempre vil e covarde, quando toma a capa do anonymo.

Basta por esta vez. Protesto accompanhar o—*Matuto peixeiro*—que tão alto me quer collocar com sua aggressão, toda voluntaria, e filha de más entranhas.

Queiram Srs. redactores, dar publicidade a essas toscas linhas, que muito terá de agradecer-lhes o triste preso

Benedicto Indigena Lima.

Cadeia de Nazareth, 28 de junho de 1865.

Attesto que Benedicto Indigena Lima, recolhido a cadêa desta cidade soffre de fistulas no anus e fluxos hemorrhoidaes, que se repetem frequentemente ; que além desses encommodos, que são de longa data, sobreveio-lhe ultimamente nas margens do anus um abscesso, que acha-se actualmente em suppuração, estando por isso em tratamento desde o dia 12 do corrente.

O referido é verdade e affirmo-o em fé de meu grão.

Cidade de Nazareth, 23 de junho de 1863.

Dr. *Ermirio Cesar Coutinho*, medico pela faculdade da Bahia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A arvore da saude.

Com a mesma certeza com que o veneno deupas da Batavia mata, o balsamico succo d'uma arvore do Mexico, chamada anacahuita cura. O muito afamado peitoral de anacahuita de Kemp, é composto e elaboradamente preparado por este maravilhoso especifico vegetal. Nenhuma tosse, catarrho, ou enfermidade dos bronchios, podem resistir a sua suave e benefica influencia. Fortalece de tal modo os orgãos da respiração, que em poucas horas desapparece a inflammação que impedia a sua acção salutar. O allivio é infallivel e immediato. A irritação e inflammação dos pulmões, que já principiavam á presentar uma certa tendencia á ulceração se abate e modifica ... desde logo, e sua operação maravilhosa os cura e lhes restitue o seu vigor e elasticidade primitiva. Na sua delicada e elaborada composição não entra acido prussico, antimonio, nem nenhum dos agentes deleterios que de ordinario se encontram nesses xaropes e peitoraes feitos de fructas, e que quasi sempre produzem tão fataes e funestas consequencias.

Acha-se a venda nas pharmacias de J. C. Bra... e Caors Barbosa & C.

Agua de florida de Murray e Lanman.

A introducção deste saudavel e delicadissimo perfume inevitavel... deve fazer com que essas mi... e uma aguas e espiritos de cheiro, ... compostos principalmente d'oleo essenciaes fetes e de ... uma qu... ...idade impera, se transformem em uma verda... droga nos mercados. A' vinte annos á esta parte, ella tomou o lugar de todos os extractos e essencias europeas nos mercados tanto da America do Sul como nas Antilhas, supprimindo todas as differentes qualidades dessas chamadas Eau de Cologne. O seu deleitavel aroma tem uma approximação mais estreita e analoga a respiração delicada das flores, do que aquella de nenhum outro artigo em uso par...

... Barbosa & C.

Erysipella.

O medicamento que com mais influe...
gir tem combatido essa terrivel enfer...
sido o xarope alcoolico de velame.
Uma escrava da mãi do Sr Franc...
Monteiro, pessoa bem conhecida ...
achando-se de cama, e com as pern...
chadas, e cheia de tumores, tomand...
velame, acha-se hoje boa, prestando
A mana do Sr. José Francisco ...
na rua Direita n. 51, tendo sido ...
mesmo mal, acha-se tambem boa.
A Sra. D. S... Umbelina
rador na rua das ... n. 38, ...
cada de erysipella n... coxas
bastante volumosos
vava de pôr-se d...
do xarope alcool...
do mesmo, acha...
dicamentas os ...
ção.
A Sra. D. Rita ...
n. 13, primeiro an...
muitos annos, pon...
dadamente, depo...
nunca mais lhe ...
Outros muitos po...
cionar aqui para ...
nho.
Sendo a erysipella uma ...
na é effeito de materia ger...
põem alguns escriptores d...
quencia da febre é lança...
inflammação, e que mu...
rem convenientemente ...
pernicioso uso de u...
usar de remedio ...
mal por não sa...
so, pois, é convenie...
sentir atacado de tal ...
ração tomando ao prin...
cha do xarope alcoolico de
uma chicara de infusão de ...
te, adoçando-a com mais ...
tres dias nesse tratamento, ...
...da do xarope de velame na fór...
ceituario, tendo todo o cuida...
de suar convenientemente, ...
ventre corrente, que conse...
duas pilulas purgativas do ...
Todos quantos succumben...
—falleceu de erysipella rec...
alguns expositores presume...
to da putrefacção no sangu...
flammado que, então a ...
troca em livida ou negr...
é por essa razão que ...
coolico de velame na infusão de flôr de sab...
se conseguir resolver a inflammação, ou ...
nos terminar pela supporação, impedindo
gangrena.
Os effeitos do xarope alcoolico de vela...
cado na flôr de sabugo ao doente, não só
tagem por sua qualidade diaforetica, ...
anti-septica para impedir a putrefacçã...
lestias.
Na erysipella não deve o enfermo nos
tres dias usar de comidas e bebidas qu...
esquentar e inflammar o sangue.
A comida durante esse tempo deve se...
vegetal, como sagú, farinha do Maranhã...
rado, bolacha, etc.
Ainda não vi expositor de medicina ...
lhasse que nos primeiros tres dias de
mentos do mal, não se usasse de me...
o que elles repellem são os unguentos,
obstruem mais e repellem do que por
cuação da parte ; o que convém é...
atacado e bem agazalhado para aju...
ção e defender do ar.
O verdadeiro xarope de velam...
tica da rua Direita n. 88, de José d...
nhos.
Tenho recebido cartas de algum...
outras provincias que me communi...
cidade sido remettido o meu xar...
que tem dado resultado ao descr...
preparação, cujo conhecimento se...
depois dos effeitos que taes remed...
assim, pois, tenho a declarar ao
letreiro que vai preg...
sempre foi assignado

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO MUTILADO

diante, além desta assignatura o farei tambem no papel que cobre a garrafa. Rogo ao mesmo publico que quando forem assim enganados, tomem testemunhas, me remettam os rotulos falsificados e me participem para fazer effectivo o art. 167 do codigo criminal do Brasil.

José da Rocha Paranhos.

A Jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas tratou Pisou em sua excellente obra—*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis*, — senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e á repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas: esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pisou, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito pharmacia de

Joaquim de Almeida Pinto.

INCENDIO RAPIDO.

Cinza de algodão.

Pede-se encarecidamente á alma de Fidié que se digne á explicar ao publico como nesse commercio do Forte do Mattos houve cinza de algodão «tendo esse embarcado para á Inglaterra» e bem justificado como a alma daquelle finado não ignora!!! Dar a entender, pois, que essa é algum ribeiro que não podendo correr agua crystalina, corre covardias como as que o acompanha.

Senhor finado veja como hade banhar a face afim de que ella não lhe fique manchada pela cinza daquelle incendio, do qual foi essa compadecida alma autora.

Senhor finado não se recorda do anno do cholera, que seus freguezes lastimavam a perda de suas saccas que se recolheram em sua prensa; e a alma bem distante d'aqui «em sua naturalidade».

O finado não se recorda daquella conta que mandou tirar em duplicata; e o seu ouvinte e mandado lhe disse que não, visto ja ter tirado uma vez e que não pactuava com negocios viciosos. E' de necessidade que essa alma se recorde daquelle incendio que forneceu a certo regato uma somma bem avultado.

O matuto de N. Senhora do O'

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

Os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira pagam o 1º dividendo de dita massa na razão de 9 0/0 sobre o valor dos titulos admettidos: no novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 28......	411:605$415
Idem do dia 30..............	5:694$153
	417:299$568

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	—		
« « com generos.....	273	273
Volumes sahidos com fazendas.....	14	
« « com generos.....	634	648

Descarregam no dia 1º do corrente.

Brigue dinamarquez—*Joanes*—farinha de trigo.
Brigue portuguez—*Relampago*—diversos generos.
Barca ingleza—*Vesion*— mercadorias e ferro.
Escuna portugueza—*D. João*—charque.
Brigue nacional—*Cardia*—idem.
Patacho hollandez—*Deny*—idem.
Escuna dinamarqueza—*Dorana*—idem.
Brigue inglez—*Melita*—carvão.
Barca ingleza—*Favorite*—idem.

Importação.

Hiate nacional *Invencivel*, entrado do Aracaty, consignado o João Joaquim Alves, manifestou o seguinte:

136 saccos gomma, 28 ditos algodão, 19 ditos cera de carnauba, 273 caixas e 1 barrica velas de ditas. 1 caixão pennas, 27 molhos esteiras, 1 casco sapatos, 25 couros salgados, 100 meios de sola; a ordem de diversos.

Vapor nacional *Persinunga*, entrado do Aracaty, consignado a agencia manifestou o seguinte: 2 fardos e 1 caixa fazendas, 1 peça de estopa, couros salgados, 44 meios de sola, 310 couros los e 6 caixas de velas de carnauba; a ordem diversos.

Do Aracaty.

10 saccas algodão; a B. José Monteiro & C.
2 saccas algodão, 2 caixas velas; a Francisco Mattos Junior.

Barca nacional *Africana*, entrada do Rio Grande do Sul, consignada a Maia & Espirito Santo, manifestou o seguinte:

15,214 arrobas de charque, 164 ditas de graxa em bexigas, 16 barricas sebo coado e 70 couros vaccuns; aos mesmos.

Escuna dinamarqueza *Doranna*, entrada da Bahia consignada a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães manifestou o seguinte:

3,100 quintaes de charque e 44 couros vaccuns; a ordem.

Brigue inglez *Ruth*, entrado de Liverpool, consignado a Southall Mellors & C., manifestou o seguinte:

200 saccos arroz; aos consignatarios.
200 ditos dito; a Mills Latham & C.
1 volume aço; a C. Fenton.
5 ditos brandy; a ordem.
100 barricas cerveja; a Th. Christiansen.
50 ditas dita; a Wilson & Hette.
50 ditas dita; a ordem.
100 barris chumbo de munição; a Mello Lobo.
10 volumes cadeiras; a Parente Vianna.
1 caixa calçado; a Arantes.
3 ditas cobre em folha; a Izidoro Netto & C.
145 toneladas carvão; aos consignatarios.
40 barris enchadas; a Mello Lobo & C.
25 ditos dita; a Brander a Brandis.
102 volumes ferragens; a Parente Vianna & C.
8 ditos dito; a Izidoro Netto & C.
8 fardos fazenda; a Adamson Howie & C.
138 volumes fazenda de algodão; a J. Rider & C.
113 ditas dita; aos consignatarios.
17 ditos dita; a Admson Howie & C.
9 ditos dita; a Carvalho & Nogueira.
2 ditos dita; a Keller & C.
1 dito dita; a Phipps Brothers.
1 dito dita; a ordem.
7 ditos dita; a Parente Vianna & C.
3 ditos dita de lãa; a Phipps Brothers.
12 ditos dita de linho; aos mesmos.
8 ditos dita; a Mills Latham.
5 ditos dita; a J. Pater & C.
2 ditos dita; a Adamson Howie.
1 dito dita; a J. Keller & C.
4 fardos lonas; a ordem.
40 gigos louça; a Parente Vianna & C.
50 ditos dita; a ordem.
148 volumes machinismo; a H. S.
100 ferros pás; a Parente Vianna & C.
8 caixas oleo de linhaça; a Burle & C.
2 caixas phosphoros; a ordem.
6 ditas dito; a Izidoro Netto.
200 ditas sabão; a J. Patrer & C.

Vapor inglez *Oneida*, entrado de Southamton, manifestou o seguinte:

50 caixas cebolas; a Euzebio R. Rabello.
30 caixas conservas; a Marques B.
1 surrão chapéos; a P. Johnston & C.
1 caixa ditos; a F. H. Gibson.
1 caixa chapéos; a A. B. Magalhães.
5 ditas ferro galvanisado; a P. Johnston.
1 caixa imagens; a ordem.
1 dita joias; a J. S. Boa-Vista.
1 caixa livros; a Amorim Irmãos.
1 dita ditos; a José Maria da Conceição.
1 dita ditos; a A. S. Gautier.
1 dita ditos; a Soares.
1 dita ditos; a José N. de Souza.
40 barris linguiças; a J. M. Palmeira.
50 barris manteiga; a M. Romagueira.
50 ditos dita; a Saunders & C.
50 ditos dita; a ordem.
1 caixa medicamentos; a ordem.
1 dita objectos de armario; a Saunders Brothers & C.
1 dita ditos; A. Hamburger & C.
1 dita ditos; a O. Bohrer.
1 dita ditos; a Henrique & Azevedo.
1 dita ditos; a Vaz & Leal.
1 dita objectos diversos; a ordem.
1 dita ditos; a R. Austin.
1 dita objectos cirurgicos; a B. F. de Souza.
1 dita ornamentos para igreja; a Antonio da Silva Ferreira Junior.
1 caixa papel pintado; a Moutinho.
1 dita relojoaria; a J. Pinto de Lemos Junior.
8 caixas rapé; a Aquino Fonceca.
1 dita dito; a D. J. F. Gonçalves.
1 dita roupa; a Fenton.
70 caixas queijos; a Bieber & C.
22 ditas ditos; a Brander a Brandis.
11 ditas dito; a Ferreira da Costa.
5 ditas dito; a Duarte & C.
1 caixa sanguesugas; a D. A. Matheus.
1 caixa ditas; a J. A. M. Dias.
1 caixa ditas; a J. A. M. Dias.
1 dita tecidos de lã; a O. Bohrer.
1 caixa tecidos de seda; a Mello Lobo.
2 ditas dito mixto; a Alves Hamburger & C.
1 dita dito; a D. P. Wild & C.
1 dita dito; a Cesar de Abreu.
10 caixas velas de cera; a Bairão.
1 barrica vidros; a J. J. da Silva Guimarães.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 28......	38:887$368
Idem do dia 30..............	5:841$157
	44:728$525

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 28......	111:088$634
Idem do dia 30..............	7:967$354
	119:055$988

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 30.

Rio de Janeiro e Bahia—5 dias, vapor francez *Guienne*, de 1,162 toneladas, commandante A. de la Noe, equipagem 116.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bordeaux e portos intermedios—Vapor francez *Guinne*, commandante de A de la Noe.

Portos do Norte—Vapor brasileiro *Tocantins*, commandante o 1º tenente Pedro H. Duarte.

Portos do sul—Vapor brasileiro *Parahyba*, commandante J. J. Martins.

Observação.

Entrou arribada a lancha *Linda Dalia*, que tinha sahido para a Bahia no dia 26 por haver encontrado mão tempo e o vento carregar-lhe o traquete.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que, no dia 24 do mez de julho do corrente anno se ha de arrematar de renda annual a quem mais der, em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva o seguinte:

O engenho Quizanga, sito na freguezia de S. Lourenço da Matta, moente e corrente com agua, com casa de caldeiras, 5 tachas no assentamento, em bom estado, casa de purgar por acabar, contendo 300 formas, com furos para 550 pães, com algumas correntes, distilação com um pequeno alambique de cobre em mão estado, senzala com 12 casinhas para escravos, casa do vivenda de sobrado em bom estado, dous açudes, sendo um para acabar, faltando-lhe a porta d'agua, terras do engenho de boa qualidade com algumas mattas, 8 bois mansos e 3 quartáos, avaliado por 2:000$000 réis annuaes; 14 escravos de serviço avaliados em 100$ o serviço de cada um dos escravos annualmente, que tudo prefaz a avaliação de 3:400$000 por cada anno de renda, o qual engenho e seus pertences e escravos foi penhorado a José Francisco de Barros Rego e sua mulher por execução de Octaviano de Souza França.

E na falta de licitantes será a arrematação feita pelo preço dá adjudicação como abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado dos lugares do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 30 de junho de 1865.—Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber, que no dia 3 de julho do corrente, depois da audiencia terá lugar a praça dos escravos penhorados á Francisco Antonio Pereira da Silva, por execução do Dr. José Joaquim de Souza, cuja praça devendo ter lugar no dia 26 do expirante mez, foi transferida para o supradito dia 3 á requerimento do referido executado com annuencia do mesmo exequente.

Recife 28 de junho de 1865.

EuManoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o escrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O cidadão Antonio Augusto da Fonseca, cavalleiro da imperial ordem da Rosa, juiz de paz da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que Faria & Borges me dirigiram a petição seguinte:

Illm. Sr. juiz de paz da freguezia de Santo Antonio.—Faria & Borges querem fazer citar a José Rodrigues Fernandes para por meios conciliatorios lhes pagar a quantia de 804$900, importancia de generos que lhes comprara para seu estabecimento na rua das Cruzes n. 22, tanto de sua propria firma como de Carnairo & Fernandes, pena de revelia; e porque o supplicado se ache em lugar não sabido; veem requerer a V. S. se digne admitti-los a justificar a ausencia, o que feito, julgado por sentença se passe edital por 30 dias, afim de ser citado o supplicado para o fim requerido, tudo de conformidade da lei.

Pelo que pedem a V. S. se digne assim o deferir.—E. R. M.—Carlos Francisco Soares Brandão, procurador.

Na qual petição dei o despacho seguinte:

Como requer. Freguezia de Santo Antonio, 27 de junho de 1865.—Augusto da Fonseca.

Em virtude do qual se procedeu á inquirição das testemunhas, que depozeram, sob o juramento dos Santos Evangelhos, a respeito da ausencia e incerteza do lugar da residencia do supplicado José Rodrigues Fernandes, e preparados os autos me vieram conclusos por mim lidos proferi a sentença do theor seguinte:

Visto provar-se pelo depoimento das testemunhas de folhas, que José Rodrigues Fernandes acha-se ausente em lugar incerto, hei por justificada a sua ausencia, e passe-se carta de editos com o termo da lei, pagas as custas. Freguezia de Santo Antonio da cidade do Recife, 28 de junho de 1865.—Antonio Augusto da Fonseca.

E nada mais se continha em dita sentença, por bem da qual se passou aos justificantes o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual chamo, cito e hei por citado o referido José Rodrigues Fernandes, para que dentro dos 30 dias compareça por si ou por seu bastante procurador, para proceder-se aos termos conciliatorios na forma da petição, e a qualquer outra pessoa, para que lhe faça sabedor desta mesma citaçao, afim de que elle não fique indefeso.

E para constar mandei passar o presente que será affixado no lugar dos costume e publicado pela imprensa.

Dado o passado nesta freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio do Recife, aos 28 de junho de 1865.

Eu Austricliniano de Torres Gallindo, escrivão interino que o escrevi.

Antonio Augusto da Fonseca.

DECLARAÇÕES.

— Pela secretaria do tribunal do commercio da provincia de Pernambuco se faz publico, que acham-se parados por falta de pagamento do respectivo preparo os seguintes feitos entre partes:

AA. João Jaymes Martins Chaves e outros, R. Manoel Antonio Ribeiro.

Exequente José Alves da Silva Guimarães, executado Elisiario Gomes de Mello; embargante 3ª D. Maria Margarida de Mello.

Appellante Henrique Luiz de Barros W. Lins, appellado Gabriel Antonio.

A. Virginio Barbosa da Silva, R. Alexandre José da Rosa.

A. A caixa filial do banco do Brasil nesta cidade, RR. João Luiz Ferreira Ribeiro e outros.

Exequente D. Maria Francisca da Conceição e Silva e outros, executado Domingos José da Cunha Lages.

A. Samuel Halliday, RR. os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Exequentes José Rufino de Souza Rangel e outros, executado José Gonçalves do Nascimento.

A. José Hygino de Miranda, R. Bento José da Costa.

A. João Nicoláo de Lyra Cavalcanti, R. Manoel Jose da Silva Grillo.

A. Domingos da Costa Maia, R. Silverio Joaquim Martins dos Santos.

Exequentes os curadores fiscaes da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. (hoje os administradores), executado Pedro Paulo dos Santos, embargante 3º Pedro Paulo dos Santos, como administrador de sua filha Januaria.

A. D. Maria Rita da Cruz Neves, RR. o Dr. João Pedro Maduro da Fonceca e José Pedro das Neves, inventariante dos bens de Antonio José Lopes da Silva.

AA. o presidente e directores da caixa filial do banco do Brasil, RR. Manoel Alves Guerra e Brito Queiroz & C.

A. José Narciso Camello, RR. os administradores da massa fallida de Seve, Filhos & C.

A. Antonio Ferreira Leal, R. José de Paiva Ferreira Junior como curador de Antonio Casimiro de Goveia.

AA. Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genros, RR. Henrique Luiz de Barros Wanderley Lins e Caetano Francisco de Barros Wanderley.

A. o bacharel João Francisco Teixeira, RR. os administradores da massa fallida de Guimarães & Irmão.

A. Felippe da Silva Pimentel, RR. os curadores fiscaes da massa fallida de Faria & C.

A. Antonio José Conrado, successor de Julio & Conrado, RR. Antonio Francisco das Neves, Lourenço Luiz das Neves e Benedicto José Duarte Cetrim.

AA. Raymundo Carlos Leite & Irmão, RR. os administradores da massa fallida de A. F. Santos & C.

A. Joaquim Pinheiro Jacome, R. João Tavares Cordeiro (hoje seus herdeiros e o Dr. curador geral.)

AA. Matheus Austin & C., RR. Brito Queiroz & C.

Exequente Silvino Guilherme de Barros, executados Francisco Antonio de Oliveira e Manoel Camillo Pires Falcão.

Appellante, José Pereira de Araujo; appellado José Alves de Farias.

A. Galdino Temistocles Cabral de Vasconcellos; RR. Manoel Alves Guerra, Francisco Antonio de Brito e outros.

A. Francisco Ferreira Borges; RR. os curadores fiscaes da massa fallida de Martinho d'Oliveira Borges e Bento José Ramos d'Oliveira.

A. o mesmo; RR. os mesmos.

A. Manoel José da Corredoura; R. Antonio Pacifico Simões do Amaral.

AA. o presidente e directores da caixa filial do Banco do Brasil; RR. Daniel Guimarães & C.

A. Agostinho Rodrigues dos Santos; R. Manoel Paulo de Albuquerque.

A. Luiz José da Silva Guimarães; RR. José Antão de Souza Magalhães e outros.

A. Antonio Joaqvim de Vasconcellos; R. José, Joaquim Lopes d'Almeida.

A. Joaquim Eluiro Alves da Silva; R. Theotonio da Silva Vieira.

A. José Martins Alves da Cruz; R. José Antonio Gonçalves Pires.

A. Francisco Antonio das Chagas, como caixa e procurador da sociedade arrematante do imposto de 2$500 sobre cabeça de gado morto para o consumo do municipio do Recife; R. Claudio Dubeux.

A., Crisanto Dario Nobre d'Almeida; R., João Hyppolito de Meira Lima.

A. Octaviano de Souza França; R. José Francisco de Barros Rego.

A. Manoel Pereira Magalhãas; R. D. Paulina D. S. Carvalho Monteiro.

A. Manoel Alves Farreira; R. Pedro Cavalcanti de Albuquerque Uchôa.

A. Bernardo Antonio de Miranda; R. o padre José dos Santos Fragoso.

A., Antonio José de Castro: RR., Francisco Antonio de Brito; e Francisco de Paula Queiroz Fonseca.

A. David William Bowman; RR. Manoel Alves Guerra, e outros socios da firma de Brito & Queiroz.

Exequente, Octaviano de Souza França; executado, José Francisco do Rego Barros.

A. Antonio Ferreira d'Oliveira Ramos; R. Manoel Antonio Bezerra.

A. Miguel José d'Abreu; R. Horacio Tiburcio da Cruz Muniz.

A. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello; R. Manoel Ferreira Garrido.

Exequente, Manoel José Leite; executado, José Francisco do Rego Barros Junior.

AA. Miguel Ferreira de Mello e Ursula Maria das Virgens, por si, e como tutora de seus filhos; R. Francisco Ferreira de Mello.

A. Manoel Antonio Supardo; R. João Augusto de Vasconcellos Leitão.

A. José Rodrigues da Silva Rocha; R. Manoel Rodrigues Costa Magalhães.

A., o tenente-coronel João de Sá Cavalcanti de Albuquerque; R. Antonio Annes Jacome Pires.

Recife, 28 de junho de 1865.—O secretario, *Julio Guimarães.*

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra da cadeia de Nazareth, foi transferida para o dia 20 de julho proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de junho de 1865.—O secretario,

A. F. d'Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra da conclusão da casa da camara e cadeia da villa do Bonito, foi transferida para o dia 20 de julho proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de junho de 1865.—O secretario,

A. F. d'Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra do quartel da villa de Serinhãem, foi transferida para o dia 20 de julho proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de junho de 1865.—O secretario,

A. F. d'Annunciação.

Obras publicas.

Pela repartição das obras publicas se faz publico aos proprietarios dos predios das ruas do Sol e Flores, que lhes é marcado o praso de 30 dias para a construcção dos respectivos passeios das suas propriedades.

Secretaria das obras publicas 28 de junho de 1865.—O secretario interino,

Manoel Lourenço de Mattos.

— No dia 4 de julho proximo, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara, ira a praça por venda um sitio no lugar do Barro, freguezia dos Afogados, com uma pequena casa de taipa, a requerimento de Dermino Domingos dos Santos, inventariante dos bens deixados por Antão Jeronymo da Costa. É a ultima praça.

— Por ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, faço publico os artigos 6º do titulo 7º das posturas municipaes de 30 de junho de 1849, e 12 do regulamento da camara municipal desta cidade de 26 de agosto de 1851, para que ninguem possa allegar ignorancia de suas disposições.

Art. 6º Fica prohibido dentro da cidade o uso de roqueiras, bombas e fogo solto (buscapé): os infractores serão multados em 10$, e soffrerão dous dias de prisão. A camara por editaes designará os lugares em que se possa soltar os buscapés, roqueiras e bombas de que trata este artigo.

Art. 12. Não se poderá soltar fogo algum, senão em pateos espaçosos, ou quintaes, nunca em lugar de adjuntos: os infractores incorrerão na multa de 10$000.

Secretaria da policia de Pernambuco 22 de junho de 1865.—No impedimento do secretario,

José Xavier Faustino Ramos.

— Convida-se as pessoas que estiverem nas condições do serviço militar, a engajarem-se no corpo de policia, e gozarem das vantagens que offerece a lei provincial n. 611 de 2 do corrente.

— Acham-se depositados pela subdelegacia da freguezia dos Afogados, como furtados, dous cavallos, sendo um castanho e outro ruço pedrez, e bem assim quatro bois de lote que foram entregues á mesma subdelegacia pelo subdito francez Henry Adour, por os ter apprehendido em seu sitio, na Piranga: quem se julgar com direito aos mesmos, compareça, que provando, lhes serão entregues.

O subdelegado,

José Roberto de Moraes e Silva.

— O conselho de qualificação da freguezia de S. José faz sciente aos guardas que requereram o seu direito, que terá lugar no dia 3 de julho, pelas 10 horas da manhãa, a inspecção medica

Sala do conselho de qualificação da freguezia de S. José 30 de junho de 1865.

Santos Lages,

Capitão secretario.

— A subdelegacia da Capunga faz sciente, que no poder de Antonio José de Mattos Braga foram apprehendidas 25 peças de roupa, como bem camisas, lençoes, toalhas, meias, lenços, etc., assim como um par de dragonas de official e uma capa de oleado: quem se julgar com direito a taes objectos, provando, lhe serão entregues. Recife, 30 de junho de 1865. Francisco Antonio da Silva Cavalcanti.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras vindas do sul pelos vapor Tocantins para os senhores abaixo declarados:

Antonio Affonso Ferreira.
Dr. Antonio da Costa Ribeiro.
Antonio Luiz Duarte Nunes.
Antonio de Oliveira Costa.
Bento José Alves Vianna.
D. Cordolina Alves Ferreira.
Christovão Gomes Pereira.
Christovão Guilherme Breckenfeld.
Dr. Carolino Francisco de Lima Santos.
Eduardo Meirelles Alves Moreira.
Francisco Feijó de Mello.
Herculano Mainart Franco.
Justino Antonio Alves Soares.
Padre Joaquim Mauricio Wanderley.
João José de Carvalho Moraes Junior.
José Garcia da Silveira Junior.
João Ignacio Teixeira.
João Nepomuceno Alves Maciel.
José Buarque Lisboa.
José Felix da Silva Fragoso.
José Joaquim de Lima.
Dr. José Sergio Ferreira.
Lino Antonio Saraiva.
Luiz Caetano Muniz Barreto Filho.
Marques, Barros & C.
Manoel Bento de Oliveira B.
Manoel Maximo dos Santos Torres (2).
Necomedes Maria Freire.
Thomaz Antonio Maciel Monteiro.
Viuva de Manoel Gonçalves da Silva.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

Sabbado 1.º de julho de 1865.

Recita extraordinaria para solemnisar o dia 2 de julho, dia em 2 de julho, dia em que o exercito brasileiro fez a sua entrada triumphante na cidade da Bahia, firmando assim a nossa independencia.

A companhia dramatica cantará, perante a effigie de S. M. I.

O HYMNA DA INDEPENDENCIA.

Findo o qual representar-se-ha o muito apparatoso e applaudido drama em 4 actos e 1 prologo

AS MULHRES DE MARMORE

Todo scenario e vestiario acha-se retocado com esmero e gosto.

Dará fim ao espectaculo a nova comedia ornada de musica

O PERDÃO D'ACTO EM PERSPECTIVA.

Personagens.

Carlos estudante........	Guimarães.
Cesar, ex-estudante...	Lisboa.
Alfredo estudante.........	D. Eugenia.
Augusto, idem............	Borges.
Mendonça, cascabulho........	Teixeira.
Um centeleiro.	Santa Rosa.

Principiará ás 8 horas.

Domingo 2 de julho de 1865.

Recita extraordinaria.

REENTRADA DA ACTRIZ JOANNA JANUARIA DE SOUZA BITANCOURT.

Representar-se-ha a sempre applaudida comedia em 3 actos, ornada de musica

O PHANTASMA BRANCO.

PERSONAGENS.

Capitão Tiberio........	Santa Rosa.
Bazilio........	Teixeira.
Antonico........	Borges.
Chico........	Guimarães.
Juca........	Lisboa.
Mariquinhas........	D. Eugenia.
Galatéa........	D. Joanna.
Julia........	D. Camilla.
Clara........	D. Leopoldina

Roceiro, pescadores etc., etc.

Dara' fim ao espectaculo o muito lindo entreato

BERTHA DE CASTIGO.

PERSONAGENS.

Bertha........	D. Eugenia.
Felizarda......	D. Jesuina.
Pantaleão........	Porto.

THEATRO DE S. ANTONIO

(Capunga)

Sociedade dramatica Thalia Pernambucana

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho administrativo desta sociedade, convido aos Srs. socios installadores para comparecerem no domingo 2 de julho, pelas 10 horas da manhãa, á séde da sociedade, afim de, em assembléa geral, proceder-se a eleição para os novos membros do conselho administrativo que, tem de funccionar de julho á dezembro do corrente anno.

Outro sim, convido tambem aos mais Srs. socios sem excepção de classes, para assistirem a presente sessão, afim de que com suas presenças sejam testemunha de qualquer deliberação tomada pela assembléa geral.

Secretaria da sociedade dramatica *Thalia Pernambucana*, 27 de junho de 1865. O 1º secretario interino—*Epaminondas Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.*

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

No dia 7 do corrente, as 5 horas da tarde seguira' para os portos acima indicados o vapor *Persinunga*, commandante Ratis. Recebe carta até o dia 6 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

Sahirá para o Rio de Janeiro, no preciso dia 2 de julho, o brigue nacional «Trovador», o que se communica aos donos dos escravos a embarcar para alli, afim de mandarem para bordo nesse dia domingo de manhãa.

PARA O

Rio de Janeiro

Sahe até o fim da presente semana o brigue nacional *Sequeira*, tem duas terças partes da carga prompta: para o resto da carga que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario David Ferreira Baltar, rua da Brum n. 66, ou com o capitão na praça.

Venda de navio.

Vende-se o brigue brasileiro «Imperador» de construcção americana, forrado de cobre e com todos os seus pertences, é do porte de 8,000 arrobas e acha-se fundeado defronte da alfandega, aonde pode ser visto e examinado, e para tratar no escriptorio de Amorim Irmãos rua da Cruz n. 3.

Para Lisboa.

Segue com a possivel brevidade o bem conhecido brigue portuguez *Relampago*: tem a maior parte da carga prompta e para o resto e passageiros, trata-se com o consignatario Thomaz d'Aquino Fonseca, na rua do Vigario n. 19, 1º andar, ou com o capitão na praça.

Rio Grande do Sul

Segue com muita brevidade por ter parte do carregamento prompto, o veleiro patacho *Cyro*, capitão Casemiro Ribeiro Gomes: a tratar com Miguel José Alves, rua da Cruz. 19.

Lisboa

A barca portugueza «Maria» sahe para Lisboa em poucos dias, recebe carga a frete barato e passageiros para os quaes tem excellentes commodos: a tratar com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20 ou com o capitão na praça.

Rio Grande e Assu'

Segue por estes dias a barcaça «Dous Amigos», recebe carga: a tratar com o mestre na escadinha ou no caes do Ramos n. 24.

Lisboa pela Ilha de S. Miguel.

Pretende sahir em poucos dias a barca «Maria» recebe carga e passageiros para estes dous portos, a tratar com os consignatarios Carvalho & Nogueira, rua do Apollo n. 20 ou com o capitão na praça.

Para o Porto

No domingo 2 de julho sahirá precisamente para o Porto a nova barca portugueza «Arminda» do capitão Antonio Francisco da Silva Neves, o que se communica aos Srs. passageiros para que despachem as suas bagagens no sabbado 1º do referido mez.

Para o Porto.

Sahe com a possivel presteza o brigue portuguez *União*: para carga e passageiros trata-se com o consignatario Thomaz d'Aquino Fonseca; rua do Vigario n. 19, 1º andar.

LEILÕES.

LEILÃO

De 1 escravo mulato de idade 22 annos com as habilidades seguintes bolieiro e cosinheiro.

Cordeiro Simões

fará leilão por conta e risco de quem pertencer do escravo acima mencionado isto

HOJE.

as 12 horas a porta do armazem do Sr. Annes largo da alfandega.

LEILÃO

De escravos de 16 a 40 annos

HOJE

Sabbado 30 do corrente as 11 horas.

No armazem dos Srs. Annes confronte a alfandega.

Cordeiro Simões vendera em leilão um moleque de 16 annos de idade, de habilidades, um preto de 38 a 40 annos entendedor de padaria e com outras habilidades, cujos escravos serão vendidos pelo maior preço ao correr do martello, por conta e risco de quem pertencer.

LEILAO

De uma taberna e dividas.

Rua das Cruzes n. 22.

Cordeiro Simões

a requerimento de Francisco José Carneiro e despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio fará leilão dos generos, armação e utencilios da taberna acima dita, a qual foi arestada a José Rodrigues Fernandes, assim como as dividas activas da mesma.

Segunda-feira 3 de julho

as 11 horas na mesma taberna.

Leilão

De duas machinas a vapor.

Sendo

Uma portavel força 14 cavallos sobre rodas, com caldeira, patente e todos os seus pertences.

Outra fixa e orizontal, força de 12 cavallos, com caldeira e mais pertences.

Terça-feira 4 de julho.

O agente Pinto fará leilão por conta de quem pertencer das duas machinas a vapor acima mencionadas proprias para engenhos, as quaes se tornam recommendadas pelas suas perfeições e por serem dos melhores fabricantes de Inglaterra; os pretendentes poderão desde já examinarem ditas machinas para o que poderão entenderem-se com o mesmo agente em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38, aonde se effectuará o dito leilão as 10 horas do dia acima dito.

LEILAO

De terrenos e casas de campo no Monteiro.

A saber:

Uma casa de pedra e cal com 27 palmos de frente e 47 de fundo com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, terraço, cacimba e juntamente o terreno em que se acha edificada dita casa, na estrada do Monteiro, com 92 palmos de frente e 320 de fundo, dando os fundos para a estrada do Arraial.

Uma casa de taipa com a frente para a estrada do Arraial, com 54 palmos de frente e 54 de fundo, contendo 2 salas, um gabinete, 5 quartos, estribaria ao lado, cacimba com bomba, e juntamente o terreno com 1,050 palmos de frente e 428 de fundos, o qual podera' ser dividido em sitios.

Um terreno com 330 palmos de frente e 370 de fundos, em que esta' edificada a casa do Sr. Barreto, em frente a casa e ... Carneiro.

Um dito com 282 palmos de fre... lo ao de cima, e em que esta' edifica... herdeiros de J... de Souza Tra... estrada do Monteiro.

Terça-feira 4 de julho de 1865.

O agente Pinto fara' leilão, precedida a competente autorisação, dos terrenos e casa acima mencionados, as quaes se tornam recommendadas por serem em um arrabalde perto da cidade, e para onde vai haver estrada de ferro: o leilão sera' effectuado as 11 horas do dia acima dito, em o escriptorio do mesmo agente, a' rua da Cruz numero 38.

Leilão de um orgão.

Terça-feira 4 de julho.

O agente Pinto legalmente autorisado fara leilão do orgão existente e pertencente a igreja ingleza, na rua da Aurora, onde poderá desde já ser examinado pelos pretendentes ao mesmo, devendo comparecerem ao leilão que deverá ter lugar as 11 horas do dia acima dito na rua da Cruz n. 38, escriptorio do referido agente.

Leilão de dividas.

Terça feira 4 de julho.

O agente Pinto levara novamente a leilão as dividas activas da massa fallida de José Antonio Alves de Miranda na importancia de 1:153$290 rs., servindo de base o maior preço obtido, o leilão será effectuado as 10 horas do dia acima dito em o escriptorio do mesmo agente rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ

Da taberna a praça da Boa'Vista numero 15.

Terça-feira 4 de julho as 11 horas.

OLYMPIO,

a requerimento de Rego & Lobo e mandado do Sr. Dr. juiz especial do commercio, fara' leilão dos generos, armação e utencilios existentes na taberna de Fernando José de Oliveira sita na praça da Boa-Vista n. 15.

LEILÃO

De 1 secretaria de mogno, 1 dita de amarello, 2 mesas elasticas, 1 cama franceza de jacaranda, 1 dita de amarello, 1 guarda-roupa, 2 guarda-louças, 1 tocador com espelho, 1 commoda de jacaranda, 1 santuario pequeno, 1 machina de costura, carteiras, marquezas lavatorios, cadeiras de faia e de amarello e outros objectos de gosto.

Cordeiro Simões

fará dos objectos acima mencionados, terça-feira 4 do corrente, ás 11 horas, na rua da Cruz n. 57.

Leilão.

DE

Um terreno em Papaça.
Um dito e uma casa em respaldo nos Afflitos.
Um dito com duas casas pequenas, sendo uma em construcção e mais bemfeitorias dentro do mesmo terreno.
Um escravo velho.
Dividas.

Martins fará leilão por ordem dos credores do Rvd. D. José Antonio dos Santos Lessa de um terreno cercado em Papacaça, um dito e uma casa em respaldo nos Afflitos, um dito com duas casas pequenas, sendo uma em construcção e mais bemfeitorias dentro do mesmo terreno sito na rua Imperial, o qual foi hypothecado por Manoel Luiz Coelho de Almeida, um escravo velho e diversas dividas na importancia de 6:936$170 rs., em documentos e letras, tudo pertencente a mesma massa.

Terça feira 4 do corrente.

Em seu escriptorio rua da Cadeia d. 9, as 11 horas.

Leilão de escravos.

Terça feira 4 de junho ao meio dia (1865).

O agente Pinto fará leilão, a requerimento de D. Maria Carolina de Brito Carvalho e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, da escrava Jacintha com uma filha por nome Christina, e o escravo Joaõ, ambos com habilidades, e pertencentes a orphãa Arminda; o leilão sera effectuado ao meio dia do dia acima dito no escriptorio do referido agente á rua da Cruz n. 38, onde poderão obter os pretendentes qualquer informação a respeito.

Grande feira de moveis, objectos de ouro e prata novos e muitos artigos de gosto.

Quarta-feira 5 do corrente as 11 horas.

NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

OLYMPIO,

36—Rua da Cadeia do Recife—36

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA

AOS 6:000$000.

Sabbado 8 do corrente mez, se extrahirá a 4ª parte da 5ª e 1ª da 6ª loteria (22ª) a beneficio da matriz de S. Pedro Martyr de Olinda, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetos, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria a rua do Crespo numero 15,

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,

Antonio José Rodrigues de Souza.

O abaixo assignado, não podendo despedir-se de todos os seus amigos, pela rapidez de sua viagem, vem pelo presente offerecer-lhes seu prestimo em Portugal, onde se deve demorar. Aproveita a occasião para agradecer ao Sr. tenente-coronel Joaquim Manoel do Rego Berreto a amizade com que sempre o tratou e assegurar-lhe que sempre o encontrará prompto ao seu serviço.

Joaquim da Silva Costa.

Semana Illustrada do Rio de Janeiro

Assigna-se na rua do Crespo n. 4: tres mezes 6$, seis mezes 11$, um anno 18$.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia indemnisadora estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e s... carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se de dous criados de conducta afiançada, para viajar nos arrabaldes da cidade, no hotel de França, rua do Trapiche.

— O Sr. Octaviano Xavier Godim é procurado no hotel de França, rua do Trapiche, para entregar-se-lhe uma encommenda vinda da Bahia.

MUTILADO

...zia de S. José.

... da terceira cadeira de instrucção ... sexo feminino da freguezia de S. José ... ao publico que a sua aula achar-se-ha do 1º de julho vindouro em diante, na rua ...anta Rita n. 27, primeiro andar.

A quem toca.

Pede-se a um morador da rua que não é estreita do Rosario ou travessa que não tem Cruzes, que previna sua familia (ou cousa que tem o nome) para que se abstenha de continuar com tantas repetidas graças de máo gosto, para com uma familia visinha, que na sua idéa sendo esta dita familia de tão baixa posição, tem mais sentimentos; não quer nem deseja retribuir-lhe com os mesmos gracejos aquella de tão alta nobreza!!!!! . . . . para odios ou vinganças a outros meios e não estes, que só são proprios de creaturas que residem n'outras localidades....

Lembre-se do adagio, quem tem telhado de vidro não atira pedras ao do visinho.

— Precisa-se de um cosinheiro na rua da Cruz n. 11, casa de pasto, e na mesma se precisa de um moleque.

Aluga-se

um moleque de 18 annos de idade para todo o serviço: quem precisar dirija-se a rua do Imperador, segundo andar do sobrado n. 16, proximo a travessa do Ouvidor.

— O abaixo assignado tendo visto no «Diario de Pernambuco» de quinta-feira 22 do corrente, dous annuncios pedindo-lhe um que não pague ca o saia premiado o quarto de bilhete n. 2290 e o outro o meio bilhete tambem n. 2290 da mesma loteria (quarta parte da quarta de Santa Casa da Misericordia que se extrahio sexta-feira 23 do corrente) declara que não pode haver exactidão no dito annuncio do meio bilhete, visto ser de quartos a casa de 2201 a 2300. O abaixo assignado somente para desviar juizos menos favoraveis a sua reputação faz o presente annuncio. Recife 26 de junho de 1865.

O thesoureiro das loterias,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Precisa-se de uma ama para comprar, e que cozinhe bem e lave: na rua Nova n. 50.

— João Quirino de Aguilar & C. compraram por ordem do Sr. Antonio Pedro dos Santos, (do Maranhão) o bilhete inteiro n. 1171 ultima parte da quarta e primeira da terceira loteria a beneficio do theatro de Santa Isabel, cuja extracção é hoje.

RETRATISTAS

Firmino & Lins

Novo estabelecimento de retratos á rua Nova n. 15, 1º andar, junto ao Sr. Gautier, dentista.

Tiram retratos todos os dias, das 7 horas da manhãa as 5 da tarde, quer chova ou não.

Tambem se offerecem para tirar retratos de pessoas fallecidas, dentro ou fóra da cidade.

Os annunciantes desejando acreditar o seu estabelecimento, garantem ao publico que nenhum trabalho sahirá de sua officina, sem que não seja perfeitamente acabado, e a vontade do freguez.

AO PUBLICO

O abaixo assignado declara que nesta data tem passado procuração bastante ao Sr. Manoel Joaquim da Silva para fazer lhe compras de gado, tanto nos mercados publicos como nas estradas, é para dito fim suprirá com aquella quantia que o mesmo Sr. Manoel Joaquim da Silva exigir para ditas compras, protestando ao abaixo assignado com toda e qualquer intervenção que alguma pessoa queira ter como credor do mesmo Manoel Joaquim da Silva no capital de que está de posse, e logo que não me convenha dito negocio farei publico. Escada 26 de junho de 1865.

Joaquim Francisco de Souza Chaves.

AMA.

Precisa-se alugar uma escrava para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Rangel n. 41.

— O advogado Francisco de Paula Penna mudou seu escriptorio para a sala da frente do 1º andar do sobrado n. 38 da rua do Queimado.

— José Teixeira da Costa tendo de fazer uma viagem para fóra da cidade a tratar da cobrança de seus devedores, em sua ausencia deixa encarregado da sua prensa a seu procurador e caixeiro José Ferreira Penha, com quem se devem entender áquellas pessoas que teem transacções com elle; e quanto a seus negocios judiciaes ficam delles encarregados seus procuradores Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Catanho e solicitador Balbino Simões de Carvalho Camelio Pessoa.

— Desencaminhou-se do poder do abaixo assignado o bilhete inteiro n. 2400 da ultima parte da 4ª e 1ª da 5ª loteria (21) a beneficio do theatro de Santa Isabel, que deve correr amanhãa 1º de julho, cujo bilhete está assignado pelo mesmo abaixo assignado; portanto roga-se ao Sr. thesoureiro das loterias de não pagar qualquer premio que lhe sahir por sorte. Recife 30 de junho de 1865.

Ignacio de Albuquerque Maranhão Senior.

— Antonio de Carvalho de hoje em diante ficará se chamando Antonio Francisco José da Cunha.

— Aluga-se um sobrado de um andar no becco da Bomba n. 2: a fallar na rua Direita n. 3.

— O Sr. padre Caetano José Pereira Pinto de Lemos queira ter a bondade de comparecer na secretaria do commando das armas para objecto que lhe diz respeito.

— Precisa-se alugar um moleque de 12 a 14 annos, paga-se 12$ mensaes: a tratar na rua do Cabugá n. 2 B.

— Na rua do Livramento n. 3, deseja-se saber onde mora a Sra. D. Thereza Rosa de Jesus para negocio que muito lhe póde interessar.

— Desejamos saber se o Sr. P. que virou de C. para o Forte do Mattos, ignora que seu estabelecimento é constantemente aberto alta noite e muitas vezes de madrugada, para recolher uma grande quantidade de monstruosas saccas sahidas de certa fabrica, diz o européo Vicente que vão cheias de algodão, no entretanto era de bem que se averiguasse, porque a ser verdade, confirma a voz publica que diz estar o J. A. empregado na agencia e regencia, e que para melhor regularidade tambem corrige os erros da caixa, colhendo assim optimas vantagens para Smc. Sentimos bastante termos de voltar, se acaso não tomarem em consideração o que dizemos, porém havemos de ter menos paciencia porque está em serviço activo o ...culo do telegrapho.

Attenção

O arrematante das dividas da massa do fallido Francisco Gomes Castellão, declara a quem for devedor da mesma, e que quizer pagar independente justiça, entenda-se nestes 15 dias com o procurador Hermenegildo Eduardo Rego Monteiro na ... do Rosario Estreita n. 17 1º andar, das 9 horas dia as 3 da tarde.

Recife, 30 de junho de 1865.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Collegio.

Pelo presente convido a todos os membros que compõem o conselho fiscal da irmandade a reunirem nosso consistorio no dia 2 de julho proximo ..., pelas 9 horas da manhãa, afim de dar cumprimento ao que dispõe a 1ª parte do art. 83 do ... compromisso.

José Fernandes Lima.
Procurador geral.

Aluga-se

um sitio na campina da Casa Forte, com duas casas, uma a em que morou o fallecido Thomaz de Aquino Fonseca Junior, feita a moderna, e contendo todas as accommodações precisas, e outra com boas commodidades para qualquer familia: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Aluga-se uma sala do primeiro andar da rua do Queimado n. 41: a tratar na mesma.

Ainda se precisa de uma ama para cozinhar e engommar para tres pessoas: na rua das Cruzes n. 37, sendo pessoa morigerada e que se possa entregar uma casa.

Aviso importante.

O abaixo assignado, recebeu do Sr. Manoel Carlos dos Santos, do Rio de Janeiro, cartas e ordens, para supprir a seu filho menor Alberto Carlos dos Santos, que em janeiro do anno corrente, se ausentou daquella cidade, e que se suppõe existir nesta provincia, de tudo quanto carecer, e mesmo para voltar ao seio de sua familia. O Sr. Carlos, ou qualquer de seus amigos, dirijam-se por obsequio á praça do Paraizo n. 24.

Salustiano A. P. de Souza Perez.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua estreita do Rosario n. 32, 2º andar.

— Precisa-se saber quem é o correspondente do engenho Quitinduba, para entregar uma carta na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Quem precisar de uma pessoa habilitada a ensinar primeiras letras, latim, francez e musica, dentro ou fóra desta cidade, dirija-se a rua do Queimado n. 8, terceiro andar.

Engenho.

Arrenda-se o engenho Jussara de Sant'Anna, sito na freguezia de Ipojuca, legoa e meia distante da estação da Escada e Ipojuca, com terras de varzeas de massapé para se safrejar em grande escala: a tratar no pateo do Livramento n. 23 com o Dr. Ignacio Nery da Fonseca.

— Precisa-se de um trabalhador de padaria que entenda bem de todo o serviço: na rua Direita numero 69.

— Offerece-se uma mulher para ama de casa de homem solteiro ou de pouca familia, a qual lava e engomma: a tratar na rua Augusta n. 94.

— Precisa-se fallar com o Sr. José de Souza Leão a negocio que não ignora: na rua Nova n. 20, loja do Carneiro Vianna.

— Precisa-se de uma senhora franceza ou ingleza que esteja no caso de educar meninas e que queira sugeitar-se a educar duas n'uma casa de familia nesta praça: queira annunciar ou dirigir-se a rua do Imperador sobrado n. 63, segundo andar, que se tratará do ajuste e promette-se pagar bem correspondente as disciplinas que leccionar.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de casa de pouca familia: na rua da Concordia n. 8, refinação.

Nova escola de meninas.

Francisca Amalia Moreira tendo obtido a conveniente licença da directoria geral da instrucção publica, participa aos senhores pais de familias, que se acha aberta a sua escola de ensino primario para o sexo femenino, á rua larga do Rosario, sobrado n. 16, primeiro andar, onde se promptifica a leccionar com esmero as suas alumnas nas seguintes materias: instrucção moral e religiosa, leitura e escripta, grammatica nacional, arithmetica, systema de pesos e medidas do imperio, lingoa franceza, musica, desenho, bordados, flores, e demais prendas proprias e necessarias ao seu sexo.

— Desappareceu da ponte de Uchoa uma canoa de carreira com a poupa quebrada, impellida pela cheia no dia 24 do corrente: quem della der noticia na rua do Imperador n. 69, será gratificado.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para casa de pouca familia: na rua do Crespo n. 18, primeiro andar.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 50 existe uma carta para Antonio Joaquim da Costa e Silva.

— Para que depois ninguem se chame a ignorancia, declara-se que ninguem compre nem empenhe uma pequena salva de prata que existe em poder de Felippe Santiago, preto, pedreiro, morador na rua do Ouro da freguezia de S. José, ainda mesmo que elle apresente autorisação do seu legitimo dono com a data de 23 do corrente, ou outra qualquer, se a emendar.

— José Rodrigues Gaspar por haver outro de igual nome, de hoje em diante assignar-se-ha José Martins Gaspar Teixeira.

— Precisa-se de uma ama secca: a tratar na rua dos Martyrios n. 4, segundo andar.

Ao Sr. Manoel Homem de Carvalho.

Como até hoje nenhuma solução tenha dado, ainda se chama por meio deste aviso ao Sr. Carvalho, afim de que compareça na rua da Cruz n. 60 para ultimar o negocio que não ignora, por quanto o Sr. Estima até hoje nada tem podido fazer, não obstante os muitos desejos que o animava (ou anima.)

— Precisa-se de uma mulher de meia idade para cozinhar, para uma casa de pouca familia: quem quizer dirija-se a rua do Aragão n. 27.

— O London & Brazilian Bank, saca por doos os paquetes, sobre

Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

— Vende-se uma aotola e uma janella em muito bom estado: á rua das Aguas Verdes n. 92.

— Aluga-se uma parte da casa n. 92 da rua das Aguas Verdes: a tratar na mesma.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica ou sem ella de taberna: na rua do Sebo n. 54.

— Offerece-se uma ama para casa de familia ou homem solteiro: a tratar na rua de Aguas-Verdes, loja do sobrado n. 22.

Para o conselho de recurso do Cabo vêr e providenciar.

O filho do Sr Manoel José de Sant'Anna Araujo escrivão de orphãos do termo do Cabo, não tem a idade de 20 annos como o inculca e affirma ao conselho em uma petição que lhe dirigio pedindo para ser qualificado, e deste modo obter a patente de alferes como pretende. Para o Sr. Araujo conseguir a patente de official para seu filho é necessario provar que elle tem 18 annos, o que contestamos em vista da certidão de idade, de seu filho, que temos em nosso poder e que della usaremos em tempo competente.

O guajá.

Estrada de ferro

O Sr. J. Kreuzer pela sua resposta parece ignorar qual o negocio porque o chama o solicitador Pedro A. da Costa Machado, pois é para tratarmos a respeito da defeza que lhe fiz quando Vmc. esteve preso na cadeia do Cabo, e como me seja penoso procura-lo em parte que Vmc. é incerto, rogolhe me procure ao menos uma vez, pois deve lembrar-se como sempre estive prompto a seu chamado quando de mim precisou.

— Precisa-se de um pequeno para caixeiro com alguma pratica de molhados, dirija-se a rua da Praia em casa de Genuino José da Rosa.

— Aluga-se na rua do Rangel n. 60, segundo andar, uma escrava para todo o serviço interno e externo de casa, e uma negrinha com condição de não sahir a rua.

— Precisa se de um pequeno para caixeiro com alguma pratica de molhados: dirija-se a rua dá Praia, em casa de Gezuino José da Rosa.

— Precisa-se de uma escrava para todo o serviço de uma casa de familia: quem tiver annuncie, ou dirija se a rua de Santa Rita n. 1.

GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES

DE THOMAZ TEIXEIRA BASTOS

N. 60—Rua da Cadeia do Recife—N. 60.

Todos os artigos abaixo mencionados, foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester, e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir muito breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas, etc., e bem assim, diversas obras de ouro, como trancelins, correntões, oculos, face-mains, anneis e muitos outros artigos, relogios de ouro, inglezes, do afamado fabricante Bennete; completo sortimento de fazendas finas e modernas; miudezas, perfumes, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Parfumarie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Monpelas, Mailly, Regnier, P. Gueland, e inglezas de Eug. Rimmel e outros; ricas galantarias em marfim, madreperola, etc., fabricadas na China e no Japão; ricas peças de crystal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toilette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, em Londres, Birmingham, etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para cha é café, os quaes nada tem de inferior á prata e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcellana fina para chá e café, ditos para jantar e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flôres, figuras, etc.; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com solla de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite; stereocopo de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando papai, mamãi; grande sortimento de candieiros a gaz os que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda, proprios para presentes; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de crystal, proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfatates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feito de arame; completo sortimento de mascaras de velludo, setim, cêra, papelão e arame, doces confeitados e chocolate em caixinhas e em vidros; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visitas e ditos grandes e pequenos para retratos; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; bellos cortinados arrendados, verdes, encarnados e brancos; pannos para cobrir mesas, bolças grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc.; sortimento de violões finos; figuras finas e jarros de alabastro; galantarias e outras peças de charão para toilette; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenos: lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações a moda de Paris, salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos; ameixas novas em caixinhas, biscoutos inglezes em latas, graxa ingleza 97; cerveja em barricas das principaes marcas de Londres, queijos, etc., e muitos outros artigos que para enumera-los seria um nunca acabar, e todos se vendem barato e muito barato no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n 60.

DINHEIRO FRANCEZ.

Vendem-se moedas de ouro e notas do Banco, e bem assim uma collecção desde um centesimo té mil francos: vende-se barato no Recife, rua da Cadeia n. 60, no armazem da Exposição de Londres.

NO GRANDE ARMAZEM

PERFUMARIAS FINAS.

DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vende-se, por muito menos de seu valor, perfumarias muito finas e novas, chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: Eug. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnere, Mailly, Gillet frere etc., etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oleo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vende por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

Para senhoras.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente: vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, rua da Cadeia do Recife n. 60.

Luvas novas de Jouvin.

Vendem-se excellentes luvas de pellica recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora, por menos de seu valor, para se liquidar; no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

XAROPE DEPURATIVO DE LE GOUX

BROMO-SULPHO-IODURADO

Este novo producto resultado de uma triplice combinação de tres metalloides cujas propriedades são mui conhecidas, o *Bromo*, o *Euxofre* e o *Iodo*, occupa hoje a primeira ordem de entre todos os depurativos dos quaes é o **mais poderoso**.

As experiencias dos medicos mais notaveis dos hospitaes de Paris, os senhores Cazenave, Puche, Bazin, Blache, Guibout, Baroschet, Danet, Legroux, Vasse e Aubry, etc., demonstrarão sua poderosa efficacia nas affecções seguientes:

Doenças de pelle,	**Framboesia,**
Dartros e borbulhas de toda a especie,	**Humores frios,**
Placas mucosas,	**Rachitismo,**
Obstrucções lymphaticas,	**Ophthalmia escrofulosa e chronica,**
Papeiras,	**Tisica escrofulosa,**
Escrofulas,	**Affecções syphiliticas,**
Abcessos, postemas,	**Elephantiasis dos Greyos,**
Canceros,	E todas as doenças occasionadas por um vicio do sangue, e já tratadas sem nenhum successo pelas preparações vegetaes, iodadas e o oleo de figado de bacalhão.
Ulceras,	
Tinha,	
Escorbuto,	
Pian ou Boubas (do Brazil),	

O Xarópe de Le Goux, de uma facil digestão e de gosto delicioso, se emprega tambem com muita vantagem e é aconselhado pelo doutor **Barthe**, do hospital dos meninos, para as crianças debeis, escrofulosas e rachiticas ou sobre a influencia de um vicio hereditario, e é mui superior neste emprego ao oleo de figado de bacalhão e aos xarópes depurativos e anti-escorbuticos que se administravão até agora.

Deposito geral, em *Paris*, na botica **Boullay**, *membro da Academia imperial de Medicina de Paris, official da Legião de Honra*, e em todas as boticas de França e dos paizes estrangeiros.

XAROPE D'ETHER

DE BOULLAY

Doutor da Faculdade de Sciencias, membro da Academia imperial de Medicina, Official da Legião de Honra,

Rua des Fossés-Montmartre, 17, Paris.

Este xarópe composto á mais de vinte annos pelo sabio lente **Boullay**, constitue a melhor maneira de administrar o Ether. He empregado com successo em todas as doenças que tirão sua origem de um erithismo nervoso, como são as:

Enxaqueca,	**Caimbros de estomago,**	**...as, hepaticas flatulentas,**
Nevralgias,	**Indigestões,**	**Accessos de gota e do rheumatismo,**
Espasmos,	**Convulsões,**	**Casos do envenenamento,**
Attaques de nervos,	**Accessos hystericos e hypocondriacos,**	**etc., etc., etc.**
Vertigens,	**Colicas ventosas ou nervo-**	
Syncopes,		

Deposito geral, em *Paris*, na botica de **Boullay**, *doutor em Sciencias, membro da Academia imperial de Medicina de Paris, official da Legião de Honra*, rua des Fossés-Montmartre, 17, e em todas as boticas de França e dos paizes estrangeiros.

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 56, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de C ros & Barbosa.

Ama

Na rua do Rangel n. 38, primeiro andar, precisa-se de uma ama que compre, cozinhe e engomme para casa de pouca familia.

ATTENÇÃO

Perdeu-se no dia 27, na rua da Caixa d'Agua, uma cruz com 7 brilhantes e 418 perolas em duas voltas, guardada em uma caixa de velludo encarnado; a pessoa que der noticia da achada será generosamente gratificada, na rua do Cabugá numero 61: roga-se as autoridades de policia que tenham a devida attenção a este facto, que pelo valor do objecto perdido é proprio para merecer-lhes diligencia.

— Na fabrica de charutos da rua de Hortas n. 1, precisa-se de um menino para caixeiro que seja natural dos arrabaldes ou portuguez dos chegados ultimamente.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e todo e qualquer concerto.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados, com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira: a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme bem: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 40, loja.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da Santa Casa da Misericordia, os seguintes premios:

Um meio n. 2381 com a sorte de 10:000$000.
Um meio n. 2125 com a sorte de 2:000$000.
Um quarto n. 190 com a sorte de 800$000.
Um quarto n. 2214 com a sorte de 400$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua de Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da ultima parte da 4ª e 1ª da 5ª loteria (21ª) á beneficio do theatro de Santa Isabel, que se extrahirá a 1º de julho.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$750
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Pede-se mui encarecidamente á pessoa caridosa, que agasalhou em sua casa a parda livre Maria do Carmo Alves Varella, já quasi de 80 annos, enferma e desmemoriada, haja de ter a bondade de mandar indicar a sua morada, á rua da Palma n. 62, ou aliás a rua do Hospicio n. 11, pois, ha 13 dias, que ella desappareceu sem motivo algum desta ultima casa, onde era bem tratada, e até o presente não tem havido quem della dê noticias por mais diligencias que hão sido empregadas. Espera-se da caridade christãa de quem quer que seja esse acto benefico, afim de poupar-se profundo pezar, e as dolorosas lagrimas dos infelizes filhos dessa pobre mulher, os quaes dirigem este fervoroso pedido, sendo que pela sahida fineza dessa declaração ficarão eternamente agradecidos.

— Roga-se ao Sr. passageiro do vapor inglez «La Plata» chegado em 28 de maio proximo findo, que por engano levou entre a sua bagagem uma caixinha contendo uma moleta, o obsequio de a mandar entregar na praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

Padaria

Aluga-se a da rua dos Pescadores n. 1: a tratar com Tasso Irmãos, rua da Aurora n. 35.

Caixeiro.

Quem precisar de um rapaz portuguez de 15 annos para caixeiro de taberna, chegado ha pouco e cuja conducta affiança: dirija-se a rua do Apollo n. 4.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C,
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar com limpeza e que faça compra para pouca familia: na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama sadia e com bom leite: na rua Imperial, sobrado n. 87.

— O abaixo assignado, revestido de poderes geraes pelos herdeiros do finado capitão João Francisco de Alququerque Mello para vender os solos e propriedades que possuem na povoação dos Afogados, em diversas ruas, abaixo descriptas, convida as pessoas que quizerem comprar ditas propriedades a entenderem-se com o mesmo abaixo assignado, á rua Direita, botica n. 88 do Sr. José da Rocha Paranhos. Outro sim previne áquellas pessoas que até o presente não teem pago os respectivos fóros que o façam da publicação deste a 30 dias, findos os quaes se procederá judicialmente a cobrança.

Joaquim José dos Santos Barraca.

Propriedades: — Dous solos ao sul da povoação dos Afogados, rua do Motocolombó, com duas casas, vendidos por Luiz de Carvalho Paes de Andrade e sua mulher D. Rita Zeferina Paes de Andrade (escriptura n. 1.)

Um solo na mesma povoação e rua com uma casa, da qual foi ou é dono Luiz José do Patrocinio, vendido por João de Sá e Albuquerque e sua mulher D. Anna Victorina Coelho da Silva. (Escriptura n. 2.)

Um solo na rua da Senhora da Paz, ao sul da de S. Miguel, com uma casa de n. 123, vendido por João Marinho de Souza Leão e sua mulher D. Maria Guilhermina Coelho da Silva. (Escriptura numero 3.)

Um solo na mesma povoação e ao sul da rua de S. Miguel com uma casa de n. 5, vendido por Francisco de Paula Souza Leão e sua mulher D. Thereza Sophia Paes Barreto. (Escriptura n. 4.)

Um solo na mesma rua e povoação com uma casa de n. 124, vendido por João de Sá e Albuquerque e sua mulher D. Anna Victorina Coelho da Silva. (Escriptura n. 5.)

Duas casas em chãos foreiros de ns. 30 e 31, vendidas por Francisco Luiz Guedes e sua mulher Joaquina Maria do Espirito Santo. (Escriptura) n. 6.

— Roga-se a quem recebeu ordens para a galera ingleza «Tamana», procedente de Manilha, capitão Main, o obsequio de dirigir-se a casa de Mills, Datham & C. para dar alguma informação sobre o mesmo navio.

Aluguel

Aluga-se a casa da travessa da Bomba n. 10: a tratar na rua do Sebo n. 24.

— Appareceu em casa do coronel João Mauricio Wanderley, engenho Cavalcanti em Nareth, o escravo Antonio, diz ser de José Ferreira Taborda do engenho Vertente em Caruarú. Por tanto previne-se ao senhor do mesmo que o mande buscar, pois o coronel não se responsabelisa pela morte ou fuga d'elle.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba engommar: na rua do Trapiche n. 36, segundo andar.

Dinheiro.

Empresta-se 900$ a premio sobre segurança de algum predio nesta praça, ou firmas a contento: quem pretender dirija-se a rua Augusta n. 69.

— Precisa-se de 1:000$, dando-se por segurança uma escrava que cozinha o diario de uma casa, lava e engomma muito bem: quem tiver annuncie sua morada.

— Eu abaixo assignado faço publico a quem convier ou interessar possa, que não dei autorisação nenhuma a João Luiz da Costa Leite para vender nem alugar a casa n. 117 na rua Imperial, nem o sitio na rua de João Fernandes Vieira n. 34: quem quizer comprar a casa n. 117 na rua Imperial, dirija-se a rua de Hortas n. 26, para tratar comigo, legitima herdeira do finado meu pai, Luiz da Costa Leite.

Faustina Thereza Leite.

COMPRAS.

— Compra-se uma ou duas negras moças e que sejam quitandeiras, que não tenham vicios e nem achaques: na rua das Flores n. 33, se dirá quem compra; na mesma casa precisa-se alugar um sobrado de um andar ou mesmo um primeiro andar que tenha quintal e cacimba, sendo em boa rua.

— Compra-se uma canoa pequena de carreira: a tratar na rua do Imperador n. 69.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata

em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se um bom boi para carroça ainda mesmo estando magro; na rua das Trincheiras n. 48.

— Compram-se pennas de ema e pagam-se bem: na rua do Livramento n. 11, segundo andar.

— Compram-se libras esterlinas a 9$500, hoje, na praça da Independencia n. 22.

VENDAS.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 2$500 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

— Vendem-se 10 escravas, entre ellas algumas com habilidades, e 4 escravos, sendo 1 pardo, moço, cozinheiro e copeiro: na rua das Cruzes numero 18.

— Vende-se uma burra de ferro grande em perfeito estado e por commodo preço: na rua do Apollo n. 20.

RENOVAÇÃO

A antiga e bem conhecida loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de ser novamente provida de differentes miudezas, novas e finas perfumarias inglezas e francezas, luvas de Jouvin, enfeites para senhoras e outros muitos diversos artigos, que com prudencia e sisudez serão patentes ao comprador. a quem isso, e a regularidade dos preços não será indifferente para continuar com a sua boa freguezia.

Antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Nessa loja vende-se baratamente, além de muitos outros objectos os seguintes:

Voltas de crystal, grandes e pequenas.
Outras de diversas qualidades.
Cruzes grandes de pedras falsas.
Alfinetes de madreperola e outras qualidades.
Brincos a balão.
Cintos a traviata.

N. 16 rua do Queimado.

Pennas d'aço, papel e envelopes.

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acha-se um bello sortimento de papel almasso greve liso e pautado, primeira e segunda sorte, dito de peso liso, pautado e de quadrinhos, e de differentes qualidades até a que se póde encontrar de melhor, dito paquete, dito pequeno em caixinhas, sendo liso, pautado, de quadrinhos, beira dourada e tarjado de preto, tendo entre elles alguns que trazem a envelope na mesma folha, o que é aqui inteiramente novo. Caixas de envelopes maiores e menores, e tarjados de preto. Pennas d'aço inglezas, caligraphicas e outras qualidades, todas dos afamados fabricantes Perres & C.

Albuns baratos na rua do Queimado n. 16.

Vendem-se bonitos albuns para 12 retratos a 1$500, outros para 24 a 3$000, e alguns maiores tambem por baratos preços.

Luvas de pelica a 500 rs. o par.

Apezar de não serem antigas estão um pouco mescladas as luvas de pelica preta e de cores, as quaes ainda servem para a noite, e mesmo para montaria, e vendem-se a 500 rs. o par na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Labyrinthos e bicos.

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16 vende-se bonitos labyrinthos e bicos das ilhas, tecidos em grade de linha o que os torna fortes, e de muita duração, além de que os novos e agradaveis desenhos, e a commodidade dos preços concorrem para a boa extracção d'elles, tanto mais quanto elles nunca são desnecessarios em casas de familias, pelo que podem dirigir-se a rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Rua do Queimado n. 16, antiga loja de miudezas.

Essa loja já tão conhecida, renovou e melhorou o seu sortimento de perfumarias, onde os pretendentes podem encontrar de novo e bom.

Oleos philocome, superfine e babosa.
Banha fina em frascos e latas.
Extractos finos inglezes e francezes.
Agua da colonia e florida.
Opiata e poz para dentes.
Extracto de quinquina para ditos.
Agua balsamica para ditos.
Dita dentrifice para ditos.
Leite virginal para sardas.
Vinagre de Venus para refrescar e conservar o lustre da cutis.
Sabonetes camphorados inglezes.
Ditos arcientos excellentes para mãos.
Outros tambem inglezes de diversas qualidades em caixinhas de tres e soltos.
Albuns com perfumarias.

— Vende-se um sobrado de um andar com commodos, chãos proprios, na travessa do Veras, freguezia da Boa-Vista, n. 13: quem pretender dirija-se a rua de Santo Amaro, 1º andar n. 6.

— Vende-se uma escrava mulata, de 23 annos de idade, cozinha perfeitamente e sabe engommar alguma cousa: a tratar na rua Nova n. 45.

— Vende-se uma meia caleche com arreios para dous cavallos, toda prompta de novo, faltando apenas forra-la, de muito boas molas, por 260$: para ver e tratar, na cocheira da rua do Hospicio do Sr. Cyrillo.

FARELO

Vende-se farello a 4$000 o sacco de Lisboa, marca N, no pateo do Paraizo n. 16, esquina da rua da Florentina.

Liquidação de machinas para algodão:

Chegou grande sortimento de machinas para descaroçar algodão, de 14, 16, 18, 20, 25, 30 e 35 serrotes, de superior qualidade, as quaes se vendem por preços muito reduzidos e por menos do que em outra qualquer parte, para liquidar, bem como motores americanos da ultima invenção, os quaes se tornam recommendaveis por sua superior qualidade de facil conducção para o centro da provincia; a tratar no deposito do cáes de Apolo n. 65 ou na rua da Cadêa do Recife, loja de ferragens n. 56 A,

MUTILADO

PILULAS VEGETAES
DO
DR. AYER.

Não ha necessidade mais geral em todos os paizes do que a de um *purgante* que seja ao mesmo tempo innocente, efficaz e digno de toda a confiança.

As pilulas que ora offerecemos ao publico preenchem estas condições; pois pódem ser tomadas pelas pessoas mais fracas sem perigo algum, não tendo em sua composição mercurio nem outro ingrediente nocivo á saude, mas sendo composto de agentes vegetaes mui fortes, são bastante efficientes e activas para purificar os corpos mais robustos.

Estas pilulas exploram e purificam toda a extensão do canal alimenticio, e dão vigor a todas as partes do organismo, corrigindo sua acção viciada e fazendo recuperar sua vitalidade.

Um remedio inestimavel contra *dôr de cabeça nervosa, enxaqueca, prisão do ventre, hemorrhoidas, molestias do figado, febre gastro-hepatica*, e todas as *molestias, biliosas que teem sua origem no* entorpecimento do figado que causa a escassez da bilis na inflammação d'este orgão que produz derramamento da bilis no estomago ou em um desarranjo geral dos orgãos digestivos.

A ictericia

é produzida pela absorpção da *bilis* no sangue, dando á pelle e aos olhos uma côr amarellenta; não é sómente dolorosa por si, porém conduz aos mais serios soffrimentos.

Para cura-la toma-se de 4 á 5 pilulas todas as manhãas, isto é bastante para mover o ventre sómente até que se recupere a acção sãa do systema.

Mal do figado, febre gastro-hepatica, diarrhea biliosa, indigestão, a nevralgia ou tic douleureux, são todas molestias que tem seu começo n'um desarranjo da *bilis*. A *observação* dos ductos da *bilis* faz esta volver ao sangue, com que circula depois vem todo o corpo e causa estragos desastrosos á saude e produz uma serie innumeravel de males.

Todos estes incommodos são curados com as pilulas do Dr. Ayer.

Direcções minuciosas acompanham cada frasco.

Vende-se na pharmacia franceza de Maurer & C., rua Nova n. 18.

AGENCIA CENTRAL
15 Rua Direita 15
RIO DE JANEIRO.
Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

Batatas.

Vendem-se excellentes batatas pelo diminuto preço de 500 rs. o gigo: no armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha da alfandega.

— Vende-se um carro de carregar generos da alfandega, com uso, e todos os pertences de outro igual, tudo por preço muito commodo: a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

— Na rua da Ponte Velha n. 8, fabrica de carros, vende se uma victoria com pouco uso: a tratar na mesma fabrica.

— Vende-se a taberna e casa de pasto da rua da Lapa n. 13, bem afreguezada para a praça e mato, tem bastantes commodos para moradia: a tratar na mesma.

— Vende-se o deposito de charutos, na rua estreita do Rosario n. 6, bastante afreguezado, proprio para qualquer principiante por existirem poucos fundos. O deposito acima mencionado offerece não só vantagem ao negocio que existe, como tambem para vender bilhetes por ser uma das principaes partes para tal genero: a tratar na rua Augusta n. 1.

— Vende-se ou arrenda-se por preço commodo o engenho Marianna, sito na freguezia de Serinhãem, móe com agua, cercado de valado, machina para moer mandioca com agua, meia legoa distante do embarque: os pretendentes dirijam-se ao Recife aos Srs. Leal & Irmão, ou ao proprietario Francisco Antonio Bandeira de Mello, no engenho Agua-Fria do termo de Ipojuca.

Lagêdo para calçadas.

Vende-se muito bom lagêdo para calçadas e armazens chegado agora: a tratar na rua do Apollo n. 4.

— Vende-se uma ovelha com uma cria nascida ha pouco tempo: na rua das Cruzes, taberna numero 21.

Vende-se

um magnifico cylindro de padaria quasi novo, por preço commodo: quem pretender dirija-se a rua da Roda n. 56 a tratar com José Fernandes Magalhães, ou a rua da Madre de Deos n. 22, com Antonio Agostinho Seixas da Fonseca.

— Na rua da Imperatriz n. 2, vendem-se bons [illegible]lieiros a gaz pelo diminuto preço de 4$, 2$ e [illegible]00; cheguem, antes que se acabem, que não [illegible] pechincha tão boa.

— Vende-se ou troca-se o engenho S. Vicente, na freguezia de Serinhãem, distante tres legoas [da] estação da Escada, móe com agua, com boa [casa] de vivenda: os pretendentes dirijam-se ao proprietario, no engenho Camaragibe, na freguezia de Serinhãem, ou na rua da Moeda n. 5, [seg]undo andar.

Milho

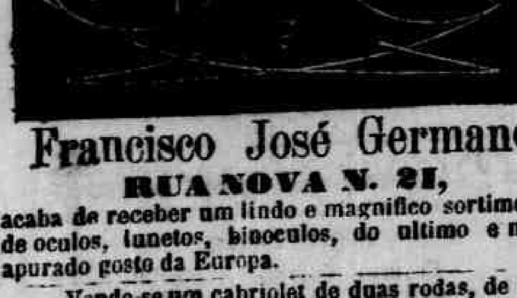
a 5$000 a sacca e 240 rs. a cuia, é novo: no armazem da estrella, largo do Paraizo, n. 14.

— Vendem-se saccos com farinha da terra muito boa a 3$200 cada uma: na taberna da rua do Imperador n. 82.

Vende-se

por preço commodo uma perfeita e completa machina de cozer costuras finas e grossas, a qual trabalha com as mãos ou com os pés, tem mais de meia arroba de linha, tambem vende-se uma rotula com bandeira envidraçada já pintada, propria para casa de negocio: a tratar na rua Direita numero 47.

— Vende-se uma mulata de 18 annos de idade, de bonita figura, e sem achaques: para ver e tratar, no pateo do Terço, sobrado n. 2.



Francisco José Germano
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

— Vende-se um cabriolet de duas rodas, de modelo elegante, com os competentes arreios, e com muito pouco uso: para ver e tratar, na travessa do Ouvidor, loja de correeiro de Francisco Ribeiro Pavão Junior.

Grande liquidação a dinheiro.
Na loja e armazem do Pavão.
Rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os donos deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro, e previnem as pessoas que negociam em pequena escala com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão um grande sortimento por preços que muito lhes hão de agradar, tanto em peça como a retalho, a saber:

Chitas largas a 200 rs.

Vendem-se chitas francezas, listradas muito largas, padrões escuros, pelo barato preço de 200 rs. o covado, tendo muito bom panno; ditas escuras padrões novos, por serem todas escossezas e côr fixa a 240 rs. o covado; ditas miudinhas escuras e claras a 240 rs., affiançando-se que esta fazenda não tem o mais pequeno toque de mofo, nem outro qualquer defeito. Isto só o Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Espartilhos, na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de espartilhos proprios para senhoras, sendo dos mais modernos e bem feitos que tem vindo ao mercado, tendo de todos os tamanhos e de diversos preços trazendo todas as competentes fitas para apertar. Isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias brancas.

Vende-se um bonito sortimento de peças de cambraia brancas lizas, tendo tapadas e transparentes, pelo preço de 4$, 4$500, 5$ e 6$, havendo muito superior da Escossia por 10$ e 12$. Isto só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Gros de quadrinhos a 1$600.

Vendem-se os mais modernos gros de quadrinhos, proprios para vestidos de senhoras e meninas, sendo estes gros dos mais modernos que tem vindo ao mercado, vendendo-se pelo barato preço de 600 rs. o covado. Isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Ricos bouznouts de Guipure.

Vendem-se os mais ricos bouznouts de Guipure, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 25$, cada um, assim como chales de 3 e 4 pontas da mesma fazenda, sendo de varios preços. Isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Admirem
Admirem
Admirem Bem!!

As pechinchas que estão á venda na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva, onde se vendem todas as fazendas, tanto de luxo como de primeira necessidade por preços muito rasoaveis, e com especialidade as seguintes, dando-se amostras deixando ficar penhor ou mandão-se levar em casa das familias pelos caixeiros da mesma loja.

Grande pechincha, vestidos a 3$500.

Acaba de chegar um bonito sortimento dos mais lindos vestidos transparentes, muito proprios para passeios e bailes, por serem de primorosos desenhos, sendo todos os padrões tecidos e não pintados, e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$500, sendo fazenda que val muito mais dinheiro: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Capas pretas e soutembarques.

Vendem-se as mais modernas capas pretas lisas e bordadas, os mais bonitos soutembarques pretos e manteletes, tudo de seda preta e o que ha de mais gosto no mercado, por preços muito em conta: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Só o Pavão vende
Chitas largas a 240
Chitas largas a 240
Chitas largas a 240.

Acaba de chegar para a loja do Pavão um grande sortimento de chitas largas garibaldinas, por serem todas listradas e padrões escuros e de cores fixas que se vendem pelo baratissimo preço de 240 o covado, sendo que em outra qualquer parte custa a 360 o covado, notando que os freguezes que comprarem porção de peças, terão um pequeno abatimento: isto na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 300 rs.
Lãazinhas a 300 rs.
Lãazinhas a 300 rs.

Vende-se um bonito sortimento de lãazinhas proprias para vestidos e soutembarques por serem lisas e de quadrinhos pelo barato preço de 300 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs. o covado, e vende-se a dinheiro a vista pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pelerinas a 1$600.

Vendem-se as mais ricas pelerinas ou romeiras de cambraia bordadas proprias para hombros de senhora pelo baratissimo preço de 1$600: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Organdy a 240 rs. o covado.
na loja do Pavão.

Vendem-se as mais bonitas cassas organdys, padrões miudos e grandes, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado (doze vintens), esta pechincha acaba-se logo: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

BRETANHA DE ROLO A 3$000.
Madapolão enfestado a 3$000.
Na loja do Pavão.

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas a 3$, ditas de madapolão enfestado a 3$200, 3$500 e 4$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos córtes de vestidos a 12$, para as festas de S. João e S. Pedro, na loja do Pavão.

Acabam de chegar para este estabelecimento os mais ricos córtes de gazia granadina com 22 covados cada um, sendo esta fazenda do melhor gosto possivel por ser transparentes e tecidos com seda, e por isso são de muita fantezia, e vende-se pelo baratissimo preço de 12$ cada córte, sendo fazenda que val 25$: esta pechincha está á venda na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 300 rs.
Pechincha do Pavão.

Vendem-se superiores lãazinhas mossambiques, proprias para vestidos e soutembarques, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs., fazenda esta muito propria para vestido de sahir a passeio, e principalmente para tempo de inverno por não se estragar com facilidade: isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão com toque de mofo a 6$400 e 7$

Vendem-se superiores peças de madapolão, garantindo-se 20 varas em cada uma, pelo baratissimo preço de 6$400 e 7$ por terem um pequeno toque de mofo que nada val, e peças de algodão a 4$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de casemiras a 2$500 e 3$

Vendem-se córtes de casemira de uma só cor a 2$500, ditas de quadrinhos a 3$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales a 2$000

Vendem-se chales de merinó a 2$, 2$500, 5$ e 6$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Agua de Vichy

Vende-se a verdadeira agua de Vichy em garrafas: na rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

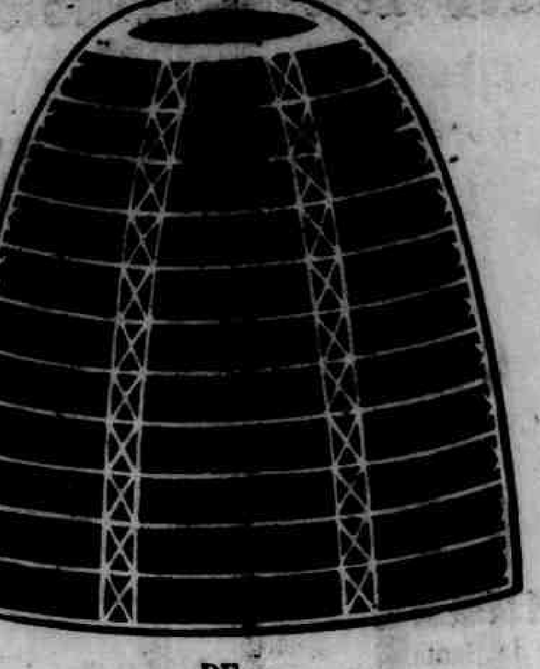
— Farinha de muribeca fina e alva, mais barata que se vende no mercado, em saccos: na rua do Vigarion. 29.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

— Vende-se uma taberna bem afreguezada para o mato, e bem como para a terra por ficar ao pé do mar, tambem dá comidas e dormidas, e recebe passageiros, tendo excellente commodo para familia: na rua da Lapa n. 13.

LOJA DO BALÃO



DE
AZEVEDO & FLORES
Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Excellentissimas senhoras o Balão partecipa a Vv. Exc. que reduzio os preços de todas as suas fazendas, e pede a Vv. Excs. que não o esqueçam, pois o Balão empenha todos os seus esforços para bem as servir e além de tudo isto minhas senhoras, é um objecto indispensavel ás senhoras amantes do progresso.

Agora minhas senhoras peço que lancem suas vistas em toda a minha circumsferencia e verão que encontram muitos objectos que necessitam e por preços que convidam a comprar, como sejam:

Os ricos balões de 40 arcos, com uma roda que admira.
Idem com menos arcos a 2$500 e 3$.
Idem para meninas de 2 annos até 12 annos.
Cambraia finissima que era de 9$ a 7$.
Idem das de 6$ por 5$.
Os mais lindos padrões de cambraias de cores, verdadeiras francezas.
Tarlatana branca muito fina e larga.
Chitas escuras a 240 e 280 rs., que eram de 360, tambem ha superiores.
Idem perclaras superiores a 440 rs.
Lãa preta para luto e de todas as mais cores.
Chita encarnada adamascada muito superior a 560 rs. o covado, 7 covados dá uma coberta para cama franceza.
Vestidos a Maria Pia os mais ricos que ha de 14$, 18$ e 20$.
Calças de casemira de muito bonitas cores.
Colletes de casemira preto e de cores.
Idem de brim branco.
Paletós de casemira sacco a 10 e 12$.
Idem de brim branco.
Idem de alpaka branca a 5$.
Idem pretos a 4$ e 5$.
Calças de brim branco, pardo e de outras cores.
Ceroulas de linho com duas costuras a 2$500.
Idem a 1$600.
Colletes de casemira a 4$ e 5$.
Camisas com peitos de cor.
Idem brancas a 1$800 cada uma.
Idem brancas finas pregas largas a 2$240 e 2$500.
Idem de linho superiores a [illegible]$.
Idem de linho inglezas muito finas de numeros 34, 35, 37 e 39.
Idem de meia abertas fazenda superior.

CHAPÉOS DE SOL

Chapéos de sol de seda de 12 asteas a 8$.
Idem superiores de 16 asteas a 12$.
Idem de seda trançada asteas de meia cana a 14$.
Que tudo se vende na loja do

BALÃO

RIVAL
SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de José & Azevedo Maia e Silva.

Pulseiras e voltas muito bonitas a 500 rs.
Meiadas de linha para bordados de superior qualidade a 60 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto muito boa a 3$.
Meiadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Meiadas de linha azulada superior a 60 rs.
Babado do Porto muito superior a 100, 120 e 160 rs.
Varas de franja de linho branca a 40 rs.
Caixas com 100 envelopes da melhor qualidade a 600 rs.
Caixas com 20 quadernos de papel superior a 600 rs.
Grozas de pennas de aço muito finas a 500 rs.
Peças de trança lisa preta e de côres a 40 rs.
Grozas de botões madreperola para camisas a 500 e 720 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Varas de franja de côres a 80 rs.
Novellos com 400 jardas superior qualidade a 70 rs.
Carriteis de linha com 200 jardas dos ns 60 até 200 a 100 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões de punho muito finos a 120 rs.
Thesouras para unhas e costura muito finas a 500 rs.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
Azeite—Plagniol.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Canapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

LOJA DO BEIJA FLOR
Na rua do Queimado n. 63.

Tendo recebido um sortimento de bonecas de chóro, que chamam papai e mamãi, com cabelleira de cachos.

Tendo recebido um variado sortimento de brinquedos para meninos, sendo espadas, espingardas, pistolas, tambores; ditos para meninas: apparelhos de almoço e de jantar de porcelana e de metal, porta-licor e faquinhas a 280 rs. o par; e não querendo continuar, vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Vende-se tiras bordadas de differentes larguras a 1$, e babados, collarinhos e punhos para senhora, bordados e abertos de renda e lisos, os mais modernos que se podem encontrar.

Vende-se lãa para bordar de diversas qualidades e de cores claras a 7$ a libra, espelhos de columnas de jacarandá a 2$500, ditos brancos de diversos tamanhos, caixinhas para estojos de navalhas.

Vende-se pentes de alisar com costas de metal a 1$, ditos de differentes qualidades, lindas gravatinhas para senhora de differentes gostos.

Colheres de metal principe.

Vende-se colheres de metal principe para tirar soupa a 2$, ditas para chá a 2$300, ditas para soupa a 4$200 a duzia: nesta loja se encontrará sempre um grande e variado sortimento de miudezas: rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

ATTENÇÃO
Joias preciosas e objectos de ouro.

Mauricio Selbeberg & C., Polacos, ultimamente chegados a esta provincia, offerecem ao respeitavel publico um grande sortimento de joias, brilhantes, relogios e muitos objectos de ouro, por preço o mais razoavel possivel, e mesmo troca e compra objectos de ouro, prata e diamantes por objectos novos: na rua do Queimado n. 29, entrada pelo largo de Pedro II n. 27, de manhãa até as 9 horas, e a tarde das 4 horas em diante. Os objectos vendidos pelos annunciantes são garantidos por elles, e estão promptos para levar objectos ás casas das pessoas que desejarem comprar, uma vez que não possam vir a seu estabelecimento.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19, vende-se o seguinte:

Lenções de panno de linho a 2$400.
Ditos de bramante de linho de um só panno a 3$500.
Cobertas de chita da India a 2$500.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira, pelo barato preço de 2$000 a duzia.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas a 3$800.
Ditas de cambraia para forro de vestido, com 8 varas, pelo baratissimo preço de 2$600.
Guardanapos adamascados pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Córtes de lãa de lindos gostos com 15 covados a 6$000.
Peças de cambráia adamascada com 20 varas, propria para cortinado, pelo barato preço de 11$.
Filó liso fino a 800 rs. a vara.
[Dit]o com salpicos a 1$ a vara.
[Tar]latana branca fina a 800 rs. a vara.
[Too]lhado de algodão adamascado a 2$200 a vara.
[Dit]o de linho a 3$200 a vara.
[Lã]zinhas lisas de todas as cores, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado.
Peças de cambraia de salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$500.
Balões de 20 arcos a 2$500, de 25 a 3$, de 30 3$500, de 35 4$, de 40 4$500.
Toalhas felpudas a 13$ á duzia.
Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem se encontrará um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Admiraveis pechinchas
que estão a venda na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Bretanha de rolo a 3$.

Vendem-se peças de bretanha com 10 varas pelo baratissimo preço de 3$ a peça.

Madapolão enfestado a 3$500.

Vende-se madapolão enfestado com 12 jardas a 3$800, 4$ e 4$600, dito com 24 jardas a 5$, 5$500, 6$500, 7$, N. 40 7$500, L. 10 7$500, N. 6 8$, Elephante 8$500.

Soutembarques de cores a 6$.

Vendem-se soutembarques de cores a 6$, 7$ e 8$, ditos de seda a 18$, 20$ e 25$.

Chapéos para homem a 1$800.

Vendem-se chapéos para homem a 1$800 cada um, chapéos de sol de panno a 2$, ditos de seda para homem a 6$ e 7$: só Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Só Arara vende chitas francezas a 240 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas sendo cores fixas, assim como sejam padrões delicados sendo cores de cana e rôxas, se vende por baratissimo preço de 240 o covado, ditas a 260, 280 e 300 rs., ditas matisadas finas a 320 e 360 o covado.

Chitas francezas escuras.

Vendem-se chitas francezas sendo padrões escuros e cores fixas a 360 e 400 o covado, ditas miudinhas claras a 360 e 400 rs. o covado: isto na loja e armazem da Arara rua da Imperatriz n. 56.

Cortes a Maria Pia a 18$.

Vendem-se os mais modernos cortes a Maria Pia a 18$, dito a 14$, 12$, 11$, 10$ e 8$, cortes de lãa sem barra a 5$ tem 15 covados o corte.

Damasco de duas larguras a 1$280.

Vende-se damasco de duas larguras a 1$280 o covado, dito de uma largura a 800 e 640 rs. o covado, lenços de linho a 5$, 6$ e 7$ a duzia.

Camisas francezas a 1$600.

Vendem-se camisas francezas a 1$800, 2$, dita de pregas largas a 2$ e 2$240, ditas de linho a 2$500, 2$800 e 3$ cada uma, seroulas francezas a 1$280 e 1$500, dita de linho a 1$800 e 2$, cobertas de chita a 2$ e 2$500 cada uma, cambraia branca a 3$, 3$500 e 4$ a peça, ditas de cores a 3$000.

Cambraias de cores a 300 rs.

Vende-se cambraia de cor a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, cambraia de salpicos a 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merinó a 2$.

Vendem-se chales de merinó a 2$, ditos de chita a 1$600, 1$280 e 1$ cada um, chales finos com ponta redonda e borlota de seda a 6$ e 7$ cada um, cobertores de algodão a 1$ cada um: na rua da Imperatriz n. 56.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO,
Na loja e armazem de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Os donos deste estabelecimento estão resolvidos a liquidar suas fazendas por preço baratissimo, só com o fim de adquirirem freguezia; e previnem ás pessoas, que negociam com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão sempre um grande sortimento por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, tanto em peças, como a retalho. Vejam:

Chitas a 240 rs. o covado.

Vendem-se chitas preclaras francezas com assento branco, escuro, côr de canna e parda, pelo barato preço de 240 rs. o covado, afiançando-se que esta fazenda não está podre, e nem tem o menor defeito: isto só na loja e armazem de Guimarães & Irmão, n. 72.

Cambraia branca, grande sortimento.

Chegou a este estabelecimento um grande sortimento de cambraias brancas de todas as qualidades pelos preços reduzidos de 3$000, 3$500, 4$, 4$500, e muito fina a 6$, vende-se por este preço por ter grande porção; cambraia organdy de 240 e 300 rs. o covado; dita franceza, a mais fina que tem vindo a este mercado e dos mais elegantes padrões, a 400 rs. o covado, é baratissimo; chaly de seda de apurado gosto a 900 rs. o covado: isto só se vende na loja e armazem de Guimarães & Irmão, n. 72.

Para a festa de S. João!!! bailes e passeios.

Chegaram a este estabelecimento, pelo ultimo vapor francez, ricos córtes de finissima cambraia com lindissimo chuvisquinho, que faz um effeito magnifico, e vende-se pelo baratissimo preço de 5$ o córte, fazenda que val 10$ em outra qualquer parte; córtes de lãa com barra a 9$ e 12: isto só na loja e armazem de Guimarães & Irmão, n. 72.

Para acabar por todo o preço!!!

Bretanha de rolo com 10 varas a 3$ a peça; madapolão infestado com 10 varas a 3$200, 3$500 e 4$ a peça; ricos bordados em fina cambraia a 800 rs.; soutembarque magnificamente enfeitado a 5$ e 6$; lanzinha a 300 e 400 rs. o covado; damasco de 2 larguras a 1$280 o covado; chales de merinó estampados a 2$; córtes de casemira a 2$500 e 3$; balões americanos, tanto para senhoras, como para meninas a 3$, tendo 30 arcos.

Roupa feita de todas as qualidades e tamanhos,

Que se vende mais barato 25 por cento do que em outra qualquer parte: isto só para liquidação: na loja e armazem de fazendas de Guimarães & Irmão.

☞ RUA DA IMPERATRIZ, N. 72.

Grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades,

Calças de casemira a 6$ e 7$500, ditas pretas a 6$ e 8$, calças de ganga a 2$, 1$800 e 1$600, ditas brancas a 2$, brim de linho a 3$, 3$500 e 4$, paletots de alpaca branca a 4$500, ditos pretos a 3$ e 3$500, ditos de alpaca de cordão a 4$, e de listra de seda a 4$500, ditos sobrecasacos a 5$, paletots de casemira a 5$, 5$500, 6$, 8$ e 9$, ditos sobrecasacos pretos a 13$, 15 e 16$, ditos finos a 25$, de cores a 13$, ditos fraques a 14$, paletots de ganga a 3$, 2$500 e 2$, ditos de brim pardo a 3$, jaquetões de brim pardo a 3$, panno preto fino a 2$, 2$600, 3$500 5$, 4$500 5 e 6$ o covado, moreantique preto a 2$600 o covado, grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$200 e 2$500 o covado; e outras muitas mais fazendas que se deixa de annunciar, e manda-se levar pelos caixeiros da loja da arara á casa dos pretendentes. O estabelecimento está aberto até as 9 horas da noite, rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO

O proprietario do grande armazem do Baliza, largo do Livramento n. 38, não tendo podido conseguir em tempo a mudança de seu armazem, por ter de ser mudada a coberta dessa casa, tem resolvido vender o grande e magnifico sortimento de molhados e seccos que nelle se acham por todo o preço, sem attender ao grande prejuizo que terá, visto que d'outra fórma não o poderá evitar.

Rival sem segundo

Rua do Queimado n. 49, está vendendo tudo muito barato como verá abaixo.

Caixas de pennas de kalegraphia a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Frascos de macaçá perola a 200 rs.
Caixas com superiores agulhas a 200 rs.
Libras de lãa sortidas com todas as côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias a 40 rs.
Duzias de phosphoros de segurança a 120 rs.
Meias garrafas com tinta a 240 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes a 20 rs.
Cartas de alfinetes francezes muito finos a 100 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400.
Resmas de papel de peso a 2$000.
Papeis de agulhas francezas a balão a 60 rs.
Bonets muito bonitos para meninos a 1$000.
Enfeites para senhoras fazenda muito moderna a 2$000.
Escovas para roupa superior qualidade a 1$000.

GRANDE
ARMAZEM DE MOLHADOS
Pharol do commercio.
Rua do Rangel n. 73.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de avisar aos seus freguezes que fez uma grande reducção nos preços de seus generos de primeira qualidade: manteiga ingleza 1$ e 1$280 rs. a libra da ultima chegada ao nosso mercado, dita franceza a 900 rs. e em barril se faz abatimento, queijos flamengos novos a 2$300, dito prato o que se pode desejar em bondade a 800 rs. a libra, ameixas francezas caixinhas a 1$200, 1$500 e 1$800, frascos de ditas 1$400, grandes 3$ proprios para mimos, marmelada das melhores marcas a 640 rs. a libra, amendoas confeitadas para sortes de S. João a 640 rs., vinho do Porto a 640 e 720 rs. a garrafa, Figueira e Lisboa 400, 440 e 500 rs., e em canada se faz o abatimento, caixas de batatas com 2 arrobas por 3$500 e a libra 80 rs. novas, café 1ª sorte 7$800 e 7$200 e a libra a 240 e 260 bolachinha ingleza a 200 rs. a libra, toucinho de Lisboa a 360 rs. a libra, velas de carnaúba a 400 rs., ditas estearinas finas a 600 rs., presunto portuguez a 600 rs., alpista a 3$500 a arroba e 120 rs. a libra, painço a 4$ a dita e 140 rs. a dita, chá fino a 2$500, 2$700 e 2$800, fructas em calda a 640 a lata, gomma a 100 rs. a libra e 2$560 a arroba, bollinhos inglezes lata de 2 libras a 1$550, ditos de soda grandes 2$000 e outros mais generos que se torna enfadonho mencionar. O proprietario espera a concurrencia do respeitavel publico, garantindo a exactidão do que tratar.

MASSA E XAROPE
DE
BERTHÉ
COM CODEINA

Preconizados por todos os medicos contra as *Defluxos*, a *Grippa* e todas as *Irritações do peito*.

AVISO

Falsificações reprehensiveis excitadas pelos successos do *Xarope* e da *Massa de Berthé*, nos obrigão a recordar que esses productos tão justamente nomeados não se entregão senão em bocetas e em frascos com a assignatura aqui indicada.

Berthé
pharmacien, lauréat des hôpitaux

151, *rue Saint-Honoré*, NA PHARMACIA DO LUVRE, e em todas as pharmacias.

XAROPE de LABELONYE

Empregado com invariavel successo desde 30 annos pelos Medicos de todos os paizes contra as molestias organicas ou não organicas do coração, as diversas hydropisias e a maior parte das molestias do peito e dos bronchios (*pneumonias, catarrhos pulmonares, asthmas, inflammações nervosas dos bronchios, catarrheiras, etc...*)

O XAROPE de LABELONYE não se vende senão em garrafas com rotulas de cor e fechadas com uma chapa levando a firma do inventor.

Em PARIS, rua Bourbon-Villeneuve, 19.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caors & Barboza.

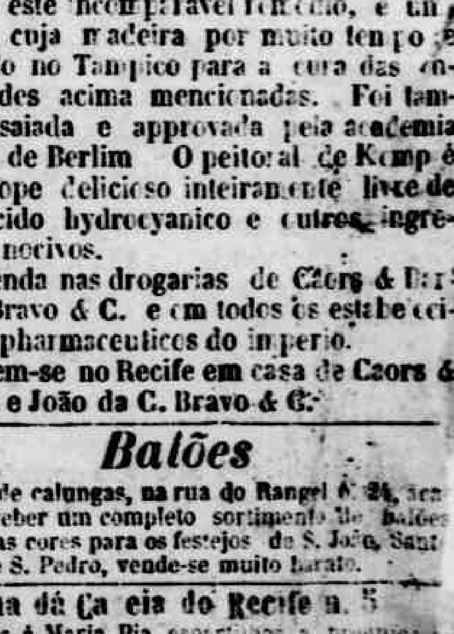
Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão

e todas as innumeravei molestias que affecção aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

mediante a acção da balsamica e irresistivel

ANACAHUITA



PEITORAL DE KEMP,

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

Balões

A loja de calungas, na rua do Rangel n. 24, acaba de receber um completo sortimento de balões de todas as cores para os festejos de S. João, Santo Antonio e S. Pedro, vende-se muito barato.

Rua da Cadeia do Recife n. 5

Enfeites á Maria Pia, espartilhos a preguiça, são os mais modernos que tem vindo ao mercado.

— Vende-se uma parte de um sobrado no bairro do Recife: quem pretender dirija-se na rua da Independencia ns. 14 e 16.

Madapolão barato.
Madapolão barato

A 5$400 a peça de madapolão fino para acabar: na loja do barateiro, rua do Crespo n. 1.

Sementes novas.

Vendem-se sementes novas de hortaliça, chegadas da Europa no ultimo vapor: na rua do Queimado n. 47.

MUTILADO ILEGIVEL

ATTENÇÃO. ATTENÇÃO.

LEAM TODOS

GENEROS BARATOS A DINHEIRO
NOS
GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS
DE
DUARTE & C.

Pateo do Carmo n. 9 armazem Progressivo rua do Queimado n. 7 União e Commercio rua do Imperador n. 40, Principal armazem de molhados.

OS PROPRIETARIOS.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tam em servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente no vapor «Saladim», de 1$ a 1$200 a libra e em barril terá abatimento.
Idem franceza muito nova a 900 a libra, e 800 em barris.
Banha de porco refinada a 720 a libra e 700 em barris.
Chá uxim de superior qualidade a 2$600.
Idem perola miudinho a 2$700
Idem hysson especial qualidade de 2$400 a 2$600 a libra.
Idem preto muito especial a 2$000 e 2$400 a libra.
Idem do Rio em latas de 4$000 e a 800 a libra.
Latas com biscouto de todas as qualidades a 1$200.
Idem da creditada fabrica de Biato Antonio (Lisboa) proprias para dar a doentes a 2$ e 3$ a lata.
Bolaxinha ingleza muito nova a 3$500 a barrica e a 240 rs. a libra.
Latas com bolaxinha de soda e oval a 2$.
Presunto inglez para fiambre chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Chouriços e paios muito novos a 640 rs. a libra.
Caixas com macarrão talharim muito novo a 5$000 e 320 a libra.
Aletria branca e amarella a 500 a libra.
Chocolate portuguez de especial qualidade a 800 a libra.
Idem suisso de 800 a 1$000 a libra.
Idem hespanhol verdadeiro a 1$000 a libra que já vendemos a 1$400.
Doce da casca de goiaba em caixões de 6 libras seguro a 1$800.
Idem em caixões pequenos a 700 rs. e de 50 para cima a 640.
Idem secco em bocetas ricamente enfeitadas, contendo pera, pesego, ameixa, rainha, e outras frutas a 3$000 cada uma.
Idem em calda em latas feixadas hermeticamente muito bem enfeitadas, contendo, pera, pesego, ameixas e outras frutas a 640 e 700 a lata, tambem temos latas grandes a 1$200.
Marmelada dos melhores fabricantes, em latas de 2$000 a 1$200.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1$.
Idem em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas em latas chegadas neste ultimo vapor a 700 e de 5º para cima a 640 rs.
Feijão verde ou carrapato em latas já preparado a 640 rs.
Ameixas em frascos de vidro a 1$500.
Idem em caixinhas ricamente enfeitadas de 1$200 a 2$500.
Conservas Mexide muito novas a 700 rs. o frasco.
Idem de cebolas simples a 700 rs.
Molho inglez a 640 rs. o frasco com rolha de vidro.
Mostarda em pó a 700 rs. o frasco.
Idem já preparada a 320 rs.
Latas com massa de tomate de 1 libra a 600 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 900 rs.
Vinhos em garrafas vindos do Porto, Madeira Secca, Duque do Porto, Duque Semino, Cascavallas, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Velho Secco, Lagrimas Doces, Lagrimas do Douro, e outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 9$ a 12$ a duzia.
Idem Palmella a 1$ a garrafa e 11$000 a duzia.
Idem em pipa de todas as marcas Porto, Figueira e Lisboa a 400 e 500 rs. a garrafa e 2$800 a 3$500 a canada.
Idem em ancoretas e 8 a 9 canadas com superior vinho Lisboa e Figueira a 24$ a ancoreta.
Idem branco especial qualidade proprio para missa a 560 rs. a garrafa e 4$ a canada.
Idem mais baixo a 400 rs a garrafa e 3$500 a canada.
Idem do Porto especial qualidade a 800 rs. a garrafa e 5$500 a canada.
Idem Bordeaux em caixas a 7$ e 700 rs. a garrafa.
Champanha a melhor do mercado vinda de nossa encommenda a 30$ o gigo.
Idem mais baixa de 18$ a 20$ e 1$500 e 3$ a garrafa.
Licores portuguezes e francezes a 1$000 e 1$500 a garrafa.
Marrasquino de Zara, verdadeiro a 1$500 a garrafa.
Idem mais abaixo a 800 rs. a garrafa.
Genebra de laranja verdadeira a 11$ a duzia e 1$ o frasco.
Idem de Hollanda verdadeira a 6$ a frasqueira e 640 o frasco.
Idem de Hamburgo a 5$500 a frasqueira.
Idem em botigas de Hollanda a 400 e 440 rs. o frasco.
Garrafões com genebra de Hollanda com 24 garrafas a 8$, com garrafão.
Idem com 14 a 15 garrafas a 6$.
Idem com 4 a 5 ditas a 3$200.
Idem vasios de todos os tamanhos a 2$000, 1$500, 800 e 640 rs.
Queijos de 2$300 a 2$500 os mais frescos.
Vinagre puro de Lisboa a 280 a garrafa e 2$000 a canada.
Idem mais baixo a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino a 600 rs. a garrafa e 4$600 a canada,
Toucinho de Lisboa novo e muito alto a 320 a libra, e em barril de 5 arrobas a 9$400 arroba.
Cerveja Bass do fabricante Shlers & Bell a 6$500 a duzia e 640 a garrafa.
Idem Bass do fabricante T. F. Ashe a 6$000 a duzia e 560 a garrafa.
Idem marca H Victoria Alsope e outras muitas marcas a 5$ a duzia e 500 rs. a garrafa.
Sabão primeira qualidade a 220 rs. a libra e 210 em caixa.
Idem segunda qualidade a 200 rs. a libra e 180 rs em caixa.
Sabão inglez superior a 180 rs. a libra e 160 rs. em caixa.
Café primeira e segunda sorte a 6$500, 7$500 e 8$ a arroba, e de 220 a 280 rs. a libra.
Arroz do Maranhão 3$200 a arroba e 100 rs. a libra.
Idem da India a 2$600, 2$800 e 100 rs. a libra.
Charutos Normas de Havana a 5$500 a caixa, de Simas (José Furtado).
Idem Londrinos a 5$, idem.
Idem Parasienses a 4$500.
Idem Delicias a 1$500.
Idem Traviata do Rio a 5$500.
Idem varetas de Manoel Peixoto da Silva Netto a 3$500 e 1$800 a meia caixa.
Idem suspiros do mesmo fabricante a 1$300 a meia caixa e 5$200 a caixa.
Idem mecetipes a 1$700 a meia caixa e 3$000 a caixa do mesmo fabricante.
Idem orientaes do mesmo a 1$800 a meia caixa e 3$400 a caixa.
Idem jovens de Castanho & Filho a 2$400 a caixa.
Idem suspiros do mesmo a 1$300 a meia caixa, e outras muitas marcas de fabricantes.
Passas muito novas a 1$500 o quarto e 5$ a caixa de uma arroba hespanhola e 320 a libra.
Vermute bebida para abrir a disposição de comer a 1$500 a garrafa e 14$000 a caixa.
Alpista muito novo a 3$800 arroba e 140 a libra.
Painço a 4$000 arroba e 140 a libra.
Peixe em latas já preparado a 1$200 a lata e em porção 1$000.
Sardinhas de Nantes a 400 a lata.
Tijollo para limpar facas a 160 rs.
Esparmacete a 600 a libra e em caixa a 580.
Vellas de carnaúba a 14$000 arroba e 440 a libra.
Azeitonas de Lisboa muito novas em ancoretas grandes a 1$800 e a 400 rs. a garrafa.
Balaios do Porto muito grandes proprios para guardar roupa suja a 2$500, 3$000 e 4$000
Batatas em gigos de 31 libras muito novas a 800, e a 40 rs. a libra.
Gomma em paneiros a 4$000 arroba e 140 a libra.
Farinda do Maranhão muito alva e nova a 240 a libra.
Sevadinha de França para sopa a 200 a libra.
Sevada muito nova a 140 a libra e 4$000 arroba.
Caixas com estrelinha, rodinha e pevide a 400 a libra.
Alhos em canastras muito novos e maunças grandes a 180 e 200 rs. cada uma.
Canella muito nova a 1$000.
Cravo muito novo a 500.
Cominho idem a 320.
Ervadoce idem a 400.
Alfazema flor a 240.
Amendoas a 400 a libra.
Nozes muito novos a 160 a libra.
Papel greve a 4$200 a resma.
Idem lizo a 4$000.
Idem de pezo a 3$000.
Idem de embrulho marca grande a 1$200 e 1$300.
Idem azul para botica a 2$000.
Copos lapidados a 5$500 e 500 cada um.
Palitos de dentes, maços grandes a 120 e 160 cada um.
Fumo americano de chapa, de superior qualidade a 1$500 a libra, em porção terá abatimento.

PECHINCHA!!!

Saccas grandes com 100 libras de farello superior a 4$000 a sacca.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS
DE
MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

O novo proprietario do já muito acreditado armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, continua a ter o mesmo sortimento de generos de primeira qualidade.

A seguinte tabella sirvira' a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem vendera' mais barato e melhores do que a Aurora Brilhante, ja' pelo grande sortimento que tem, ja' mesmo porque seu dono só deseja tirar diminuto lucro quanto chegue para accumular as despezas do estabelecimento por isso deixe-se aproveitar, o proprietario ha de fazer toda a diligencia, afim de servir bem os seus constantes freguezes.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 720 rs.
Ditas com massa de tomate, á 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Caixinhas com ameixas enfeitadas proprias para mimo a 1$200, 2$800 e 3$200.
Chocolate superior muito novo, a libra de 880 a 1$000.
Macarrão, talhariam e aletria amarella, a libra a 400 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 7$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 800 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.

A canada a 3$000 e a garrafa a 400 rs.

Gomma.

Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.

Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.

Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.

Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.

Excellente chá medicinal, a libra a 240 rs.

Espermacete.

O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.

Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.

Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.

Alpista e painço.

Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.

Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.

Castanhas novas vindas neste vapor, arroba 4$000 e a libra a 200 rs.

Azeitonas.

Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.

Manteiga superior, a libra a 1$280.
Dita mais abaixo a 1$200.
Dita menos superior a 1$.
Dita franceza nova, a libra a 880
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 850 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.

Queijos novos vindos neste vapor a 2$800 e 3$000.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.

Papel.

Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.

Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.

Temperos.

Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.

Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.

Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.

Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.

Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.

Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.

Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11--Rua do Queimado--N. 11

A este estabelecimento chegou ultimamente da Europa um grande e variado sortimento de corinados bordados o que ha de mais gosto em desenhos e bordados.

Lindos bonets de palha de Italia para senhoras.

Chapéos e chapelinas de palha de Italia ricamente enfeitados.

Chapéos finos de seda para cabeça de homens e chapéos de sol de seda inglezes de 8, 12 e 16 astes.

Bournus e chales de renda pretos superiores.

Pelisses e soutembarques de seda preta para senhoras.

Cortes de lãa de barras de 14$ a 22$ de muito gosto.

Balões de arcos e de musselina finos, manguitos e camisinhas.

Saias bordadas muito superiores.

Moireantique preto, grosdenaple preto e de côres, panno preto fino de diversas qualidades e casemiras pretas e de côres.

Luvas de pellica para homem e senhoras.

E muitas outras fazendas que tudo se vende barato na loja de Augusto Frederico dos Santos Porto, aonde tambem se vendem as melhores e mais baratas

Esteiras da India para forrar salas

N. 11--Rua do Queimado--N. 11

Tasso Irmãos

vendem gesso em pó para estuque de casas, tijolos finos de feitio diversos para ladrilho, azulejos de diversos gostos, tijolos vidrados para parede de cozinha, canos de barro para esgoto, cemento em barris de 10 arrobas.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

NOVIDADE

A 1$ 1$200 e 1$500.

Leques de osso, ultimo gosto, a 1$.
Ceroulas de meia a 1$200.
Ditas muito finas a 1$500.
Só na rua da Cadeia do Recife n. 5.

PARA SANTO ANTONIO E SÃO JOÃO

Vendem-se sortes muito bem feitas e de papel muito bom á 4$ o cento: na rua das Cruzes n. 41, taberna da porta larga.

GOMMA NOVA.

Em paneiros muito alva a 4,000 rs. a arroba e 160 rs. a libra e comprando de um paneiro para cima se fará abatimento na rua do Imperador n. 40.

ANTIGA CASA
DE
GUILHERME DA SILVA GUIMARÃES.

5 RUA DO CRESPO 5

NOVIDADE
E
GOSTOS PURITANOS.

Córtes de alpaka escoceza, cores brilhantes com listas de seda de duas larguras; pelo diminutissimo preço de 9$ com 15 covados, que vem a sahir a 600 rs.

CÓRTES DE TARLATANA

bordados a froco e seda froxa com flores, de cambraia em releuo. Vestido de pura phantasia para casamento, partidas, etc., etc.

Vest mentas para creanças

objectos de gosto com primorosos desenhos de trancinhas sobre fustão.

CORTES DE SEDA A 30$000.

Bonitos córtes de follard de seda com lindas barras matisadas por este diminutissimo preço.

Capas. Loutambarques. Manteletes. Chapelinas. Chapéos.
Paletos. Calças. Colletes. Camisas, Ceroulas.
Linhos, Algodões. Lãas, Sedas. Setins.

AOS SENHORES DE ENGENHO

Excellentes cobertores de algodão escuros pelo barato preço de,

800 REIS.

Algodões americanos.
Cobertores brancos de algodão.
Chitas escuras a 240 rs.
Algodão de Minas.

CHALES DE FILÓ DE SEDA

campo azul, magenta e roxo com barras pretas e brancas.
Fazenda de infinito gosto.

A'

LOJA DAS VARAS
DE
Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

5 RUA DO CRESPO 5

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

Attenção.

Vendem-se peças de esteiras para forro de sala, tinta branca preparada a oleo, em latas de 25 libras, para pintar casa, relogios para cima de mesa e para pendurar, arreios para 1 e 2 cavallos, velas de spermacete, tudo de superior qualidade, vindo dos Estados Unidos: no armazem da rua do Trapiche n. 8.

Coke de gaz.
Pitch de gaz.
Alcatrão de gaz.

Coke tonelladas rs.	10$000
Pitch » »	80$000
Alcatrão canada.	400

O coke reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, bem como pelo asseio que se nota nas cozinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, além das applicações diversas a que se prestam, como para callafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem este a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. E' entregar na fabrica do gaz ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador.

OPHENISIA

QUADROS

WIESBADE

AQUARELLA

Uma scena de nossos dias,

Drama

Por Pedro de Calasans

Vendem-se estas obras impressas em Bruxellas e Leipig: na livraria de José Nogueira de Souza, rua do Crespo.

— Vende-se uma negrinha de 10 annos, muito esperta e sadia: no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

AGUA
DE
Florida.

para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua de Florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a cor primitiva de cabello. Compostas de plantas exoticas e de substancias inoffensiveis, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido.

De uma salubridade incontestavel, a agua Florida entretem a limpeza da cabeça, destroe caspas e empede os cabellos de cahir.

Oleo de Florida

Composto de substancias vegetaes exoticas, contribue poderosamente, com a agua de Florida a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris casa de Guilaur n. 112 rua de Recheliu e 21 boulevard Montmartre.

Todos os frascos não tendo intacto e claro. e t cire prateado da casa, é reputado falso.

Deposito rua do Imperador pharmacia n. 38.

Admiravel pechincha!

Moçambique a 300 rs. o covado, na loja do pavão.

Vendem-se os mais bonitos moçambiques de ra lãa proprios para vestidos e soutembarques sendo de quadrinhos de listras e lisos, fazenda inteiramente nova, em padrões e muito propria as senhoras que frequentam o mez Mariano porque esta fazenda lhes facilita fazerem por pouco dinheiro vestidos muito decentes para qualquer acto, advertindo-se que este baratissimo preço devido a grande compra que se fez desta fazenda, que se vende a freze tustões o covado loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama Silva.

Gaz, gaz, gaz.

A 11$800 a lata com 26 a 27 garrafas, garrafa, vinho puro da Figueira, e verde especial a 500 rs. a garrafa, e 3$500 a canada, verdadeiro Porto a 800 rs., superior café a 7$200 a arroba e 240 rs. a libra: só na rua Direita n. 91, esquina do becco do Serigado.

Instrucções para o serviço

das guardas do exercito, extrahidas do regulamento de infantaria e accommodadas ao exercito brasileiro; obra que muito convém aquellas pessoas que se alistam nos corpos de voluntarios; vende-se na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, a 1$.

— Em casa de Tisset Freres rua do Trapiche n. 9, tem para vender:
Vinho Bordeaux em barricas e em caixas.
Dito de Santerne fino.
Dito de Champagne muito superior.
Carveja franceza marca Bobée.

Novena de Nossa Senhora do Carmo e de Sant'Anna.

Vende-se na rua do Imperador n. 15, officina de encadernação: o officio, salve e versos, novena e salve de Nossa Senhora do Carmo, tres folhetos por 800 rs., e a novena de Sant'Anna por 320 rs.

CIMENTO
avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

MUTILADO

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro. que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO Á VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 2$000 a lata, e de cinco para cima a 1$800.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 300 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 700 e 800 rs. a libra, e em porção a 600 e 700 rs.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a 160 rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 600 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 2$.
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

GOMMA a 50 rs. a libra.
Idem a 140 rs. a libra, muito alva.
Grão de bico a 120 rs. a libra, e em porção se faz grande abatimento.
Genebra de laranja verdadeira a 1$000 o frasco.
Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, 1$120 e 1$280, em barril se faz grande abatimento; a que vendemos por 1$280 a libra, vende-se em outra qualquer casa por 1$400 e 1$500.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 800 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a 6$, 8$ e 10$ o par.

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Grave a 800 rs. a garrafa; vende-se por este preço por haver sempre em deposito 50 duzias.
De cajú, de 1852, a 1$200 a garrafa.
Velho do Porto, em ancoretas de 9 canadas, a 35$000; é vinho que, estando engarrafado, vende-se a 1$280 e 1$500 a garrafa.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53
(Logo passando o arco da Conceição)
PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miólo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs. cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

Agua florida e tonico oriental de Kemp.

Continua-se a vender em porção e a retalho: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Chromacomo

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber um novo sortimento de caixinhas com chromacomo para tingir cabellos, e bem assim frascos com hydrocalietrichina, agua para desengrasar os ditos, coloricomo para lustrar os ditos, e onychromantina para limpar as unhas. Essa tintura, cujo effeito é rapido e efficaz, está bem conhecida e apreciada para todos quantos della tem usado, e os que de novo a quizerem apreciar, podem, assim como aquelles, dirigir-se munidos de dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 8.

Papel e folhas para rosas

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 8, um bello sortimento de papel de cores para rosas, dito verde para folhas, e dito tambem verde e mui fino para cobrir o arame, assim como folhas de panno e avelludadas para ditas.

Aspas de baleia para vestidos

Vendem-se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Superiores penas d'aço inglezas e francezas

A aguia branca além do grande sortimento de penas d'aço que constantemente tem, acaba de receber mais outro de superior qualidade e dos afamados fabricantes Perres & C., assim como as verdadeiras bico de lança n. 134 e outras de ponta dourada, continuando porém a vende-las por preços commodos, com tanto que o comprador compareça munido de dinheiro: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, onde tambem achar-se-ha a venda pastas para papeis.

A aguia branca na rua do Queimado n 8, recebeu:

Bonitos e graudos aljofares de cores para voltas.
Pulseiras de ditos de iguaes e agradaveis cores.
Voltas pretas maiores e menores todas de contas grossas.
Pulceiras pretas tambem de contas.
Outras de differentes qualidades e gostos.
Brincos de aljofares de cores e dourados.
Fivelas d'aço grandes e pequenas com cinto preto e de madreperola.
Outras graudes de differentes qualidades e redondas com pedras.
Bonitos leques de madreperola redondos e de outra forma.
Ditos de sandalo interiços e corrediços.
Capellas brancas para meninas.

AZEITE DOCE

Azeite doce refinado em pequenas latas a 560 rs. a garrafa: no grande armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

PECHINCHA SEM IGUAL

Madapolão muito fino com pequeno toque de avaria, por preço que admira: na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Rival sem segundo

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José & Azevedo Maia e Silva esta disposto a vender muito barato que admira, pois seus freguezes ja estão scientes que não ha segundo competidor.
Peças de cordão para vestidos a 20 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Duzias de facas e garfos a 2$400.
Ditas de cabo preto cravado a 3$000.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 240 rs.
Grozas de botões de louça a 160 e 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo a 120 e 200 rs.
Bunecos de choro pequenos a 160 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Duzias de colheres para chá a 800 rs.
Duzias de colheres para sopa a 1$500.
Ditas de metal principe de chá a 2$000.
Ditas para sopa a 4$000.

Bichas de Hamburgo

Vendem-se na rua Nova n. 61.

— Farinha de mandioca: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos.

Fio de algodão da Bahia.

Vendefse no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Pechincha
sem igual

Preclaras finissimas a 280 rs. o covado com pequeno toque de mofo, fazenda de 500 rs., quem gosta do bom e barato agora pode sortir-se dirigindo-se a rua do Queimado ns. 43 e 45, esquina que volta para a Congregação.

Vinhos Malvazia do Porto

João Luiz Ferreira Ribeiro tem para vender em seu escriptorio na praça da Santa Cruz ns. 6 e 8, o excellente vinho malvazia do Porto em caixas de duzia, recebido pelo brigue «União,» é o melhor vinho que tem vindo a este mercado desta qualidade, por ser especial e recommendado pelo agricultor do mesmo na quinta de S. Gonçalo de Lombrigas, do Douro, pois é o proprio que o remette e garante sua qualidade sem confecção, apenas com aguardente feita do mesmo vinho, por isso torna-se recommendavel para os Srs. apreciadores de bella pinga.

Cal de Lisboa.

Vende-se excellente cal nova, ultimamente chegada: na rua do Trapiche n. 44, segundo andar, escriptorio de E. R. Rabello.

Sementes.

Vendem-se sementes de hortaliças muito novas: na rua da Cadeia n. 50.

Rival sem segundo

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José & Azevedo Maia e Silva, está queimando que admira, a saber:
Frascos com superior banha a 200, 240 e 500 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos com superior agua de Colonia a 120 e 400 rs.
Frascos com superior oleo de babosa a 240, 320 e 400 rs.
Garrafas da verdadeira agua Florida a 1$280.
Frascos de superior oleo da sociedade Higienique a 640 rs.
Frascos de superiores cheiros santal e outros muitos a 1$000.
Sabonetes de familia a 240 e 200 rs.
Sabonetes de superior qualidades a 60, 120 e 160 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Caixas dito com 6 frascos melhor fazenda a 900 rs.
Potes de pomada franceza grandes a 500 rs.
Sabonetes de bolla pequenos e grandes a 240 e 320 rs.
Frascos com superior opiata a 800 rs.
Frascos com superior agua para dentes a 1$000.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN.

Rua da Brum numero 38.

Neste estabelecimento acham-se á venda os seguintes objectos, todos da primeira qualidade, e construidos especialmente para esta casa, pelos mais acreditados fabricantes inglezes:

Machinas a vapor de 2 1/2 a 8 cavallos, com moendas, juntas e sem ellas; e tambem proprias para descaroçamento de algodão, afamadas pela fortidão, simplicidade e economia em combustivel, e por não precisar de obra qualquer para seu assentamento.
Rodas d'agua de ferro, systema mui proveitoso da força d'agua.
Rodas de espora, e angulares, e de esquadriha para animaes.
Moendas e meia-moendas.
Taixas de ferro batido e fundido, e de cobre.
Machinas para descaroçar algodão, systema Platt, com os ultimos melhoramentos.
Boccas e crivos de patente para fornalhas, diminuindo muito o gasto de combustivel.
Machinas e machinismos para moer mandioca, movidas a vapor, agua ou cavallo.
Fornos e chapas de ferro batido para coser farinha.
Alambiques de ferro, e fundos.
Guindastes, fuos e portatils.
Prensas para copiar cartas.
Rodas para carro de engenho com eixos e mangas de patente.
Fôrmas de ferro batido galvanizado para purgar.
Serras de aço e armações de serraria.
Arados de ferro singelos e dobrados, grades para cobrir canna, enxadas a cavallo, e outros instrumentos de agricultura.

Vinho do Porto especial.

O mais generoso e genuino vinho do Porto, marcas novas e especiaes em caixinhas de 12 garrafas, sendo marca Rainha de Portugal a 18$ a caixa e Pedro V a 16$, em porção far-se-ha um abate razoavel: no armazem de Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 66.

Chegaram os superiores cortes de seda

Superiores cortes de seda de cor, vindos pelo ultimo vapor francez: na loja das columnas a rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

— Farinha de mandioca fina e alva, mais barata do que em qualquer parte, arroz da terra pilado e em conta: para ver e tratar, na rua do Vigario, casa n. 29.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— No dia 2 do corrente mez de junho fugio do sitio Recreio de Itapessuma, termo de Iguarassú, o moleque de nome Agricio, de idade de 13 annos, com ferro no pé e os signaes seguintes: bem preto, magro e espigado, pernas finas, pes compridos, seccos e limpos, cabeça regular, olhos grandes, olhar espantado, beiçudo, tendo o beiço de baixo mais cahido. Levou camisa de brim branco remendada, e mangas curtas, calça de algodão azul grandes por não serem delle, e um chapéo de feltro já velho. Suppõe-se estar acoutado em algum lugar, ou ter-se aggregado a algum comboio de matutos. Recommenda se aos capitães de campo e as autoridades policiaes a captura do mesmo moleque, pagando-se quaesquer despezas e gratificando se a quem o descobrir e entregar a seu senhor na rua das Trincheiras n. 48, ou no mesmo sitio Recreio, de onde elle fugira.

— No dia 25 do corrente, ausentou-se de casa de seus Srs. o preto de nome Izidro, de idade de 24 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: alto, cor fulla, pouca barba, está apontando, cabello cortado a nazareno, tem uma pequena ferida em um pé, do lado de fóra do pé esquerdo, foi com o pé um pouco inchado. Levou duas calças uma branca e outra azul, camisa branca, bonet preto, é natural do lugar de Bananeiras da Parahiba; tem officio de padeiro. Roga se portanto a todas as autoridades policiaes, e capitães de campo, que logo que seja encontrado o apprehendam e levem-n'o a seus senhores na praça da Santa Cruz n. 6, padaria, que pagarão as despezas, as despezas, assim como gratificarão a qualquer pessoa que o trouxer.

Escrava fugida.

No dia 14 do corrente fugio a escrava de nome Joanna, crioula, de idade 30 annos, tendo os signaes seguintes caracteristicos: mal encarada, no rosto tem um signal um tanto saliente, estatura regular e gorda, levou vestido de chita clara, chales de merinó estampado de assento roxicado ja em meio uso, e levou mais um vestido de chita escura, é negra do mato, tem uma falla muito descançada e falla mal: quem a pegar leve-a a rua do Queimado n. 39, loja de fazendas que será bem recompensado.

Aviso

Ausentou-se o escravo Manoel, o qual já foi do Sr. João Ferreira Tavosa, na comarca de Caruarú, e depois do seu filho João Ferreira Tavosa Junior, rendeiro do engenho Rede da comarca de Santo Antão, cujo escravo tem os signaes seguintes: levou ceroula e camisa de algodão branco, mas muito sujas, chapéo de baeta velho, alto, cor fula, nariz chato, falta de dentes, cara larga, o peito estufado para fóra, que é o melhor signal para se conhecer: quem o pegar leve a rua estreita do Rosario n. 5, que será bem recompensado.

— Fugio no dia 16 de maio proximo passado o preto crioulo de nome Brazilliano, idade de 26 annos, estatura regular, côr fula, tendo um dos dentes da frente quebrado, sem barba, apenas alguns cabellos a roda da garganta e olhar amortecido, é bem fallante, sabe ler e escrever e falla um pouco o inglez, bom copeiro, cosinha e lava bem, levou vestido camisa de algodão branco e calça de dito azul, conduzindo alguma roupa fina, como bem calças de casemiras de lisias, jaqueta branca e camisa de madapolão, lenções e mais roupa que tem marcada com a letra B de linha de marca, algumas peças e outras com o nome por extenso em tinta de marcar, levou chapéo de palha imitando manilha, chapéo de sol de seda verde já usado, sapatos e meias, é de suppor que se inculque de forro: quem o apprehender conduzindo ao sitio de João Matheus, no Poço da Panella, será generosamente gratificado por seu senhor Juvino Bandeira.

— Fugio em principios do mez de fevereiro do corrente anno e consta estar acoutado nesta cidade o moleque Euzebio, escravo da viuva do Dr. Fernando Affonso de Mello, de 12 annos de idade pouco mais ou menos, cor preta, secco do corpo, olhos regulares e afumaçados, cabeça um pouco grande e meia chata, beiços finos, dentes bem alvos, pés seccos e muito ladino: roga-se por tanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-o a rua da Mangueira sobrado n. 6 que serão gratificados, protestando-se usar dos meios judiciaes contra qualquer pessoa que o tenha em seu poder.

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

E' do Sr. J. Candido G. S. esta poesia, dedicada ao segundo batalhão de voluntarios da patria, por occasião do embarque respectivo.

De novo rasga-se o espaço,
E caem gladios de Antheus :
E' um armamento de aço—
Bornido por mãos de Deos !
Os bravos—heroes—valentes,
Que estão na campa, e ridentes
Contemplam da gloria o sol,
Se erguendo vão palpitantes,
E como horriveis bacchantes,
Querem ser de vosso rol !

Ninguem demora-se langue,
Ao ver a Marte brincar :
D'aquelle favo de sangue,
Desejam todos provar !
O sôro é doce, e a vida,
Que nelle fica embebida,
Se torna em aureo florão.
O mundo dá-lhe conforto,
Fazendo-o viver no horto
De seu leal coração.

Dormia em pleno socêgo,
O Archanjo da Santa Cruz :
O maldicto anjo de um pêgo,
Cuspio-lhe a face de luz !
O insulto foi descarnado !
Califa Omar foi ousado,
A tempestade rolou !...
O Archanjo as azas batendo,
Empunha o sceptro, e correndo
Lá vai á quem lhe ultrajou !

No horisonte escarlate,
Legenda d'ouro vão ver : —
— O aure-verde estandarte.
Quem é que esquece de erguer ?!—
De rosas mesclam-se as faces :
Da luz do peijo o realce
Sobre ellas fica a luzir.
De Bruto a voz soberana,
A' mais pequena cabana,
Foi penetrar e ferir !...

As turbas se erguem potentes,
Levadas pela união.
Em seus olhares ardentes,
Rutila um raio—um vulcão !
São todos heroes—são bravos !
Não temem ficar escravos,
Lutando co'um phariseo.
Naquella immunda senzalla,
Elles se medem na escalla
De quem mais forte nasceu.

La ve-se relampagueiando
O estrepitoso fuzil,
Que surge de quando em quando :
São as auroras de abril !...
No doce effluvio do incenso,
Que sóbe em ondas tão denso
Como um nevoeiro infernal,—
Os labios vão-se embebendo,
E cada homem vai tendo
Um coração de Vidal !...

Tudo é valor, que se esmalta
Nos feitos desta nação :
Mas inda existe uma falta,
Que nos desmaia o brazão !
A flor está sem perfume :
A espada inda sem gume :
Não póde o golpe vibrar !...
O céo está sem estrellas ;
O mundo está sem donzelias ;
A noite esta sem luar !...

— Cobarde... fraco... abatido !...
Porque não queres tu vir ?!—
Do norte ao leão temido,
Se offrece aquelle fremir !
Em nada importa a vileza !
A face da natureza
Sempre é de lindo rubim.—
Se o bravo dorme, é que espera
Acordar na primavera
De um extridente festim !

Desperta, então, do lethargo,
Como um vampiro de horror !
Nos labios sente o amargo
De venenoso sabor !...
Encrespa a fronte orgulhosa,
Olha ao céo—o vê côr de rosa,
Começa a se enraivecer.
Atira, emfim, o seu lance,
E diz a Lopez, que avance
P'ra quem só sabe vencer !...

Erguei-vos, povo de ferro,
Que sempre amolga o cerviz !
Levai ao punho—o enterro
Dos Paraguayos imbecis.
Sois um homem—na espada !
Tomai de Lopez a guarda,
Vedando os caprichos seus :
Mandai-o ficar mais terno,—
Mostrai-lhe a porta do inferno,—
Fazei-o chamar por Deos !...

Segundo dados estatisticos da população e exercito do reino de Italia, conta elle 59 provincias, em 7:720 comarcas.

As cidades mais populosas são : Napoles 447:065 habitantes ; Turim 204:715 ; Milão 196:100 ; Palermo 194:463; Genova 137:986; Florença 113:363; Bolonha 109:395; Messina 103:324 e Liorne 96:470.

As forças militares se dividiam em 1864 da forma seguinte : Exercito 80 regimentos de infantaria, legião auxiliar e deposito de Cagliari e de Sassari 234:976 homens; 6 regimentos de bersaglieri 27:336 homens ; cavallaria 19 regimentos, 26:335 homens de artilharia 10 regimentos (3 de praça, 5 de campanha, 1 de artifices, 1 de pontoneiros) 31:347 homens ; engenheria militar 2 regimentos 6:862 homens, 3 regimentos de trem, 7:957 homens, corpos diversos 9:094 homens, carabineiros reaes 14 legiões 19:224 homens ; officiaes 14:000 ; o total do exercito regular eleva-se a 374:134 homens.

Guarda nacional em actividade 1:230:988 homens, reserva 766:552 e mobilisavel 726:216 homens.

A marinha de guerra compõe-se de 8 navios ordinarios e de 14 couraçados, contendo 1:322 canhões.

As machinas tem a força nominal de 26:065 cavallos.

Equipagens em activo serviço 19:028 homens em não actividade 4:134.

A proposito das enigmaticas memorias deixadas pelo celebre Talleyrand, acaba de occorrer um incidente bastante curioso.

No seu testamento, este diplomata que tomou tão consideravel parte nos grandes acontecimentos da segunda metade d'este seculo, prescreveu que as suas memorias só deveriam ser publicadas trinta annos depois da sua morte.

Como elle morreu em 1835, devia ser este anno que os mysteriosos papeis haviam de vir a lume.

Os manuscriptos, tinham, porém, sido legados á duqueza de Dinó, da Familia Talleyrand, a qual por sua vez os deixou a um fiel e antigo amigo do ministro, M. Bacour, e este morreu a semana passada, legando as celebres memorias a MM. Chatelain e Paulo Andral, advogado, e estipulando da maneira mais formal que acrescentava vinte annos de demora aos trinta annos exigidos pelo autor, o que faz que a publicação venha deitar ao anno de 1885, isto é, a uma época em que terá perdido muito do seu interésse.

Os papeis de M. Talleyrand, que enchem tres enormes caixões, compõe-se de tres partes.

As memorias propriamente ditas.

De um grande numero de peças justificativas.

De uma immensa correspondencia.

O *Progressista*, publica :

O VATE E O VOLUNTARIO.

Quem sois vós ?—Sou brasileiro.
D'onde sois ? - Da Imperatriz.
Para onde ides ?—Para guerra.
Que ides ver ? —Vou ser feliz.

Vosso nome ?—E' voluntario.
Vossa fé—Eu sou christão.
Que quereis ?—Eu quero gloria.
Mas a vida ?—E' uma illuzão.

Tendes pai ? - Morreu na guerra.
Tendes mãi ?—Já mui senil.
Sois casado ?—Não ; sou livre.
Não amaes ?—Amo ao Brasil.

Muito bem, meu bom soldado ;
Sois honrado......
Ide em paz, na santa paz de Deos.
Obrigado, cavalheiro ;
Brasileiro,
Vou partir, adeos, adeos !

Lê-se no *Cearense* :

Entre outras raridades que o Sr. Domingos da Cunha Taborda envia á commissão expositora do Porto, encontra-se uma enorme cascavel capaz ella só de matar, mordendo, não só o reino de Portugal, como até suas colonias ultramarinas.

Foi colhida nas muitas da Aratanha.

Vai ser aprimeira representante de sua especie naquella explendida reunião, e será o terror dos curiosos.

O Sr. Taborda tem sido incansavel, procurando dar uma idéa do nosso clima e producção.

Mr. do Pene, diz a *Esperanza*, tem facilitado promenores mui curiosos ácerca dos usos e costumes de alguns celebres artistas lyricos e drammaticos.

A Patti, cantora notavel, nas mudanças de scena, quando entra nos bastidores, costuma humedecer os labios n'um vaso de cerveja.

O tenor Mario fuma em todas as partes, e adespeito de todo o mundo, antes e depois da representação ; e deve agradecer-se-lhe que o não faça durante o espectaculo.

Tem tratado de o convencer muitas vezes que o excesso de fumar prejudica notavelmente a garganta de um tenor o seu mesmo empresario !

Mr. Baggier tratou um dia de amigavelmente o impedir de fumar no seu camarim.

Que faz Mario ?

Vai fumar para o camarim do director, em quanto este está de sentinella no seu.

Borgi-Mamo, que tão admiravelmente canta a *Favorisa* e o *Trovador*, faz um consumo extraordinario de copos d'agua com assucar, d'alcaçuz, e rapé.

Parece incrivel, porém é certo.

No inspirado momento em que a celebre artista canta na *Favorita* a *bella del re* introduz delicamente no nariz uma pitada de tabaco.

Borghi-Mamo seria completamente infeliz se chegasse a faltar-lhe a sua caixa de rapé.

Esta poesia é do nosso comprovinciano o Sr. 1º tenente de engenheiros Benjamim Franklin de Albuquerque Lima :

PRANTO DA ORPHÃA.

Nossa mãi ! doce harmonia
Nome de santa poesia,
Que Deus, do céo nos mandou,
Nota de um canto divino,
Que Jesus, quando menino,
Sorrindo balbuciou.

Nossa mãi ! palavra santa,
Que nossos sonhos encanta,
Enchendo o seio de amôr ;
Estrella que nos fulgura,
Nas sombras da desventura,
Nas trevas da nossa dôr.

Á nossa fronte pendida,
De mil tormentos batida
Nossa mãi traz doce alento !
Só ella revive as flores,
Murchadas nos dissabores,
Ao sôpro do soffrimento.

Nossa mãi quanta ventura,
Quanta crença bella e pura
Esta palavra resume !
E's nosso archanjo da guarda,
Que do soffrer nos aguarda,
Nossa mãi ! és nosso nume !

....
....

Minha mãi ! no teu semblante
Eu quizera inda um instante
Vêr despontar um sorriso !
Quizera ouvir de teus labios
Esses conselhos tão sábios,
Que tanto agora preciso.

Tornou-se a vida tão triste,
Depois que tu me sorriste
Me dando a luz afinal !
E agora os prantos sentidos
Não podem ser escondidos,
No teu seio maternal !

Tu morreste, mãi querida !
Mas esta dôr sentida,
Que no meu peito ficou,
Me lembra o rosto formoso,
O talhe esbelto e airoso,
Que teu sepulchro encerrou !

Mãi ! oh mãi ! na triste lousa
Onde teu corpo repousa,
Nem posso agora chorar !
Mãi ! oh mãi ! que tu não vejas
Lá do céo onde vicejas,
O meu dorido penar !

A *Nação* publica o seguinte :

Para os catholicos a sexta-feira da Paixão é um dia de luto, para os anglicanos é um dia de festa.

O protestantismo faz a religião christã uma abstracção, e isto mata todo o genero de sentimento.

A sexta-feira santa é o anniversario do dia em que a salvação do homem foi consumada, em que elle foi remido, e pouco importa ao protestante a que preço esta remissão se effectuou.

Neste dia os protestantes se regosijam como se fosse o dia de Natal.

Para elles não é sexta-feira da Paixão, é a boa sexta-feira.

Calcula-se que com os 70:000$ de libras sterlinas creados durante os cinco mezes ultimos, a divida anglo-americana subia em 31 de março a 473:000$ de libras, em cuja somma ha 220:000$ que procedem de interesses em metalico, e 105:000$ que consistem em papel moeda.

Mas como se devem ao exercito muitos atrazados, o *Times* julga que restabelecida a paz a totalidade da divida americana não baixará de 500:000$ de libras sterlinas.

A lei autorisa a rainha de Inglaterra a conceder todos os annos algumas pensões até a quantia de 1,200 libras, á pessoas distinctas que se acham n'uma posição de fortuna precaria.

Acaba de sahir á luz a lista para o anno corrente.

Entre as pensões inscriptas, nota-se que foi concedida uma ao litterato e archeologo que traduzio em inglez a *Vida de Cesar* do imperador Napoleão III.

Abrio-se em Paris uma subscripção popular a razão de 20 réis por pessoa, para brindar com uma medalha de ouro a viuva de Lincoln.

N'uma das suas ultimas sessões, a sociedade etnologica de Londres ouvio a leitura de um memoral acerca dos homens cabelludos da ilha de Yeso, situada ao norte do imperio do Japão, separada de Nifon pelo estreito de Fongar.

Os habitantes dessa ilha, conhecida com os nomes de Aidos e Mosinos, que alli significa povo cabelludo, constituem uma raça degenerada e perseguida até ao norte do Japão.

A ilha que habitam em numero de cem mil, é fria e esteril.

E' um povo timido, pouco activo, e cujo espirito parece ter sido subjugado e abatido.

Os homens são de pequena estatura, porém reforçados e de grande força muscular ; trazem cabelleira mui abundante e barba preta que lhes encobre o rosto até aos olhos.

Tem as mãos, os braços e todo o corpo coberto de cabellos, e a côr da pelle é mais clara que a dos japonezes que habitam a parte meridional da ilha.

E' bastante agradavel e expressivo o seu olhar, o que lhes modifica o selvagem aspecto.

As mulheres pintam a cara de azul, particularmente os contornos da bocca.

Este povo singular tambem tem a sua historia.

Existe entre elles uma tradição, segundo a qual, os seus antepassados foram senhores do Japão, e posto que se tenham perdido os pormenores da tradição, propaga-se esta de uma a outra geração, e dá lugar a crer que tal como dizem podia ser a sua situação no seculo VI antes da era christãa.

Morreu ha pouco, em França, o marechal Magnan, que servio com honra o seu paiz por longos annos, sendo por isso elevado á maior graduação a que é dado chegar um militar.

Os jornaes francezes contam muitas anecdotas a respeito delle ; e transcrevemos a seguinte, que remonta á época em que elle era simplesmente coronel :

E' sabido por todos que Magnan foi sempre amado e estimado pelos seus officiaes e soldados, porque, ao passo que era severo pelo que toca a disciplina, fóra do serviço era benevolo, amavel e indulgente para todos ; era então não um chefe, mas um jovial camarada.

O coronel Magnan commandava em Argel o 40 de infantaria de linha, aquartelado na fortaleza do imperador, nas cercanias de Bone.

Uma noite, ao regressar da cidade, precedido por um soldado que levava uma lanterna acesa, por causa do máo caminho que tinham a fazer, por entre as mais densas trevas, atravessa elle um atalho aberto no meio de um campo de trigo cujas espigas tinham a altura de um homem.

De repente o soldado, que precedia alguns passos adiante o seu coronel, pára, e com voz tremula:

— Meu coronel, disse elle, ahi vem ao nosso encontro uma leôa...

— Poltrão ! redarguio o coronel, segue o teu caminho. O mais que nos poderá succeder, é sermos engolidos por ella !

Porém, vendo que o infeliz soldado, paralysado pelo terror, não podia obedecer-lhe, o coronel empurrou-o, passou diante delle, pegou na lanterna e apresentou-se animosamente a leôa, ao mesmo tempo que dizia ao pobre rapaz :

— Segue-me de perto, por que emquanto ella me estiver trincando, terás tempo para te safar.

E segurando a lanterna com a mão esquerda, com a espada desembainhada na direita, continuou intrepido o seu caminho, com o coração palpitante á vontade, por que bem sabia que a sua espada de pouco lhe serviria para se defender contra o feroz animal, se por desgraça este estivesse de má catadura ; felizmente a leôa não tinha fome, ao que parece, por que passou junto desses dous homens sem fazer caso delles, posto que tivesse reparo por elles, tão estreito era o atalho.

No dia seguinte, o coronel narrou ao almoço a sua aventura da vespera, e todos gracejaram com elle, não querendo dar-lhe credito, por isso que lhe parecia que a leôa não era mais do que um chacal. Magnan sustentou, pelo contrario, que era uma leôa de grandes dimensões. Depois de muitas e reciprocas contestações, decidio-se dar caça ao bicho que, segundo todas as probabilidades, não devia estar longe. O coronel adhirio á caçada, porém quiz que se désse a caça ao animal por meio de laço, por que desejava apanha-lo vivo.

— Diz-se que é facil domesticar a leôa, disse elle ; pois bem ! façamos a experiencia ; ninguem melhor do que um soldado sabe lidar com animaes; por isso se a minha vizinha é susciptivel de civilisação, virá a ser muito nossa amiga.

Isto foi logo dito e feito.

A leôa foi apanhada a laço e domesticada a um ponto tal, deixando-lhe ao mesmo tempo a sua liberdade, por que havia-se reconhecido que quando ficava presa no quartel, se não fazia mal aos seus guardas, aos quaes se affeiçoára, entrestecia até ficar doente ; foi domesticada a um ponto tal, digo que todos os dias, a hora do almoço e de jantar dos officiaes, chegava e comia com elles ; gostava muito de pão e assucar ; acompanhava-os algumas vezes á loja de bebidas, outras vezes ficava no quartel com os soldados ; porém chegando a noite desapparecia por entre o matto ; isto durou por muitos mezes, depois um bello dia, não voltou mais, o que causou verdadeiro pesar a todo o regimento.

A significação de alguns nomes de origem grega, usados por nós, é, segundo as etymologias, a seguinte :

Amelia, cuidadosa.
André, generoso.
Basilio, real.
Catharina, pura.
Emilio, gracioso.
Euzebio, piedoso.
Felippe, amigo de cavallos.
Gregorio, vigilante.
Marcelino, guerreiro.
Margarida, perola brilhante.
Sebastião, soberbo.
Sophia, sabedoria.
Thomaz, admiravel.
Victor, vencedor.

O general confederado Ervell dirigio a seguinte carta ao general Grant, em 16 de abril passado :

General. — Tenho a certeza de que apreciareis devidamente o sentimento que me leva a dirigir-vos estas linhas.

De todas as desgraças que póde soffrer a população do sul, ou indistinctamente qualquer homem do sul, a maior, na minha opinião, é a propagação da idéa de que elles podem ter outro sentimento que não seja o de horror e de indignação profunda pelo assassinato do presidente dos Estados-Unidos e pela tentativa de assassinato contra a pessoa do secretario de estado.

Não posso dar-vos uma idéa da impressão que causou tanto em mim como em todos os generaes e officiaes, que estao aqui presos, a noticia de crime tão atroz, havendo além disto uma disposição apparente do publico para suppor que os homens do sul tiveram parte em tal crime. Carecemos acaso de dizer que não somos assassinos nem alliados de assassinos (quer sejam do norte ou do sul), e que pertencendo quasi todos aos estados do sul, nos envergonhariamos da nossa patria se não tivessemos a certeza de que os nossos concidadãos censuram um tal crime ?

Em taes circumstancias nao me foi possivel deixar de manifestar os meus sentimentos, que serão por certo bem avaliados por um soldado que os comprehende.

Os officiaes abaixo designados : majores-generaes Ed. Johnson, da Virginia e Kershaw, da Carolina do sul ; brigadeiros-generaes Burton, Corre, Hunter e Jones, da Virginia ; Dubois, Semmes e H. R. Jackson, da Georgia ; Frazier, do Alabama ; Siulse e Gordon, do Tennesee ; Cobel, do Arkansas ; Marmaduke, do Missouri ; e o commodoro Tucker, da Virginia, participam dos meus sentimentos respeitosos.

R. S. Erved, lugar tenente-general.

Lemos no *Jornal do Commercio*, de Lisboa, o seguinte :

Segundo lemos n'um jornal americano, quando C. Lanman começou o seu *Diccionario do Congresso*, remetteu a todos os ex-membros, cuja residencia lhe era conhecida, uma circular, em que pedia a cada um delles esclarecimentos sobre a data e local do seu nascimento, ácerca do caracter da sua educação, a sua profissão ou occupação, e uma lista dos empregos publicos occupados.

Examinando ha pouco as respostas a esta circular, achou a nota seguinte, traçada pelo proprio punho de Abraham Lincoln :

Nascido em 12 de fevereiro de 1809, no condado de Hardin (Kentucky).

Educação defeituosa.

Advogado de profissão.

Foi capitão dos voluntarios na guerra contra os pretos.

Empregado do correio n'uma estação infima.

Quatro vezes membro da legislatura do Illinois.

Membro da camara baixa do congresso.

Vosso etc., *A. Lincoln*.

Uma carta de Bolonha refere que um viajante, que se suppõe ser lente da universidade de Praga, commetteu suicidio ha poucos dias no caminho de ferro entre aquella cidade e Pisteja.

O infeliz apunhalou-se, atravessando o coração com um punhal, em quanto o comboyo passava por um tunnel.

A unica outra pessoa que ia na mesma carruagem era um dos engenheiros do caminho de ferro, mas nada soube do que occorreu, senão quando o trem sahio da escuridão e que vio então morto o seu companheiro de viagem no assento em que ia.

Um omnibus puchado por uma locomotiva começou esta semana (maio 14 a 20) a fazer carreiras regulares na estrada real entre Nantes e Niort.

Depois de longas experiencias e repetidos melhoramentos, o inventor conseguio finalmente fazer correr a sua locomotiva pelas estradas ordinarias, do mesmo modo que as outras andam pelos caminhos de ferro.

A machina está perfeitamente sujeita ao machinista, podendo parar ou andar novamente com a maior facilidade.

A estrada entre Nantes e Niort passa por differentes montes ingremes, mas a locomotiva com o seu omnibus sóbe e desce por elles com a maior facilidade e segurança.

A locomotiva chamada *Avenir* pesa pouco mais ou menos sete toneladas, com o seu reservatorio d'agua e carvão ; tem 16 pés e 15 polegadas de comprimento, e 6 pés e 5 polegadas de largura.

Os ataques de hydrophobia não são raros entre nós, e as suas terriveis consequencias nos impõem o dever de indicarmos, um remedio contra esta mal, que nos ensina um jornal francez intitulado *Ferme*.

Eis o que acabamos de ler no citado jornal :

O Dr. Buisson, chamado a prestar os seus serviços a um hydrophobo que estava chegado á crise final da doença, sangrou-o e limpou as mãos a um lenço molhado da saliva do moribundo.

No dedo indicador da mão esquerda, tinha uma leve ferida em que a carne estava a descoberto ; reconheceu logo a sua imprudencia ; porém fiando-se no processo que acabava de descobrir, contentou-se com lavar-se com a agua.

Supponde, diz o Dr. Buisson, que a doença não se declarasse senão ao cabo de quarenta dias, e tendo muitos doentes a visitar, adiei de dia para dia a applicação do meu remedio, isto é, banhos de vapor ; ao nono dia, estando no meu gabinete, senti subir-me á garganta um grande calor, que se tornou extremamente intenso nos olhos : o meu corpo parecia-me tão leve que eu julgava que houvera podido, com um salto, elevar-me a uma altura prodigiosa, ou que de uma janella atirando-me ao espaço, houvera podido suster-me no ar ; tornavam-se me os cabellos tão sensiveis, que se me affigurava pode-los contar sem os ver ; a saliva innundava-me a bocca a miudo ; a impressão do ar causava-me dôres atrozes, e evitava de olhar para os corpos brilhantes ; tinha uma vontade invencivel de correr e de morder não os homens, mas os animaes e tudo o que me rodeava. Custava-me a beber, e notei que a vista de agua me causava mais do que a dôr que me opprimia a garganta ; eu estou persuadido que fechando os olhos um hydrophobo póde beber sempre. Os accessos repetiam-se de cinco em cinco minutos, e sentia então a dôr partir do dedo indicador e prolongar-se ao longo dos nervos até ao hombro.

Julgando eu que o meu remedio fosse só preservativo e não curativo, tomei um banho de vapor, não com o intuito de me curar, mas para morrer affogado.

Logo que o banho chegou a um calor de 52 gráos centigrados, todos os symptomas desappareceram como por encanto ; depois nada mais senti. Tratei mais de oitenta pessoas mordidas por animaes damnados : todos foram preservadas por este meio.

Logo que uma pessoa é mordida por um cão damnado, deve tomar sete banhos de vapor, um cada dia, de 57 a 63 gráos. Este é o remedio preventivo. Logo que a doença se declara, basta só um banho de vapor elevado rapidamente a 37 gráos centigrados, e em seguida lentamente a 63 graos ; o doente deve conservar-se bem fechado no seu quarto até estar completamente curado.

O Dr. Buisson cita ainda um facto curioso :

Um Americano havia sido mordido por uma serpente de campainhas, cuja mordedura é sempre mortal, n'um local distante oito leguas de sua casa ; querendo morrer no seio da sua familia, correu á casa, deitou-se na cama, transpirou muito, e a chaga sarou como se fosse uma chaga simples.

A minoria da camara dos representantes da Belgica resumio n'uma especie de contra-programma os principios em que desejam vêr modificado o projecto de lei relativo a administração do temporal dos cultos.

Esta nota foi apresentada na secção central, encarregada do exame do projecto, e é a seguinte :

1.º As fabricas das igrejas teem um exame mixto : administram os bens destinados ao culto, e sao especialmente encarregadas de vigiar pela conservação e dignidade do culto. Existindo só para o bem das igrejas, aquelles estabelecimentos, religiosos pela sua origem e pela sua natureza, não poderiam permanecer estranhos, na sua administração, aos ministros do culto ;

2.º Collocando as igrejas á disposição dos bispos, a concordata de 10 de setembro de 1801, e as leis existentes, estabeleceram que os bispos teriam nellas um direito de direcção e de vigilancia ;

3.º As igrejas, os bens restituidos ás fabricas, pelo decreto de 7 thermidor anno XII, e outras disposições postas em execução por esse decreto, os bens que as fabricas adquiriram depois por dotação, legado ou de outro qualquer modo, pertensentes a esses estabelecimentos são delles proprietarios ;

4.º Exame de estado sobre a direcção dos bens e contabilidade das fabricas n'uma medida equitativa e rasoavel, mas sem peias para o culto, ao qual é, pela constituição, garantida a liberdade ;

5.º Independencia dos ministros do culto em tudo que diz respeito á direcção interna dos interesses da igreja ;

6.º Attribuições á igreja para a percepção directa e para o emprego dos productos das offertas, esmolas, oblações e outros rendimentos desta natureza, que se percebem na igreja ;

Estes principios dão lugar entre outras cousas, ás seguintes consequencias ;

A. Dizer no art. 2.º do projecto de lei que as fabricas são especialmedte encarregadas de assegurar o exercicio e a manutenção da dignidade do culto nas igrejas, a que estão ligadas ;

B. Restabelecer o numero impar das fabricas effectivas, e conceder ao bispo a nomeação da maioria ;

C. Exigir a qualidade de catholico a todas as pessoas que tomarem parte na administração da fabrica ;

D. Conceder ao bispo a approvação definitiva do orçamento das despezas internas, e da conta relativa a essas despezas ;

E. A execução do orçamento interno fica renovada ao cura, que entregará as ordens de pagamento, pagaveis pelo thesoureiro, nos limites do credito concedido ;

F. O cura trata da policia da igreja. Nomea os empregados e servidores da igreja ;

G. Nas igrejas as esmolas são reguladas pelos bispos ;

H. As tabellas dos honorarios dos ministros do culto, as tabellas relativas ao funeral, só pódem ser derogadas pelos bispos ;

I. Os encargos, pois, em consequencia de antigas e novas dotações não pódem ser reduzidos senão de accordo com o bispo ;

O *Jornal do Commercio* de Lisboa escreve o seguinte :

William Kelley, o qual viveu na intimidade do fallecido presidente dos Estados-Unidos, desde o dia da sua eleição até o da sua tragica morte, contava ha pouco a seguinte anecdota aos seus amigos :

— Uma noite um certo numero de *gentleman*, entre os quaes se achava Mr. Seward, estavam reunidos em casa do presidente. No fim de uma conversação, Lincoln, dirigindo-se a Seward, fez-lhe o seguinte pergunta :

— Seward, acaso vos contei já como foi que eu ganhei o meu primeiro dollar ?

— Não, respondeu Seward.

— Pois bem, replicou elle, dir-vos-hei que quando eu tinha dezoito annos pertencia á classe dos que no sul são appellidados *miseraveis* (the scrub's) ; porque no sul ninguem faz caso daquelle que não tem nem terras nem escravos. Todavia, graças ao meu trabalho, eu havia conseguido reunir sufficiente quantidade de mercadorias para, no meu fraco entender, poder ir vende-las ao porto mais proximo.

Apoz repetidas instancias, obtive licença de minha mãi, e emprehendi a construcção de uma canôa com o fundo chato e de dimensões para eu poder-me aventurar, com um ou dous barris de mercadorias, n'uma navegação até a Nova Orleans.

Um vapor ia navegando rio abaixo.

Como bem sabeis, não ha caes de embarque ao longo dos rios de Oeste, de modo que os passageiros que desejam embarcar costumam ir a bordo por meio de botes, fazendo o signal de parar ao vapor.

Em quanto eu estava contemplando a minha pequena embarcação para vêr qual era o melhor meio de reforça-la e melhora-la, dous viajantes approximaram-se á margem n'uma carroagem de malias, e examinando as differentes embarcações, fitaram os olhos na minha e perguntaram :

— A quem pertence este batelzinho ?

Respondi com certa modestia :

— A mim.

— Quereis, me perguntou um dos viajantes, conduzir-nos com as nossas malas a bordo do vapor ?

— Certamente, respondi eu, contentissimo por se me deparar uma occasião de ganhar alguma cousa. Suppunha que cada um delles me daria algumas moedas de cobre.

As malas foram estivadas dentro do meu baixel ; os viajantes assentaram-se por cima e eu remei com força em direcção ao vapor. Os meus passageiros chegaram sem inconveniente ao seu destino com as suas malas, e já as rodas começavam a mover-se de novo para o vapor seguir viagem, quando eu lhes lembrei que se haviam esquecido de me pagar. Cada um delles atirou-me para dentro do batel meio dollar em prata. Mal podia eu capacitar-me, apezar de apertar o dinheiro nas minhas mãos.

— Senhores, estaes no vosso direito de considerar tudo isto como uma brincadeira ; mas foi um incidente importantissimo na minha vida. Custava-me a crer que um pobre rapaz como eu houvesse podido ganhar um dollar em menos de um dia ; um duro ganhado honradamente ! O mundo parecia-me mais vasto e melhor que d'antes. D'alli em diante tive mais esperança e confiança no futuro.

Os jornaes de Nova-York noticiam que entre os officiaes generaes confederados postos em liberdade sob palavra em Greensborn em seguida a entrevista, que teve lugar entre Sherman e Jonhston, acha-se o contra almirante Raphael Semmes, antigo commandante do *Alabama*.

Os jornaes de Londres fallam de uma importante descoberta devida a um medico inglez.

O Dr. Tuemonson, atacado de uma phtysica pulmonar, estudou os meios de substituir o pulmão, que lhe ia fazer falta.

Apoz muitos ensaios mal succedidos, parece que conseguio afinal inventar um apparelho simples, de pequenas dimenções, funccionando pouco mais ou menos como os engenhos, que ha pouco substituira aos sinos de mergulhar nos trabalhos hydraulicos.

A commissão ingleza que se organisara sob a presidencia do duque de Sotherland, para offerecer a Garibaldi a parte de Caprera que pertencia a uma ingleza muito rica, madama Collens, acaba de proceder as ultimas formalidades para essa cessão.

De resto, esta acquisição não exige uma quantia fabulosa.

A metade de Caprera foi comprada, ha dez ou doze annos, pela somma, de um conto e seis centos mil réis por Garibaldi ; se a outra parte que fica em frente da Corsega, e que é a mais fertil, valesse o dobro ou até mesmo o triplo, elevaria o seu preço, quando muito a cinco contos de réis.

Conta um jornal hespanhol, que a distincta cantora Borghi-Mamo perdera no theatro de Valencia um brilhante de subido valor.

Um rapaz de pouca idade achou-o e apressou-se a leva-lo a sua proprietaria.

A celebre artista presenteou o menino com um lindo estojo de mathemathica, visto ser este estudo aquelle a que elle especialmente se dedicava.

O *Jokey Club*, de Paris, illuminou a fachada do seu edificio, para celebrar a victoria alcançada ha dias nas corridas de cavallos d'Epson, Inglaterra, por um cavallo francez chamado Gladiáteur, pertencente ao conde Lagrange.

O triumpho alcançado pelo cavallo francez parece ter causado na Inglaterra a mais profunda sensação.

O Gladiateur ganhou ao seu feliz proprietario apostas do valor de trezentos contos de réis.

Os jornaes inglezes consagram o seu artigo de fundo para tratar deste incidente memoravel

Alguns orgãos da imprensa não dissimulam o seu máo humor, porém os mais importantes, o *Times*, o *Post* e outros applaudem francamente o triumpho do cavallo francez.

Segundo lemos em um jornal inglez, deu-se ha pouco uma singular excepção a regra das demoras legaes no Canadá.

Teve lugar uma rixa n'uma estação de caminho de ferro entre um viajante e um habitante daquella localidade.

Sendo presos pelo regedor, os dous adversarios foram conduzidos a autoridade competente, sendo condemnados cada um a dez tustões de multa e as despezas e postos em liberdade.

Tudo isto passou-se em menos de um quarto de hora e o viajante ainda chegou a tempo de tomar passagem no comboyo que ia partir.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO